





Bye Byte

1986 está acabando. Tantas novidades aconteceram este ano: renovadas pressões norte-americanas contra nossa lei de reserva de mercado; mudanças na economia; prenúncio de uma nova Constituição. E mais uma vez o Natal.

Este ano, as compras natalinas encontram, no segmento dos micros, um mercado super-aquecido, que ainda não se refez do estouro na demanda causado pelo Plano Cruzado. Por isto, quem estiver pensando em presentearse com um micro pessoal, ou algum equipamento periférico, deve antes de sair para o comércio dar uma lida na reportagem que a equipe de MICRO SISTEMAS préparou para a ocasião. Nela, os leitores encontrarão diversas dicas sobre onde e como comprar.

Nesta edição também se encontra uma ótima opção para a leitura de fimde ano. Dois assessores técnicos de MS, Pierre Lavelle e Antonio Carlos Guimarães, assinam artigos bastante elucidativos sobre a linguagem de programação C, que cada vez conquista mais adeptos entre os usuários de microcomputadores. Aguardem também para breve um grande especial sobre a linguagem BASIC - material completissimo, pesquisado e produzido por és assíduos colaboradores da revista. "las isto já é papo para 87. Espero die esse ano, Impar como muitos preferem, traga boas surpresas para o Brasil e nossa tão visada área de Informática. Em MICRO SISTEMAS também o ano de 1987 trará muitas mudanças. A primeira delas anuncio agora: é o meu afastamento da editoria da revista, que a partir de janeiro passa a ser conduzida por nossa colega Graça Santos, atualmente subeditora de MS. Integrando a equipe de MICRO SISTEMAS já há muitos anos, Graça dará continuidade a um trabalho que foi por mim comecado há cinco anos atrás, e planeja desde já algumas novidades que vão mexer - e melhorar, creio eu - a revista

Já por diversas vezes tive oportunidade aqui de reconhecer que o sucesso aleançado por MICRO SISTEMAS tem como causa principal o apoio e amizade de seus leitores. Cabe aqui dar o meu último "muito obrigada" aos amigos. Beijinho, beijinho e bye byte!

Alda Campo



ANO VI - N 9 63 - DEZEMBRO 1986

SUMÁRIO

	CÁLCULOS AVANÇADOS NO TK90X
0	Confira este artigo de Álvaro Borja que ensina uma maneira
	de efetuar cálculos avançados em Assembler no TK90X.

10	POR QUE C?
	Pierre Lavelle avalia neste artigo as principais linguagens,
	seus pontos positivos e negativos e justifica sua opção por C.

20	NATAL: ÉPOCA DE COMPRAS
	Se você quer comprar um micro, periféricos ou acessórios no
	Natal, não deixe de ler as dicas que MS traz nesta reportagem,

NOVOS OPERADORES PARA O APPLE Implemente cinco novos comandos BASIC no seu micro da linha Apple, com este programa de Antonio Salgado Guimarães.

ZAPPER Para os usuários do TRS-80, um programa de Carlos Choia e Svem Bleckwedel que permite fazer alterações no disquete tais como mudar mensagens de erro e corrigir falhas no diretório.

TRACE Programa de Ricardo de Paola que acrescenta ao Microbug as funções de Disassembler e Simulação do Assembler, Linha ZX81.

MEDIÇÃO DE VELOCIDADE Mantenha ajustada a velocidade de operação dos drives do seu TRS-80 com este programa de Márcio Hampshire de Araújo.

MANIPULAÇÃO DE GRÁFICOS Aprenda com Luis Ricardo Gamboa uma técnica para desenhar, pintar em cores artificiais e animar figuras com grande velocidade no Color, usando apenas uma página gráfica.

UM POUCO DA LINGUAGEM C Conheça a poderosa linguagem C, suas características e utilizações neste artigo de Antonio Carlos Salgado Guimarães;

O MAPA DA ROM DO TK90X Nesta segunda e última parte do artigo de Álvaro Ferreira de Freitas Borja, mais rotinas internas do TK90X.

LINGUAGEM DE MÁQUINA NO MSX (I) MS inicia nesta edição mais um curso. Na primeira lição, o autor, Daniel José Burd, aborda a arquitetura dos MSX.

BANCO DE SOFTWARE 46 GENIUS 49 TIRO AO ALVO

SEÇÕES

10 16	CARTAS XADREZ BITS SOFTWARE	56	HARDWARE VIDEOTEXTO MICROFICHA	71	DICAS LIVROS ÍNDICE DE ANUNCIANTES.
----------	--------------------------------------	----	--------------------------------------	----	--

Capa: Neo Comunicação

Alda Surerus Campos ASSESSORIA TÉCNICA:

Roberto Quito da Sant'Anne; Antônio Carlos Sal-gado Gulmarãee; Cláudio José Costa; Pierre Jean Lavelle; Giangiácomo Ponzo Neto.

CPD: José Henrique Fatie de Silva; Lúcia Maria Cabral da Menezes; Pedro Paulo Pinto Sentos

REDAÇÃO: Graça Santos I Subeditoria); Stela Lachtermacher; Mônica Alonso Moncores; Carlos Alberto Azevedo; Lia Bergman; Luís Alberto M. Pra-

do (Revisao).

COLABORADORES: Aldo Naletto Jr.; Amaury Moraes Jr., Antonio Costa Pereira; Ari Morato; Celso Bressan; Claudio de Freitas B, Bittancourt; Eduardo O. C. Cheves; Evandro Mescarenhes do Oliveira; Gilberto Caserta; Ivan Camilo da Cruz; Jaime Nisembaum; João Antônio Zuffo; José Rafael Sommerfeld; José Roberto F, Cottin; Lávio Pareschi; Luciano Nilo de Andrade; Mauricio Costa Reis; Marcelo Renato Rodrigues; Nelson Tamura; Nelson N. S. Santos; Oscar Júlio Burd; Paolo Fabrizio Pugno; Pierluigi Piazzi; Renato Degiovani; Rizieri Maglio.

SECRETARIA: Wilma Marly Ferreira Cavalcante;

ARTE: Fabio de Silva (coordenação / produção grá fica); Maria Helena Lopes dos Santos (secretária), Leonardo Santos (diagramação); Fátima Souza de Oliveira (revisão); Wellington Silvares e Orlando Bar ros Filho (arte-final).

ADMINISTRAÇÃO: Janeta Sarno

PUBLICIDADE:

PUBLICUTOR STATE OF THE PUBLIC CONTROL OF T

Rio de Janeiro: Elizabeth Lopes dos Santos Contatos: Regina Gimenez; Georgina de Oliveira Tel.:(021) 262-6306

Tel.;(UZ1) Zbz.-5xxo Minas Gerals: Sidney Domingos da Silva Rus da Behia, 1148 - sale 1318 CEP 30,000 - Belo Horizonte - Tel.; (031) 222-5104

Porto Alegre:
COMUNICAÇÃO — ASSESSORIA E
REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
Rua dos Andradas, 1155 — Sales 1606/1607
Tel.: (0512) 26-0839

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS: Ademar Belon Zochio (RJ) José Antônio Alarcon (SP)

José Antonio Alaicani (Gr.) Nordeste Màrcio Augusto das Neves Viene Av. Conde da Boa Vista, 1389 - térreo CEP 50000 - Recife Tel.: 222-6519

Maria Fernanda G. Andrade Caixa Postal 1687 Tel.: (031) 334-6076

FOTOLITO: COMPOSIÇÃO: Studio Alfa, Coopim

IMPRESSÃO:

JB Indústries Gráfices. DISTRIBUIÇÃO:

ernando Chinaglie el.: (021/268-9112 SSINATURAS: ie Distribuidora Ltda.

No pals: 1 ano Cz\$ 140,00

Os artigos assinados são de responsabilidade unica e exclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da reviste astão reservados er reprodução, com finalidade comercial ou não, só poderá ser feita mediante autorização prévia. Transcrições parciais de trechos para comentários ou referências podem ser feitas, desde qua se-jam mencionados os dados bibliográficos de MI-CRO SISTEMAS. A revista não aceita material publicitário que possa ser confundido com matéria redacional

AITU

MICRO SISTEMAS é uma publicação mensal da Análise, Taleprocassamento e informática Edi-

Rua Oliveira Dias, 153 - Jardim Paulista - São Pau-lo/SP - CEP 01433 - Tels.; (011) 853-3800 e 881-5668

Av. Pres. Wilson, 165 - grupo 1210 - Centro - Rio de Janeiro / RJ - Tel.: 10211 262-6306

car

COMUNICAÇÃO DE DADOS



Em relação à matéria sobre Comunicação da Dados, publicada em MS nº 59, gostaria de acrescentar que a Telemig oferece um serviço de Comunicação de Dados que promove a troca de textos e arquivos binários entre micros, mesmo que estes sejam de sistemas operacionais diferentes (CP/M, TRS-DOS, NEW-DOS, MS-DOS, SP/M e outros), utilizando a rede de telefonia pública. Além disto, fornece a possibilidade de conexão entre dois micros remotos para diálogo entra os usuários.

Este software, denominado Transtexto, é fornecido gratuitamente ao usuário em um disquete, juntamente com o manual de utilização. O usuário só paga o tempo de utilização da linha como se estivessa falando ao telefone. É necessário apenas que o microcomputador disponha de uma interfaca RS-232 e um modem que opere a 1200 bps half-duplex ou 300 bps full-duplex, para ligação através da linha disca-

da. É só ligar para outro usuário, combinar a velocidade de transmissão, conectar os modems e îniciar o diálogo ou a transferência de arquivos de textos ou dados, a uma velocidade seis ou 24 vezes superior a do telex.

Atualmente, como a empresa que está fornecendo este serviço no Sistema Telabrás é a Telemig, as pessoas interessadas na obtenção deste software deverão solicitá-lo ao Sr. Júlio Bicalho, do Departamento de Comunicação de Dados da Telemig, que fica na Av. Affonso Pena, 4000, 79 andar, Mangabeiras - Belo Horizonte, CEP 30000, tel.: (031) 229-2615. Milani V. Trannin (Niterói - RJ)

COMPRA-SE MS



Desejo comprar os números 2, 4, 7 e 9 da revista MICRO SISTEMAS, desde que em bom estado. A quem interessar vendê-los, entrar em contato comigo através do seguinte endereço: Rua da Palma, 575, ap. 203, São José, CEP

Jefferson da Silva Júnior (Recife - PE)

Gostaria de antrar em contato com laitores de MS que possuam e desejem vender números atrasados. Cartas para a Caixa Postal nº 10. CEP 37559

Aproveito a oportunidada para comunicar que desejo me corresponder com usuários da linha TRS-Color.

Wilder Vilela de Souza (Ipuiuna - MG)

SOS AOS LEITORES



Necessito com urgência dispor de informações sobre como conectar o Apple Plus com 64 Kb a vários dispositivos externos da modo que eles sejam controlados pelo micro, por exemplo: o Apple Plus ligar e dasligar vantiladores, acender e apagar lâmpadas etc.

Ficaria muito grato aos leitores de MICRO SISTEMAS que pudassem ma enviar tais informações. Meu endereço é QI 2 BL "O", ap. 108, Guará I, CEP 17000.

Marcelo Gomes Correa (Brasília - DF)

Possuo um Expert, um TK90X e uma máquina de ascrever Olivatti Praxis 20. Gostaria de me comunicar com firmas ou pessoas que possam me informar como poderia fazer a Praxis 20 funcionar em total compatibilidade com o Expert.

Gostaria ainda de me corresponder com usuários do TK90X para a troca de programas. Cartas para a Rua 112 n 981, S. Sul, CEP 74000. Júlio César de A. Maia (Goiánia - GO)

MS AGRADECE



Em primeiro lugar, quero dar meus parabéns à sensacional capa da revista MS n 9 59 (agosto/ 86). Mas os elogios não param aí: as matérias sobre os *Bugs* e *Software para micros pessoais* são de tirar o chapéu. Só espero que a idéia aprasentada pela última, sobre o desenvolvi-mento de soft nacional, dé certo; mas, para que isso aconteça, é preciso dar mais oportunidade ao pequeno programador passoal, pois ele é a peça principal no consumo nacional de soft-

Marco Antonio S. Bezerra (João Pessoa - PB)

CORRESPONDÊNCIAS



Dasejo me comunicar com usuárlos da linha ZX81 que, às vezes, tenham dificuldades na construção de seus programas. Cartas para a Rua Quintino Bocaiuva, 1012, CEP 18600. Alexandre Pardini Vicentini (Botucatu - SP)

Desejo trocar idéias, dicas, programas e manuais com usuários da linha TRS-80 modelo III. Cartas para a Caixa Postal 142, CEP 93250. Antonio Carlos de Azevedo (Estejo - RS)

Estou fundando um clube especializado para os usuários de lógica MSX. Quem estiver interessado pode trocar informações comigo através do seguinte endereco: Rua Oito de Dezembro, 564, Vila Isabel, CEP 20550. Eduardo Vicente Egrejas (Rio de Janeiro —

Gostaria de trocar idéias com usuários do Appla II. Correspondências para a Av. Cristo Rei, 351, CEP 17500. Alexandre Marcelino da Silva (Marília - SP)

Gostaria de me corresponder com usuários do MC 1000. Cartas para a Av. José Ouvídio Figueiredo, 161, CEP 13720. Marcello Pinheiro (São José do Rio Pardo - SP)

Desejo entrar em contato com os seguintes usuários: de equipamantos compatíveis com e linha IBM-PCxt; do compllador BASIC BAS-COM, para a linha TRS-80; dos sistemas Project e The Norton Utilities 3.1; e do Videotexto, da Telasp. Meu endereço é Av. Pedro Adams F.O., 5604, sala 701, CEP 93320. Luís Rogério Dupont (Novo Hamburgo - RS)

Desejo manter intercâmbio com usuários do TK90X. Meu endereço é Rua Cel. Antônio Soares, 631, Jaguaribe, CEP 58000. Valter Veloso (João Pessoa - PB)

Os sorteados deste mês, que receberão uma assinatura anual da revista MICRO SISTE-MAS, são Antonio Costa Pareira, de São Paulo - SP; e Jorge Luís Ribeiro, de Santo Amaro - SP.

Envie sua correspondência para: ATI - Análise Teleprocessamento e Informática Editora Ltda., Av. Presidenta Wilson, 165/gr, 1210, Centro. Rio da Janeiro/RJ, CEP 20030, Seção Cartas/ Redação MICRO SISTEMAS.



MICROMAQ

Sempre Novidades

MSX

CABO DE IMPRESSORA MSX – para ligação de seu MSX à qualquer impressora paralela padrão CENTRONICS. Indique a marca da impressora e do micro.

Expert Cz\$ 580,00 Hotbit 680,00

SOFTWARE

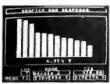
SIGA

Acabou a dúvida! Controle de estoque, mala postal, contas a pagar ou receber, agenda... Agora você tem todos estes programas em um só. O SIGA - Sistema de Gerenciamento de Arquivos - permite que você crie seus próprios campos. Até 8 campos. Ordena até 3 campos simultaneamente. Permite pesquisa



por item ou por chave. O mais completo banco de dados em fita para o MSX, no Brasil. Em fita Cz\$ 300,00

CONTROLE DE DESPESA



Você gerencia 20 contas com até 60 lançamentos. Gera gráfico de barras analisando suas despesas. Atualiza dados através de lançamento de contas pagas. Em fita C2\$ 200,00

CONTROLE BANCÁRIO

O único que além de emitir seu extrato bancário, cria o "famoso" extrato descomplicado onde você lista somanta cheques, ou depósitos, ou despesas... Suporta mais de 250 lançamentos em fita ou mais de 2500 am disco.



Em fita . . Cz\$ 200,00

COPYMAQ

Copiador/duplicador de fitas. Copia qualquer fita com programas até 40 kb ou 8 blocos gravados em padrão MSX. À partir de agora você poderá ter cópias de seus programas em outras fitas. Quantas quiserl

Em fita . . . Cz\$ 500,00

Em disco Cz\$ 580,00

Em disco . . Cz\$ 300,00

ZAPPER

OS MELHORES MSX

ULTRACHESS - jogo de xadrez													7 \$		70.00	F/D
HOLE IN ONE - golfe	•	·		-		•		:		•		č	7Š		70.00	F/D
SOCCER - futebol	٠	•	•	•	•	٠	۰	•	•	•	•	č	78		70,00	F/D
PING PONG - o tradicional	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	č	7€		70.00	F/D
TENIS - o tradicional	۰	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	č	-6		70.00	F/D
HIPER SPORT III - atletismo	•	٠	٠	•	•	•	٠	•	•	•	•	č	78		70.00	F/D
HIPER RALLY - automobilismo	٠	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	٠,	2.		70.00	F/D
ROAD FIGHTER - automobilismo		٠	•	•	•	•	•	•	*	۰	•	٠,	2.0		70.00	F/D
JUMP JET - simulação com combata .		٠		•		•	•	•	•	•	•	ř	78		70,00	F/D
F-18 - simulação com combate			•	•	•	•	•	•	•	•	•	č	75		70,00	F/D
FLIGHT DECK - simulação com combais		•	•	•	•	٠	•	•	•	•	•	č	28		100.00	F/D
JET BOMBER - combate eéreo			٠	*	•		•	٠	•	•	•	č	20		70.00	F/D
ZAXXON - combate aéreo		•	•	•		•	•	•	•	•		ř	78		70.00	F/D
RAID ON B. BAY - combale aéreo	•	•	•		•	•	•	•	•	*	•	č	78		70.00	F/D
RIVER RAIO - combate eéreo	•	٠	•	•	•	•	•	•	•	•	•	٠,	3.		50.00	F/D
GALAGA - combate aéreo		٠	*	•	*	•	*	•	*	۰		٠,	20		50,00	F/D
TIME PILOT - combate saren		•	•	•		•	•	•	•	•	•	ř	74		70.00	F/D
TIME PILOT - combate aéreo		•		•	•	•	*	•	•	•		×	+4		70,00	F/D
RAMBO - beseede no filme	۰	٠	۰	٠		٠	•	•		۰		٠,	-6		70.00	F/D
GOONIES - baseado no lilme	٠	٠		٠	۰		٠	•	•			٠,	-6		70.00	F/D
GROG'S - aventura de BC BILL	٠	٠	•	۰	•	•	•	•		•		ř	75		70.00	F/D
LODE RUNNER II - arcade game		•	•	•	•		•	•	•	•		٠,	-6		70.00	F/D
PACKMAN - Igual do fliper		*	٠	•		•	*	•	•			٠,	-6		70.00	F/D
CIRCUS CHARLIE - iguel do fliper	٠		٠	٠	۰	٠	•	•	*	•		٠,	-6		70,00	F/D
ROLLER BALL - mesa da pinbalt	•	٠	•	•	•	•	•	•	•	•		. ×	25		70,00	F/D
XIZOLOG - habilidade a equilíbrio		٠				•	•	•	•	•		٠,	24		70.00	F/D
GUN FRIGHT - duelo no oeste		٠	٠	*		٠		•	•	۰		. ×	-6		70.00	F/D
BOILEO - teste parar a tram		٠		٠	*	٠	*	٠		•		٠,	42		70,00	F/D
BOUSO - tente parar o trem	٠	٠	•	٠	٠	٠	•	•		•		٠ ×	44		70.00	F/D
NIGHT SHADE - lebirinto 3D KNIGHTMARE - considerado o melhor			-	•	٠		•			•	•	. ×	9-		70,00	F/D
MALA POSTAL - em fita		٠				•	•	•	*	•			2.0		Cz\$ 1	20.00
MALA POSTAL - em disea		٠		•	•	•		*		٠			•	٠	C-6 3	50.00
MALA POSTAL - em disco	٠		*	٠	۰	٠	٠	•		۰					C-8 -	20,00
FICHARIO ELETRONICO - em disco .		۰	٠	٠	*	۰	•	•	•	٠			•	•	Cz\$ 2	50.00
FROMING CEET HONKOO . BIT 01800 .		*	٠	٠	٠	٠	٠	٠		٠			٠	٠	029 2	30,00

Após o preço de cada programa aparece o código F/D, ou seja FITA ou DISCO. TODOS os programas que possuirem os dois códigos (F e D) tibem seu preços apresentados para a VERSÃO FITA. Acresça Cz\$ 80,00 se desejar receber seu programa em disco.

Agora as Fitas Micromaq podem ser fornecidas em embalagem "SHOCK PROOF". Muito mais segurança para seus programas.*



Color

INTERFACE PARA JOYSTICK - A solução definitiva para você que não encontra joystick para o CP-400 ou similares no mercado. Use qualquer um que tenha o plug de ATARI (MSX, ATARI, CCE, DYNACOM) e conecte-o ao seu computador com esta interface.

Cz\$ 120,00
INTERFACE PARA IMPRESSORA PARALELA- Para ligação
de seu CP-400 ou similar à qualquer impressora paralela. Controle
de velocidade variando entre 300 e 9600 bauds. Não esqueça de
indicar a impressora.

Cz\$ 1.680,00 acrescido de Cz\$ 50,00 para remessa

CABO DE LIGAÇÃO DE GRAVADOR X CP-400 C2\$ 104,00 CABO DE LIGAÇÃO DE ANTENA X CP-400 (RF) C2\$ 150,00

SOFTWARE

CoCo MIDI - Finalmente no Brasil o software que liga seu COLOR a um sintetizador (Yamaha, Casio, Korg, Roland ou Moog). Qualquer música composta, arranjada ou copiada no programa MUSICA II pode agora ser interpretada por seu sintetizador. Acompanha cabo de ligação.
Em fita . Cz\$ 300,00 Em disco . Cz\$ 400,00

DIETAS

Completo controle alimentar, Sugere exercícios. Monte sua tabela de alimentos e parta para o emagrecimento através das dicas desse programa.

Emr fita C2\$ 200,00

Em disco Cz\$ 280,00

SEAQUEST CALIXTO ISLAND OU BLACK SANCTUM

Estes 3 "adventures" agora em português. Muita aventura e emoção enquanto você desenvolve sua perspicácia. Não dá para perder esta. Cada um - Em fita . . . Cz\$ 48,00

Cada um - Em fita . . . Cz\$ 48,00 Em disco Cz\$ 128,00



Ex polou are un propuent a lange secretor Draybon farras Pente, Este Dest Ex vico una secret serie sancia da ca de senera

PAPER ROUTE



Como entregador de jornais, você dirige sua bicicleta entregando jornais aos seus assinantes. Cuidado no arremessol Se você danificar as propriedades as assinaturas serão canceladas. Preste atenção no trânsito também. Divirta-sel

Em fita Cz\$ 60,00 Em disco Cz\$ 140,00

OS MELHORES COLOR

LIGHT PEN - caneta ótica																Cz\$	250,00	F/D
HI RES II - elta resolução de tela																Cz\$	120,00	F/D
MINIMAX - potente editor gráfico																Cz\$	220.00	F/D
STAR TRADER - adventure	i	i				i						i	i		i	Cz\$	48.00	F/D
TREKBOER - edventure	Ī	Ī	Ī	Ċ	Ī	Ċ	Ī	Ī	Ī	Ĭ.	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	CzS	48.00	F/D
VORTEX FACTOR - edventure .		۰	•			۰	•	•	•	Ť	۰					CzS	48.00	F/D
MONEY-O-POLY - banco imobili	i.	'n	•	•	•	•	٠	•	•	•	•	•	٠	۰	•	Crs	48.00	F/O
BATALHA NAVAL - a tredicional		10	٠	•	•	•	•	•	•	•	٠	•	•	•	•	C+\$	100.00	F/D
P.51 . cimulador do vão com bata	iĥ	:	•	•	*	•	•	•	٠		•	-	•	•	•	Crs	100.00	F/D
P-51 - simulador da voo com bata		•		•	٠		•	•	٠	٠	•	•	•	•	۰	020		F/D
SR-71 - simulador de vôo							.*		٠					4		CZS	80,00	
GOLD RUNNER - arcade game .																Cz\$	60,00	F/D
GOLD RUNNER II - ercade geme																Cz\$	60,00	F/D
CHAMBERS - labirinios múltiplos																Cz\$	48.00	F/D
MARBLE MAZE - labirinto 3D		Ċ		-	i	i		i	i			ì	i		i	CzS	80.00	F/D
MODULE MAN - aventura e ação	Ĭ	Ĭ	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	·	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	Ī	CzS	60.00	F/0
FIGHTER PILOT - combete aéreo	•	•	•	•	•	•	•	٠	•	•	•	•	٠	٠	٠	CzS	48,00	F/0
PECACHE ADDITION OF THE	•	٠	•	•	•	٠	•	٠	•	٠	•	٠	•	•	٠	0-6	48.00	F/D
PEGASUS - combate e ação				*	٠			٠			٠	۰				029		
SHOCK TROPPER - eventura e a	Ç	ão						٠								Cz\$	60,00	F/D
DRAGON FIRE - combate e eção				٠	٠			٠								Cz\$	48,00	F/D



* SE OPTAR PELA EMBALAGEM "SHOCK-PROOF", acresça Cz\$ 10,00 por unidade. Saiba como é possível fazer o seu TK90X executar cálculos avançados em Assembler e aumente a sua eficiência no processamento de dados.

Cálculos avançados no TK-90X

Alvaro Ferreira de Freitas Borja

odos os que conhecem linguagem de máquina, sabem que ela apresenta uma certa restrição no que diz respeito a cálculos matemáticos, ficando limitada às quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), sendo que mesmo estas são pouco flexíveis, já que são restritas a valores inteiros e variando de 0 a 255 (quando utilizamos um registrador simples) ou de 0 a 65535 (quando utilizamos um par de registradores).

ou de 0 a 65535 (quando utilizamos um registrador simples) ou de 0 a 65535 (quando utilizamos um par de registradores).

Porém, sabendo utilizar a imaginação e tendo um bom conhecimento de Assembler e matemática, é possível simularmos qualquer cálculo científico. Todavia, isto tomaria tempo até conseguirmos calcular por exemplo SQR (9).

Entretanto, existe um modo mais fácil e rápido que consiste em utilizarmos as rotinas do calculador.

Como podemos fazer isto? Primeiramente devemos ter em mente o seguinte procedimento, que é padrão para todos os cálculos feitos usando o calculador:

a) Transferir os valores para a pilha (stack) do calculador;

- b) Chamar o calculador:
- c) Executar os cálculos;
- d) Encerrar os cálculos:
- e) Retirar o resultado da pilha;
- f) Continuar o programa.

TRANSFERIR OS VALORES

Existem na ROM do ZX Spectrum (TK90X) duas rotinas que fazem a transferência dos valores para a pilha do calculador. Elas porém ficam restritas aos registradores A (valores entre 0 e 255) e BC (valores entre 0 e 65535).

Para transferir um valor que esteja no registrador A, devemos chamar a rotina que fica no endereço 2D28h (11560); ela coloca o valor sob a forma de ponto flutuante no topo da pilha do calculador.

Para transferir um valor que esteja no par BC, devemos chamar a rotina que fica no endereço 2D2Bh (11563).

A primeira rotina simplesmente faz o seguinte: C = A e B = 0, continuando normalmente como se fosse transferir BC.

Exemplos de uso:

LD A, CALL	icarrega A com 2 Itransf para o t	pilha	do calc.
LD BC,	tcarrega BC com	pilha	do calc.

CHAMAR O CALCULADOR

Para acessarmos o calculador lançamos mão de um dos RESTARTS do Z80, que foram inteligentemente explorados pela Sinclair Research. Observe que o RESTART que chama o calculador é o 28h (40). Assim, para entrarmos no calculador devemos tazer RST 28h, sendo que este comando simplesmente executa um JP 335Bh (13147). A vantagem de usarmos RST 28h é que será gasto apenas um byte, além de ser mais fácil de memorizar.

Função	Cod.	Função	Cod.	Função	Cod.
troca (SWAP)	Ø1	LN	25	CODE	10
delete	Ø2	EXP	26	VAL	1 D
subtração	03	INT	27	1.EN	1E
multiplicação	04	SOR	28	51N	1F
divisão	05	SEN	29	COS	7.61
potenciação	06	ABS	20	PEEK	2E
adicão	ØF	OR	07	111	270:
TAN	21	VALIF	18	USR	20
ASN	22	USR#	19	STR\$	21
ACS	23	negato	1 B	EHR#	2F
FOM	30	duglicar	31	No. AND No.	66
ATN	24	truncar	30	val AMD vals	1.13

Figura 1

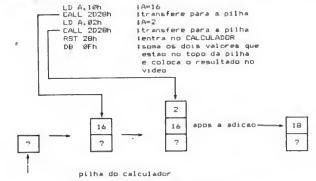
	Cod.
Fig	AØ A1 A2 A3 A4
Figura 2	_

INSTRUÇÕES DE CÁLCULOS

Após executarmos um RST 28h passamos a contar com as funções matemáticas do ZX Spectrum (TK90X), sendo cada função definida por um código específico, na figura 1 estão os códigos de cada uma das funções.

A figura 2 fornece os códigos que permitem usarmos as constantes do calculador. Após os referidos códigos, o valor correspondente será colocado no topo da pilha do calculador.

Exemplificando:



ENCERRAR OS CÁLCULOS

Antes de retornarmos do calculador, devemos tomar o cuidado de encerrar a operação, caso contrário, os códigos continuarão a ser in-

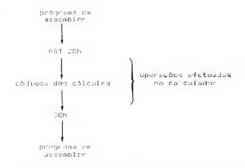
terpretados como sendo do calculador e não códigos do Z80. Para tal devemos utilizar o código 38h (56).

Exemplificando:

em Assembler

LD A, 10h ;A=16
CALL 2D28h ;transfere para a pilha
LD A, 02h ;A=2
CALL 2D28h ;transfere para a pilha
RST 28h ;transfere para'a pilha
RST 28h ;entra no CALCULADOR
DB 0Fh ;soma os dois valores que
estao no topo da pilha
DB 38h ;encerra calculo e retorna
...
continuacao do programa

Esquematicamente, podemos representar estes procedimentos da seguinte maneira:



RETIRAR OS VALORES DA PILHA

Para retirarmos os valores que estão no topo da pilha do calculador dispomos de duas rotinas da ROM, que são as seguintes:

a) 2307h (8967) — transfere os dois números em ponto flutuante que estão no topo do calculador para o par de registradores BC, sendo que o valor retornado será um número inteiro na faixa de 0 a 65535.

b) 2314h (8980) — transfere um número em ponto flutuante que esteja no topo da pilha do calculador para o registrador A. O valor retornado será um número inteiro na faixa de 0 a 255.

Você já deve ter notado que se o valor do resultado for um número inteiro e positivo dentro das citadas faixas, basta colocarmos o valor do resultado no par BC e efetuarmos um RETorno ao BASIC (ao entrarmos, deveremos usar um PRINT USR endereço da rotina), que teremos o valor corretamente impresso na tela.

Entretanto, quando tivermos um resultado que não atenda estas solicitações deveremos lançar mão de outro recurso, que é o seguinte: encerrar os cálculos com o código 38h (56), não retirar o resultado do topo da pilha do calculador; e châmar a rotina da ROM que imprime um valor em ponto flutuante, localizada no endereço 2DE3h (11747). Desta forma, poderemos imprimir qualquer que seja o resultado da(s) operação(ões) realizada(s) no calculador.

Exemplo:

LD A,	10h 2028h	;A≠16 ttransfere para a pilha iA=2
LD A,	02h	
CALL	2D28h	itransfere para a pilha
RST	28h	iontra no CALCULADOR
DB	ØFh	some os dois valores
DB	3Bh	;encerra calculo e retorna
CALL	2DE3h	imprime o valor que esta no topo

Todavia, nem sempre desejamos imprimir os resultados das operações efetuadas no calculador, para isto devemos recorrer às memórias do calculador ou qualquer outra área designada para trabalhar como memória auxiliar.

Ao utilizarmos as memórias do calculador, não precisamos sair do calculador para armazenarmos o resultado. A unica restrição é a disponibilidade de apenas 30 bytes, o que equivale a 6 memórias de 5 bytes (ponto flutuante).

O valor que é armazenado é sempre o que está no topo da pilha do calculador. A figura 3 apresenta o endereço de cada uma das memórias, bem como o código para guardar e recuperar os dados.

Um outro problema em guardarmos valores nestas memórias é que as mesmas são controladas pelo sistema, isto é, são variáveis do sistema e, portanto, estão sujeitas a alterações, principalmente se estivermos utilizando estas rotinas de cálculo em programas híbridos (BASIC & Assembler).

O melhor é evitarmos transtornos, para tal devemos reservar uma área da memória destinada ao armazenamento dos resultados. Assim,



podemos ter certeza que quando quisermos o resultado de uma determinada operação feita logo no início dos trabalhos, o mesmo ainda está guardado, bastando transferi-los para a área das memórias do calculador e efetuar novos cálculos ou simplesmente imprimi-los.

A seguir, temos dois programas de demonstração das facilidades oferecidas pelo calculador. Eles podem ser carregados em qualquer posição de memória, devendo a entrada dos mesmos ser feita por meio de um

comando RAND USR endereço inicial.

Exemplo 1:	5*LN(4)	= 2.6327688
Exemplo 1.	J LIN(T)	2,0327000

23300	3E	02		LD A.	02	
233@2	CD	01	16	CALL	1601h	;abre o canal de video
23305	3E	84		LD A.	04	
23307	CD	28	2D	CALL	2D26h	;empilha 4
23310	EF	-		RST	28h	schama o CALCULADOR
23311	25			DB	25h	;LN(4)
23312	CØ			DB	ceh	;quarda na memoria Ø
23312	38			DB	38h	tencerrar
		05		LD A.	05	
23314			n n	CALL	2DZBh	tempilha 5
23316	CD	28	20	RST	28h	
23319	EF			DB	EØb	;chama da memoria Ø
23320	EØ					<pre>;multiplicacad -> LN(4)+5</pre>
23321	04			DB	Ø4h	ISOR -> SOR(L
23322	28			DB	28h	
23323	38			DB	28h	sencerrar
23324	CD	E3	2D	CALL	2DE3h	;imprime resultado
23327	C9			RET		retorna ao BASIC

Exemplo 2: $(5)^3 \cdot (PI/2) = 196.34954$

23300	3E 02		LD A,	@2h	
23302	CD Ø1	16	CALL	1601h	;abre o canal de video
23305	3E Ø5		LD A,	Ø5h	
23307	CD 28	2D	EALL	2D28h	tempilha 5
23310	3E Ø3		LD A.	Ø3h	
23312	CD 28	2D	CALL	2D28h	:empilha 3
23315	EF		RST	28h	tentra no CALCULADOR
23316	06		DB	Ø6h	:potencia -> 513
23317	CØ		DB	Ceh	guarda na memoria Ø
23318	A3		DB	A3h	tempilha PI/2
23319	EØ		DB	EØh	;chama memoria Ø
23320	04		DB	@4h	<pre>#multiplica ->(5f3)*(PI/2)</pre>
23321	3B		DB	38h	:encerrar
23322	CD E3	2D	CALL	2DE3h	;imprime resultado
23325	C9		RET		pretorna ao BASIC

Caso você não queira imprimir o resultado (pode ser um resultado intermediário), devemos utilizar o seguinte artifício:

a) Proceder os cálculos normalmente;

b) Antes de retornar, salvar o resultado em uma das memórias do calculador:

Eimira.	3
rızuru	J

memòria	endereça	guardar	recuperar	
હાહા	23698	CØ	EØ	
Ø1	23703	C1	EI	
02	237@8	C2	E2	
03	23713	C3	E3	
04	23718	C4	E4	
Ø5	23723	65	E5	

c) Retornar (código 38h);

d) Transferir o conteúdo da memória do calculador para uma área reservada (memória auxiliar).

O programa a seguir executa esta transferência:

LD BC.	øsh	IBC=numero de loti
LD DE.	50303030	*DEFERGL da mide at 11 th
LD HL.	VYYY	;lka≕end, da ao-m. cale t. d Equ ≥ 3:
LDTD		transmit a will abstract that it

Toda vez que precisar utilizar (ou imprimir) o valor armazenado nesta memória, devemos transferir o valor para a memória do calculador novamente, para tal devemos proceder da seguinte forma:

LD DC. Ø5h	(DESprimer) of the letter
LD DE. amon	DEFEND. di mon. di introl. (1000
LD HL. YYYY	till soud. Ta non. wollter

Isto que foi explicado e demonstrado é apenas uma pequena parte do que é possível fazer com o calculador. O bom aproveitamento dos poderosos recursos apresentados aqui, vai depender de cada um.

Não basta, portanto, ler este artigo e já achar que sabe tudo; é preciso ficar algumas noites sobre o micro para conseguir bons resultados. Todavia, espero que isto não seja um desestímulo, mas sim uma advertência contra os possíveis fracassos iniciais que venham a ocorrer.

Alvaro Ferreira de Freitas Borja está cursando anganharia civil na UFPA. Atualmente, trabalha como Desenhista-Projetista na Telapará, sendo também usuário dos micros TK83 a TK90X.

MSX-SOFTWARE

CIBERTRON

Conheça as novidades CIBERTRON para MSX em fita e diskette: são sete títulos incluindo aplicações domésticas, profissionais e entretenimento. Os programas CIBERTRON são totalmente em português e são acompanhados por manuais de operação detalhados e completos. Venha ver em primeira mão porque CIBERTRON é muito mais software.

ASSEMBLY & DESASSEMBLY

Assembly - Totalmente relocável, editor incluso macros, assembiagem condicional, extrema rapldez de compilação. Desassembly - Execução passo a passo, múltiplos pontos de interrupção cópia intellgente. Disponívei em fita e diskette.

BANCO DE DADOS

Sistema profissional de arquivo e recuperação de informações encontrando aplicações no arquivamento de fichas de clientes, informações bibliográficas, mala direta e outros. Disponível em fita K-7.

CONTROLE DE ESTOQUE Permite processar de maneira eficiente uma quantidade Indeterminada de registros limitados apenas pela capacidade do diskette. Inclui código e nome do produto, fornecedor, unidade, quantidade, quantidade mínima, preço de compra preço de venda e data de validade. Disponívei em diskette.

MSX-WORD

Poderoso processador de textos destinado ao uso doméstico ou profissional permitindo o armazenamento de até 480 linhas, inclui busca de palavras movimentação de biocos, reformulação de parágrafos, brocagem, definição de margens, duas páginas de auxílio ao usuário e muito mais. Disponível em fita e diskette.

PITFALL II, THEZEUS & GALAGA

Disco contendo três emocionantes jogos totalmente em liguagem de máquina. Incríveis imagens de alta resolução gráfica a cores. Som fantástico. Somente em diskette.

SIMULADOR DE VÕO 7 3 7

Escrito por um plioto profissional de Boeing 737. Simula a pilotagem de um moderno avião a jato. Controle por teclado ou "joystick". Disponível em fita K-7.



Procure SOFTWARE CIBERTRON nos bons magazines em todo o Brasil. Não encontrando o porgrama desejado, escreva-nos - Calxa Postal 17.005 - CEP 02399 - São Paulo/SP.

BTC-XTe BTC-XT TURBO

Alta Tecnologia



Versatilidade com Economia

100% COMPATIVEL COM IBM PC/XT*

HARDWARE

- UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO

PROCESSADOR

- INTEL 8088 de 16 bits, com operação a 4.7 e também 8 Mhz na versão turbo
- Fonte 190 W
- · Relógio não volátil
- Capacidade de adaptação de co-procassador 8087, para aritmética de contro fluturate.
- Cepecidade de memória da 640 Kbytas "on board"
- EPROM de 128 Kbytes, contendo programas de auto-testa de hardware
- Placa opcionel que, integrada à CPU, parmite um aumanto de sua velocidade de 10 a 45%, elém de permitir e execução de progremas sob CPM versão 2.2

TECLADO

 Teclado eletrônico ergonômico, com axcalente "faad-back", com buffer de 20 caracteres, totalmenta competível com o teclado IBM PC/XT* com 85 teclas

CONTROLADORES

- Processador de E/S para tacledo
- Porta serial RS 232 C, para transmissão da dados am modo assíncropo
- Segunda porta serial (opcional) idêntica à primaira
- Controlador de até 2 drives de discos flaxívais de 5 1/4" formatando 360 Kbytes
- Porta paralela para impressores com padrão de comunicação cantronics
- · Porta conectora para "joystick"

Controlador da vídao colorido com resolução gráfica de 640 x 200 pontos em uma cor ou 320 x 200 pontos em quatro cores (uma é back ground), obedecendo eo pedrão PC.* Conexão RGB ou RF. Inclui interfaca para "light-pen"

 Placa opcional padrão HERCULES com resolução de 720 x 348 pontos monocromáticos, caracteras da 9 x 13 pontos no modo texto. Esta placa possul ainda uma porta perelela pare impressora.

PERIFÉRICOS

- Discos flaxívais de 360 Kbytes
- Disco rígido (tipo Winchester)
- Monitor monocromático (fósforo varde) videocompo
- Monitor policromático videocompo
- Opcão da utilização de unidada de fita "straamar"
- Sistama operacional para micros CP/M varsão 2.2 (quando utilizada e interface própria)

LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

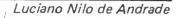
BASIC, COBOL, FORTRAN, PASCAL, atc

SOFTWARE DE APOIO E DE APLICAÇÃO

- Qualquar softwara executável em micros compatívais com IBM PC/XT*
- * marca registreda IBM

SBRASILTRADE CENTER

IPANEMA — R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 LJ. 226 — Tel.: 239-0191 CENTRO — R. ASSEMBLÉIA, 10 S/S 112 — Tel.: 232-8430 NITERÓI — R. LOPES TROVÃO, 134 S/L — Tel.: 710-3659 TIJUCA — R. CONDE DE BONFIM, 229 L/A — Tel.: 284-2031 CARREFOUR — AV. DAS AMÉRICAS (GALATICA) — Tel.: 325-3481 Represententa am Belo Horizonta AV. AFONSO PENA, 4166 — Tel.: (031) 223-8686/225-9498





O Par Excelence

Par Excelence, uma versão melhorada do Excelence, é o novo micro lançado pela Fidelity Internacional Inc., Miami, Estados Unidos. Seu preço é inferior a US\$ 200 e parece ser a melhor compra, na ocasião, para um jogador amador não muito exigente em termos de gadgets.

Sua aparência externa é igual à do Excelence, porém, em seu bojo reside a diferença. Ele vem equipado com: programa de 16 Kb; velocidade de cinco Mhz; 12 níveis de força; e em sua memória estão 16000 posições de 64 aberturas. Algumas destas como, por exemplo, a Rui Lopez, Gambito da Dama, vão de oito a 11 lances.

Para baratear sua comercialização, o Par Excelence vem sem relógio e não é auto-sensory, mas é sensorizado, o que requer do jogador pressionar a casa de origem e a de destino para registrar a jogada. Luzes-pilotos indicam a resposta do micro.

Em confronto com o Avant Garde, do mesmo fabricante e que custa três vezes mais, o Par Excelence em partidas rápidas, ou pensadas, obteve escore igual.

Cutucou a onça com vara curta

Na partida a seguir reproduzida, o jogador das pretas, Gordon Pollard, declarou após o seu término: "Quando joguei 14...C4BR(?) não estava certo de que o sacrifício da Dama estava a caminho, contudo, o micro não hesitou em fazêlo. E como o mate ainda distaria dez lances, pensei que esta seria uma boa indicação de sua habilidade".

Excelence X Gordon Pollard

 $1 - P4D \ C3BR; 2 - P4BD \ P3R; 3 - C3BR \ P4D; 4 - C3B \ CD2D; 5 - PxP \ PxP; 6 - B4B \ P3B; 7 - P3R \ B2R; 8 - B3D \ O\cdot O; 9 - O\cdot O \ C4T; 10 - D2B \ P3CR; 11 - B6TR \ C2C; 12 - D3C \ T1R; 13 - P4R \ PxP; 14 - CxP \ C4BR. \ Pollard \ declarou \ ter \ feito \ esta \ jogada \ com \ o \ fito \ de \ testar \ a \ força \ do \ micro.$



Posição depois de 14 - CxP C4BR(?): 15 - DxP+! RIT (se RxD, 16 - B4D mate); 16 - C(3)5C CIB; 17 - BxC BxC; 18 - CxB D2D; 19 - D6B+C2C; 20 - C7B+DxC; 21 - DxD C4T; 22 - DxT C3B; 23 - D7B (o micro anunciou mate em três!) C4T; 24 - B7C+CxB; 25 - D8C mate.

Um problema para seu micro



As brancas jogam e ganham. O tempo previsto para um bom jogador descobrir a linha ganhadora é de dois minutos. Quem sabe se seu micro não gostaria de dar um palpite?

SOLUÇÃO DO PROBLEMA:

negro.

I -DxTi, PxT, 2 - T8TRID, 3 - B7C e ganham. As pretas precisam entregar a dama com $3 - \dots DxC$ para evitar o mate, o que as deixará com grande desvantagem material e em posição inferior, em virtude da vulnerabilidade do Rei



Na Seção Xadrez do nº 59 ("Mephisto, campeão mundial"), ficou faltando este diagrama, necessário para se resolver o problema apresentado no item três:

Enxadrista experiente, Luciano Nilo de Andrade já escreveu para os jornais "Correio da Manhã", "Data News", "Ultima Hora" e para a revista "Fatos & Fotos". Luciano é Economista e trabalha, atualmente, no Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro.



Quando o que cai na rede não é peixe,



é o GERATRON® que não deixa a rede cair.

O Geratron é um No break, especialmente desenvolvido pela Guardian, que não permite eventuais falhas ou oscilações na rede elétrica prejudicarem de forma irreversível o trabalho de micros, caixas registradoras, máquinas de telex, mesas telefânicas, circuitos fechados de televisão e outros equipamentos que não podem parar sem comprometer a qualidade do trabalho.

Zera

E o tempo que o Geratron leva para entrar em ação, no caso de pane no fornecimento, graças à sua chave estática sincronizada, o que representa uma garantia a mais para os equipamentos e para o seu trabalho.

Dependendo das suas necessidades,o Geratron oferece duas opções em termos de bateria: a selada, com autanamia de 30 minutas, que dispensa manutençãa, e a convencional, que proporciona várias horas de autonomia. O Geratron harmoniza-se com as atuais máquinas de automação de escritórios, através do seu design monobloco em fiberglass, resistente ao calor, frio, agressivos químicos e impactas.

A Guardian fabrica o Geratron com peças 100% nacionais e dá 12 meses de garantia

GERATRON: energia para blecaute nenhum botar defeito.



R. Dr. Garnier. 579 - Rocha - CEP 20971 - Tels.: (021) 261-6458 e 201-0195 - Telex: (021) 34016 Filial São Paulo Alameda dos Ubiratans, 349 - Indianópolis - CEP 04070 - SP - Tel.: (011) 578 6226

REVENDEDORES:

AM - Manaus CAP (092) 237-1033 e 237-1793 • BA - Salvador APOIO (071) 242-0045 * LOGICA - 071) 235-1184 • CE - Listolieta - PROLATA - LBS - 724-3100 e 244-7666 • DF - Biosilia - TECNEDADOS (061) 273-7101 • ES - Vitolia - MI MICROS (027) 227-9011 * SISTEMA (027) 225-3744 e 275-4531 • GO - Grisco - LI La (362) 224-7271 • MA - S - Luis do Marianhão - CAP (098) 227-2971 • MG - B - Horizonte - COMPUTRON X (331) 225-3305 * SISTEMA - 031-225-1273 e 277-4497 • MT - Culturio - FUTURIX (365) 322-2184 • PE - Reafe, DATAGEO (081) 228-2211 * PROCESSDATA (081) 224-8535 e 221-4939 • PR - Culturio - COMPUTRO COMPUT

No.

A opção pela linguagem correta é fundamental para o trabalho do programador; uma escolha mal feita pode trazer muitos problemas. Por isso, "ouvir" quem tem experiência é sempre um bom negócio.

Por que C?

Pierre Lavelle

a escolha de uma linguagem de programação, vários fatores intervêm. Vamos ver quais são eles, e vamos discuti-los. Como tive o (des)prazer de sentir alguns muito de perto, às vezes minha argumentação terá tons polêmicos. O meu objetivo é provocar no leitor uma tomada de consciência da importância dessa escolha, para que ela seja feita de maneira inteligente e não ao acaso.

É fácil discursar sobre as qualidades dos últimos chips e as características das últimas linguagens de programação, ou seja, sobre coisas transitórias que mudam mês após mês. Mas falta uma visão de conjunto do problema. Vou tentar.

Toda a problemática da Ciência da Computação está dominada pelo tempo de vida útil dos seus componentes. Vejo seis camadas, cada uma mais longe da eletrônica que a anterior e sobretudo tendo uma vida útil major.

1) Os chips — a tecnologia vai tão depressa que todo mês temos novidades. Anteontem usávamos os 6502/8085/Z80; ontem, o 8088/80286; hoje, o 68000; e amanhã usaremos os RISC (Reduced Instruction Set Computer). Cada chip tem suas qualidades, seus defeitos e normalmente já está obsoleto quando chega ao mercado.

2) Os Sistemas Operacionais — construídos para facilitar o uso da máquina, isolando o usuário de problemas como gerência dos periféricos, da memória etc., eles acabam por se adaptar a novos chips e assim ter uma vida útil superior a esses. O recordista é o sistema operacional da IBM, que está chegando a seu 30º

tipo de máquina central e que, para o usuário, conseguiu mudar quase nada. Os famosos cartões DD ainda existem. Mais perto de nós, o CP/M se tornou o padrão dos micros de 8 bits, quer eles sejam movidos a 8085 ou Z80 de diversas velocidades. Para os 16/32 bits, o sistema GEM (Graphics Environment Manager) parece ser o futuro CP/M: já está funcionando nas máquinas movidas a 8086/80286 e a 68000, permitindo desenvolver programas numa máquina que rodam da mesma maneira na outra, com mouse e janela.

3) A arquitetura das unidades centrais — é importante distingüir arquitetura de implementação. O primeiro conceito se refere ao o que a máquina deve fazer, como por exemplo quantos registros estarão disponíveis ao programador em Assembler, se essa linguagem for permitida. O segundo se refere ao como os montes de transistores vão se interligando para realizar as operações especificadas pela arquitetura.

Existem dezenas de opções, como demonstrou por exemplo a série 360: máquinas de 8, 16, 32 e 64 bits podem, para o programador, ser a mesma coisa; apenas a velocidade e o tamanho possível dos programas mudam. A opção por uma arquitetura engaja a vida de uma indústria, a qual não poupará esforços para desenvolver vários sistemas operacionais em cima dessa mesma arquitetura, na tentativa de prolongar o mais possível o seu ciclo de fabricação. A IBM está — 22 anos após — ainda na época do jogo de instruções da série 360, e a Intel continua nos seus últimos

lançamentos amarrada ao 8086, o qual estava amarrado ao 8085, que estava amarrado ao 8080 etc..

4) As linguagens — elas foram concebidas para resolver certos problemas que às vezes deixaram de existir: na época dos cartões perfurados era importante poder colocar um número de ordem nas últimas oito colunas do cartão; se o pacote caísse no chão, era o único jeito de recolocar os cartões em ordem.

Por outro lado, a limitação a um comando por cartão facilitava a edição, que se fazia na base da inserção/remoção manual, cartão a cartão.

Hoje os programas fonte armazenados em disco não podem cair mais no chão, mas a largura continua limitada às 80 colunas dos defuntos cartões, e o espaço para a numeração sobreviveu. Em contrapartida, os editores full-screen permitem geralmente usar os vários níveis de intensidade do vídeo, o que permite realçar as palavras-chaves da linguagem, bem como usar todo o alfabeto e não apenas as maiúsculas e os poucos sinais gráficos disponíveis nas perfuradoras. FORTRAN e COBOL não foram concebidos para esse admirável mundo novo. Nesse ponto o BASIC já é melhor: o tamanho da linha é limitado a algo como 255 caracteres, o que faz sentido num micro de 8 bits.

5) Os programas — qualquer responsável por uma equipe de programação sabe que os problemas da folha de pagamento, do controle de estoque ou da reserva de passagens existiam antes dos computadores e certamente continuarão exis-

tindo quando os computadores, os sistemas, as arquiteturas e as linguagens de hoje tiverem sido esquecidas. Como sabemos que o custo dos itens acima não para de baixar enquanto o custo do pessoal que escreve os programas não para de subir, faz sentido fazer um esforço para conceber programas que sobrevivam a uma mudança de computador, de sistema, de arquitetura e até de linguagem. As técnicas de programação moderna enfatizam, com justa razão, a concepção de programas independentes da linguagem. Além de permitir a construção de programas muito mais seguros, de total correção previsível de antemão sem necessidade de testes, essas técnicas permitem que o esforço de concepção seja aproveitado nos decênios seguintes.

6) (enfim) As Pessoas – se a vida útil de um programa é algo em torno de cinco a dez anos, todos nós queremos que a nossa vida útil seja algo como 40 anos (dos 25 aos 65...). Do ponto de vista pessoal, faz muito sentido querer escolher uma linguagem de programação que possa nos acompanhar o maior tempo possível, para que nossa experiência com ela sirva para algo, em particular, para justificar o nosso salário.

Qual é hoje o valor de um programador de RPG? Alguém se lembra dessa sigla? Um dia, eles já foram bem pagos. A

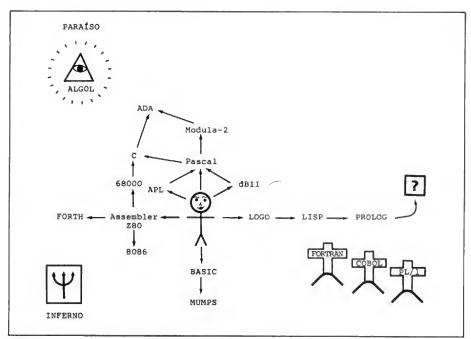


Figura 1

moda dessa linguagem passou, e eles se reciclaram, se aposentaram ou se suicidaram. Qualquer uma das opções acima é penosa: se tivessem a oportunidade de ter alguma orientação, talvez escolhessem uma outra linguagem, de maior futuro. Do ponto de vista gerencial, o problema é o mesmo: minimizar o prazo de

treinamento e a dimensão dos problemas a resolver; maximizar o período produtivo, o prazo de validade dos programas e a realocabilidade do pessoal. Se sou responsável por vários sistemas em várias máquinas, me sentirei muito melhor se todo o desenvolvimento for feito na mesma linguagem. Em caso de cri-



Quem tem tradic



Faz a Folha de Pagamento semanal ou mensal, emitindo relatórios como Guia de IAPAS e FGTS. Relação de Empregos. I.R. e Banco. Informe e Rendimentos, Acumulados Anuais, RAIS e Recibo de Pagamento. As tabelas são modificadas pelo próprio usuário.

Adiantamentos de salário, reajuste salarial, alterações de acumulados e outras funções que agilizam o processamento de Folha de Pagamento de sua empresa.



A Contabilidade de um mês em apenas 2 horas! Este Sistema permite o cadastramento de históricos padronizados e de plano de contas com até 5 níveis.

Emite Diário, Razão, Balancetes, Balanco, Demonstração de Resultados, Demonstração de Lucros e Prejuízos acumulados. Listagem por centro de custo e extrato de contas, entre outras funções.



Controla o estoque de itens com Especificação. Estoque Mínimo, Unidade, Fornecedor, Localização e outras informações relacionadas no ítem como Custo Médio. Entradas e Saídas no período. Listagens Geral e Parcial dos produtos, Listagem Físico-financeira, Listagem dos produtos abaixo do estoque mínimo, Lista de Preços e Etiquetas, entre outras.

Admite também, Reajuste de Preços, Alterações de Dados e Exclusão de Produtos.

Também disponíveis para IBM-PC



Rio: Av. Rio Branco, nº 45 - Gr. 1311 Tels.: (021) 263-1241 e 233-0615

S.P.: Rua Xavier de Toledo, nº 161 - Conj. 106 Tel.: (011) 34-3083

Empresa filiada à ASSESPRO

se, poderei retirar pessoas da equipe A para reforçar a equipe B, coisa impossível se a primeira usa COBOL e a segunda BASIC.

OBSTÁCULOS A UMA ESCOLHA INTELIGENTE

1) O peso da tradição — muitos capitães de hoje aprenderam quando eram marujos que COBOL era a solução e acham que o mundo não mudou desde então. Mudou sim! COBOL tem 28 anos, e, desde 1958, a tecnologia de computação fez alguns progressos! Quanto a FORTRAN, é mais antigo ainda...

2) A falta de mão-de-obra treinada — em qualquer projeto, o fator tempo é sempre crucial; parece ser lógico escolher uma linguagem que os programadores já têm. Se for um projeto curto e leve, tudo bem. Mas se for algo substancial, é insustentável; vamos ver porque:

Primeiro porque raramente os programadores sabem tão bem quanto dizem a sua língua atual, visto que ela é, freqüentemente, aprendida rapidamente num curso superficial. Segundo porque eles tendem a se restringir a um subconjunto dessa língua: o subconjunto usado pelos seus predecessores; subconjuntos do subconjunto da língua primitiva dos anos 50. Quantos profissionais do COBOL sabem a diferença entre SEARCH e SEARCH ALL?

Em terceiro lugar, porque aprender uma língua nova é uma ótima oportunidade de aprender também as técnicas modernas de desenvolvimento de progama: metodologia top-down, programação defensiva, encapsulamento, controle de versões. Essas tecnologias são até mais importantes que uma nova língua, mas difíceis de serem absorvidas se o dia-a-dia da programação permanece o mesmo. Mudar de língua às vezes é a única solução. O quarto motivo é porque o círculo vicioso precisa ser quebrado e um projeto de porte é a oportunidade imperdível para se passar a um novo patamar de conhecimentos.

3) Uma demonstração bem feita demais — um vendedor esperto (olha o pleonasmo: existem vendedores não espertos?) pode ter feito uma forte impressão sobre o chefe, o qual pôde ter sido induzido a uma escolha errada.

Quando mais tarde as limitações básicas do pacote aparecerem, como impossibilidade de criar módulos maiores que 64 Kb, o chefe já estará longe ou promovido e quem ficou com o abacaxi vai ter de perder semanas ou meses para tentar limitar as perdas. E esse tempo perdido custa sempre uma fortuna.

Uma variante desse problema é a compra de computadores. Um provérbio que corre entre gerentes de CPD diz que "ninguém nunca foi despedido por ter comprado equipamentos de uma multinacional" quando equipamentos

nacionais, bem usados teriam resolvido. Numa certa empresa, tentou-se passar um sistema volumoso do COBOL bem compilado da máquina de grande porte para o COBOL mal interpretado da máquina nacional. Resultado previsível: desempenho péssimo. Se a mudança tivesse envolvido a reprogramação na linguagem estruturada compilada nativa do equipamento nacional, o resultado teria sido outro. Por querer ganhar dois meses no projeto, acabou perdendose a máquina nacional. No final, os homens de gravata azul conseguiram impor uma máquina importada ainda maior.

FATORES DE UMA DECISÃO INTELIGENTE

Vou começar pelo fator mais importante. Sei que muitos vão se espantar,

mas vou explicar.

1) Portabilidade da mão-de-obra — todo projeto bem feito tem início, meio e fim. As pessoas competentes para uma fase podem não ser as mais recomendadas para outra. Como temos normalmente muitos projetos em andamento paralelo, cada um no seu ritmo, é F-U-N-D-A-M-E-N-T-A-L poder deslocar as pessoas de projeto a projeto de acordo com as crises. Com a chegada de minis e micros em ondas cada vez maiores, cada um com seu sistema imperdoavelmente diferente dos demais, o problema é gerenciar uma floresta de Torres de Babel em prolífica expansão.

As linguagens paquidérmicas das máquinas de grande porte não se prestam a serem usadas nos ágeis micros (detalhe: ainda não usei ADA) e nem as ágeis linguagens de micro têm versões para seus avós maiores. Para assegurar a tão invejada portabilidade da mão-deobra, é necessário a escolha de uma linguagem intermediária entre esses pólos

opostos.

2) Facilidade e desenvolvimento modular - parafraseando o grande Lavoisier, em programação "nada se cria, tudo se copia". A experiência demonstra que é melhor copiar algo que funciona mal do que bolar algo novo que não funciona mesmo. O sucesso do Japão e dos programadores profissionais vem de nunca fazer algo com mais de dez por cento de novidades. Mais que isso é risco demais. O chefe da equipe deveria desconfiar do analista/programador que quer fazer acreditar que ele bolou tudo sozinho sem copiar nada de ninguém. É um gênio ou um mentiroso; nos dois casos deve ser colocado em observação. Tal filosofia permite concentrar a atenção nos trechos realmente novos, o que facilita a descoberta de erros o mais cedo possível.

Todo programador deve ter construída uma biblioteca de módulos "sem surpresa" durante a sua vida pro-

fissional. Juntar esses módulos numa biblioteca do projeto é a melhor ação gerencial a tomar; se os módulos são escritos na mesma linguagem o efeito multiplicador e padronizador será maximizado.

3) Compatibilidade — a linguagem escolhida deve ser a mesma em todas as máquinas consideradas. Isso elimina de cara o BASIC, que não tem um único padrão, nem na mesma máquina. No CP 500, vi seis BASICs, todos incompatíveis. Após ver a árvore genealógica do sujeito (um metro quadrado coberto de nomes) abandonei qualquer

peranca

4) Legibilidade — eu acho que um programa deve ser legível por outras pessoas; sobretudo, pelo próprio autor, após um certo tempo. Se a linguagem encoraja o uso de identificadores de uma só letra, como vou conseguir entender o que eu mesmo escrevi? E quem da turma de manutenção vai conseguir? Se o programa precisar ser alterado, será mais fácil refazer tudo do que tentar entender umas instruções crípticas. Se a máquina demora mais para analisar ou armazenar, azar dela. O recurso caríssimo a poupar é o meu tempo.

5) Eficiência do código gerado — a olhar por último. Um microprocessador 16/32 bits do tipo 68000 custa US\$... 10,00. Por que investir numerosas e caras horas de programação para poupar

um recurso tão barato?

A ESCOLHA

FORTRAN e COBOL são eliminados por serem antigos demais; o caso deles é perdido sem apelação. Os únicos defensores são aqueles que só os conhecem e nunca abriram os olhos ao que houve no mundo da computação nos últimos 20 anos

PL/1, por ser uma linguagem projetada por um comitê, conseguiu reunir os inconvenientes de FORTRAN e COBOL. A complexidade e o número de casos específicos tornam seu uso um pesadelo. Os únicos defensores são aqueles que o simplificaram ao ponto de usar Pascal

sem o saber.

MUMPS me deixou traumatizado. Vi os programas do Ciranda serem refeitos quatro vezes em média, sem aproveitar nada das versões anteriores. Um total desperdício de recursos humanos. A linguagem nega todos os conceitos de programação estruturada e inviabiliza qualquer processamento ligeiramente sofisticado. Se você encontrar um dos poucos fanáticos que a defende, pode exorcizálo com uma única pergunta: "Você já fez a manutenção de um programa escrito por outra pessoa?".

O Assembler é um caso a parte: seu uso deve se limitar às partes do Sistema Operacional que as linguagens de alto nível conseguem tratar bem. Mo-

dula-2 e C deixam bem pouco espaço para ele, e isso é bom.

FORTH é especial: é uma pós-graduação em Assembler, portável e poderosa; porém, pouco difundida fora de um círculo estreito de profissionais.

ALGOL é a ancestral comum de todas as linguagens de boa linhagem. Diga-se que foi um substancial avanço sobre todas as suas sucessoras. Ela é o motor da máquina de grande porte dos meus sonhos, o Burroughs. Infelizmente não teve a projeção que merece.

Pascal foi projetada para ser ensinada e como tal é uma ferramenta ímpar nesta árdua tarefa de formar as mentes ao rigor matemático da programação. Infelizmente foi concebida sem alguns recursos necessários à uma linguagem adulta e, pior ainda, não foi padtonizada a tempo. Embora a extensão do rombo não tenha as dimensões titanescas do BASIC, nesse barco não embarco para viagens de longo curso. Porém, deve ser considerada como passagem obrigatória antes de passar à uma linguagem definitiva.

APL é especial. Resolve rapidamente problemas matemáticos, mas nas aplicações comerciais não parece ser o ideal. É uma escolha válida para alguns problemas, e respeito seus defensores.

DBase II é um miniPascal para dados. Resolve a maior parte dos problemas comerciais de pequeno volume e pode ser considerado como alternativa ao Pascal para começar a aprender a arte da programação. Tem a grande vantagem de assegurar empregos em firmas pequenas e médias para jovens programadores. Mais tarde, eles poderão passar às linguagens mais desenvolvidas.

LOGO, LISP e PROLOG são o caminho dos programas de Inteligência Artificial, que permitem implementar formas de raciocício bem diferentes das demais linguagens. Elas comunicam ao computador o que buscar, e não como fazer. Dado uma potência de cálculo suficiente e um enunciado inteligente do problema, o computador chega lá. Em breve ouviremos falar muito dessas linguagens.

Modula-2 me tenta. Não tenho prática, mas acho válido estudá-la de bem perto: o pouco que vi me entusiasmou.

ADA foi concebida para grandes projetos. É a ferramenta que o chefe de projeto sempre sonhou ter. Sei que um dia estaremos todos programando em ADA, mas esse dia será triste. Imaginem... Os programas certos na primeira execução... Qual é a graça?

C é a escolha do momento. Os compiladores entendem a mesma linguagem, tanto no 8 bits (CP/M), no 16 bits (MS/DOS), como no 32 bits (UNIX, GEM) como posso comprovar no meu dia-a-dia. Com um pouco de cuidado (arrancar a página que fale de GOTO,

esquecer o FOR e usar apenas o WHILE, procurar escrever coisas legíveis e não fazer acrobacias estúpidas) dá para fazer qualquer programa ser melhor, mais legível e com melhor desempenho do que com qualquer linguagem. Existe até para IBM, mas fazem esforço para esconder o fato.

Uma vez reconhecida a sua existência, poderemos ter a mesma equipe, com a mesma cultura e as mesmas ferramentas cuidando dos aplicativos dos micros aos maxis. Nos EUA, a AT & T já tomou essa atitude há anos. Não se fala de outra linguagem para as estações de trabalho e os supermicros. Aqui, enfim, os livros chegaram às livrarias: o ano de 87 será o ano do C.

Para concluir, tentei resumir, na figura 1, o mapa que o programador pode seguir nas suas andanças de linguagem em linguagem. Veja em que etapa você se enquadra e tente encontrar seu caminho para o Paraíso.

Pierre Jean Lavelle é Engenheiro formado pela École Nationale Suppérieure d'Electronique, d'Informatique et d'Hidraulique de Toulouse e Doutor em Matemática (extensão em Informática) pela Université de Toulouse. Perito da Cooperação Técnica Francesa e Professor Adjunto da COPPE/UFRJ, Lavelle trabalha atualmente na Equipe de Redes Locais do Departamento de Processamento de Dados da EMBRATEL, tendo sido, inclusive, Arquiteto da Rede Ciranda.

MSX MSX REDSOFT MSX MSX

APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

EXTRATO DE BANCOS - controle seus movimentos

AGENDA ELETRÓNICA - agenda para nomes e ende-

reços com relógio e despertador

BANCOS DE DADOS PESSOAL - versátil arquivo pes-

DISK RAM - um pequeno e incrivel programa que lhe permite usar os dois slots do msx para basic EDTASM - editor assembler e disassembler num só programa:

EDITEXT - editor de texto com opção de mudanças na cor dos caracteres

EDITART - editor gráfico

TOQUE - construa ritmos e sons em vários tipos de instrumentos musicais

EDITOR LOGO - editor da macro linguagem gráfica

COMPILADOR BASIC - compilador de textos SISTEMAS GRÁFICOS - editor gráfico

MSX WORD - o mais famoso editor de texto existente
QUICK DRAW - editor de draws

ENGENHARIA ECONÓMICA - editor financeiro GEN - disassembler/debugger MON - editor assembler

CONTROLE DE CONSULTAS - controle seus clientes MALA POSTAL - enderece suas etiquetas

JOGOS

010 HIPER SPORT 1, 2 e 3 - competições sensacionais

013 HIPER OLIMPCS 1 E 2 - jogos olímpicos 014 PING PONG - tridimensional

015 CRAZY RACE - corrida maluca 016 ROAD FIGHTER - ôtimo rally 017 MON PATROL - trator lunar

018 LE MANS - autêntica corrida 019 SKY JAGUAR - ataque as naves 020 GALAGA - idêntico ao fliperama

021 DOG FIGHTER - pilote um caça 022 POLAR STAR - destrua reatores nucleares 023 MAXIMA - conquiste o espaço

024 MAGICAL TREE - tente subir!...
025 GHOSTBUSTERS - caça fantasma

() HOTBIT

026 THEZEUS - salve a princesa 027 HUNCH BACH - chegue ao castelo da princesa

028 LAZY JONES - 18 jogos em um 029 ANTARTIC ADVENTURE - ajude o pingüim 030 FROGGER - atravesse o sapinho 032 YIE AR KUNG FU 1 - excelente lutador

034 SUPER CHESS - xadrez sensacional 035 RIVER RAID - Idéntico ao atari 136 GOONIES - liberte os goonies das cavernas

037 ULTRA CHESS - última versão do xadrez 038 KING'S VALLEY - caçada em pirâmides

039 BUCK ROGERS - ultrapasse as dimensões 3-D 040 ALIEN 8 - aventura do futura

041 LODE RUNNER - fuja dos inimigos 042 KUNG FU MASTER - ôtimo caratê 043 HAPPY FRET - cace prêmios com o barrigudo

044 FLIGHT DECK - decole com jatos de combate 045 WARROID - batalha espacial no século XXIII 046 HOLE IN ONE - golfe sensacional

047 CHESS TEACHER - aprenda xadrez 048 STOCK FISCAL - organize seu armazém

049 YOLLEY BALL - jogue volley
050 SUPER COBRA - defenda seu helicóptero
051 HIPER RALLY - corrida de carros

052 KNIGHTMARE - destrua a meduza do mal 054 KNIGHT LORE - labirinto tridimensional NOVIDADES:

055 ROLLER BALL - versão do fliperama 056 STOP THE TRAIN - ande sobre vagões 057 CIRCUS CHARLIE - viva as emoções circences

058 CHORO-Q - monte fuscas 059 RAID ON BUGELING BAY - Águia de Fogo 060 XIZOLOG - ficção da Taito

061 GROG'S REVENGER - caminhe sobre rodas 062 SUPA ROPÔ - divirta-se com seu robô

063 THE WRECK - labirinto submarino 064 EDDIE KID - motociclismo

065 CHACK "N" POP - proteja-se dos tubarões 066 KID-WIZ - jogo com GORPO, amigo de HE MAN

067 VIDEO POKER - jogue contra seu micro 068 RAMBO - aventuras de RAMBO, como o filme 069 MAPPY - proesas de um elefantinho

070 GUERRA ESTELAR - aventura espacial 071 SINUCA - jogue contra seu micro 072 ELIDON - procure pelas flores mágicas

073 STAR AVENGE - aventuras tipo PENETRATOR
074 SPELUNKER - tipo Gonnies

075 HYDWE - reviva os tempos medievais 076 BANK PANIC - seja o xerife de sua cidade

077 YICIUS YIPER - alimente, uma centopéia 078 TIME PILOT - combate aéreo 079 GIRL OISASTER - evite uma enchente 080 MAYHEN - capture os seres alienigenas

PEÇA CATÁLOGO ATUALIZADO

REDSOFT

CAIXA POSTAL 91915 - PETRÓPOLIS - CEP: 25600 - TEL.: (0242) 43-6008

* Indique qual o modelo do seu micro

() EXPERT 1.0

() EXPERT 1.1

PEDIDOS: 1 - Remeta seu pedido acompanhado de cheque nominal e cruzado à RED SOFT.

2 - Através do reembolso postal (modalidade mais demorada) seu pedido será atendido no máximo em 10 dias contados a partir da data do recebimento do pedido.

QUALQUER PROGRAMA, SALVO SE ESPECIFICADO EM CONTRÁRIO, CUSTA CZ\$ 40,00 (PEDIDO MÍNIMO).

Conheça os periféricos da Tropic



Inaugurando uma nova fasa, a Tropic Ingressou no mercado da periféricos, passando a produzir mouses para micros TK 90X, TK 95X e MSX; Interfaces RS 232, a cabos centronics para MSX. Para isto a empresa investiu Cz\$ 7 milhões em instrumentos de leboratório e montagem de protótipos. A previsão de Ricardo Tondowski, dirator presidente da Tropic, é colocar no mercado 50 mil periféricos apenas nos mases de novembro e dezembro, o qua representa Cz\$ 125 milhões. Para o início de 1987, a Tropic pretende colocar no mercado mansalmanta 8 mil mouses, 4400 cabos cantrals e 700 RS 232, além da 150 mil cartuchos apilcativos, utilitários, comerciais a softwara educativo, para micros MSX, distribuídos através da 850 revendedores e 1300 pontos da venda em todo o país, "Vamos fechar o ano com um faturamanto de US\$ 5 miihōas", destace Tondowski, que já vem afatuando contatos para exportar seus produtos para diversos países da América Latina, am 1987.

A Interfaca RS 232, desenvolvida pela Tropic, possibilita a comunicação entra micros TK90X a MSX, a em breva sarão iancedas intarfacas também para Apple e IBM/PC, podendo, através da modems a do telefone interligar os micros das diferentes linhas em rede.

VI Semicro

O Núcleo da Computação Eletrônica da UFRJ (NCE) realizou de 4 a 7 de novembro no aduitório do Centro de Tecnologia, o VI Semicro — Seminário da Microcomputadoras, evanto raalizado anualmanta com o objetivo da difundir a tecnologia dos microcomputadores e suas aplicações.

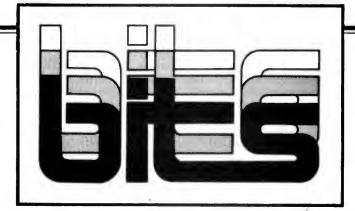
Contando com uma presança superior a 300 passoas, o VI Semicro aprasentou trabalhos deseñvolvidos por alunos, profassores e profissionais da área de microinformática, além de palestras sobra os temas Programação Estruturada e Redes da Microcomputadores.

Na palestra sobre Programação Estruturada, o profassor Chris Gane, uma das maiores autoridadas do assunto, apresentou as matodologias mais eficientes para desenvolvar programas e sistemas, além de analisar as farramantas adequadas para esta desenvolvimento como o SQL (Structured Quary Languaga), já disponível am versões para os sistemas operacionais UNIX a MS-DOS, rodando em micros compatívais com o IBM-PC ou em computadores de grande porta da Digital, IBM, Control Data, atc. O professor Gane analisou também as

vantagens e desvantagens em utilizar as linguagens de 4ª geração embutidas em pacotes como o dBasa III, Oracle, Supra, etc.

Na área de redes de computadores, foi convidado o professor K. H. Kim, da Universidade da Califórnia, qua apresentou os difarentes tipos de redes desenvolvidas am universidades dos EUA e Europa, anfocando os aspectos mais importantes levados am considaração no projeto de cada uma (privacidada, desempenho, Intaratividade com o usuário, acessibilidade, etc.).

Segundo ele, apesar das diferenças entre as diversas redes, algumas caractarísticas por serem comuns, já astão se tornando padrão, como o protocolo TCP/IP (desenvolvido pelo Departamento de Defesa dos EUA); utilização da topologias Ethernat e Exonet; utilização de terminais gráficos megapixel (altíssima resolução); o sistema operacional UNIX (a reda também poda aceitar máquinas com outros sistemas operacionais, porém o desempenho destas será manor) e a possibilidade de usar diferentes micros (IBM-PC, Macintosh, etc.) e mainframes «IBM, Sperry, HP, DEC, atc.) interligados.



Sistema No-Break

A Guardian Equipamentos Eletrônicos Ltda., empresa especializada em sistemas de enargia para informática e Telecomunicações, acaba de lançar o sistema nobreak modelo LE-1500E, com capacidade de 1,5 KVA, regulação astática da saída de 2% e distorção harmônica máxima de 5%.

A Guardian fica na Rua Garnier, 579 — Rocha, CEP 20971, Rio da Janeiro - RJ, tal.: (021) 261-6458 ou 201-0195.



LE-1500E

Novidades da Moore Formulários

A Divisão de Suprimentos e Acessórios para informática da Moore Formulários crasceu 120% em 1986, segundo informou Genassy Viaira, Garente de Marketing da Divisão Computer Shopping Moora. Ao retornar dos EUA, entusiasmado com diversas novidedes, Vieira previu pera 1987 o lançemento de pelo menos 50 novos ítans am tarmos da acessórios, além da inaugureção de 9 shoppings, um dos quais na zona sul de São Paulo.

No setor da formulários a

Moora instalou em sua fábrica de Osasco, São Paulo, uma impressora computadorizada — Match Mailler — recém-lançada nos EUA, que permita uma tiragem a cores de mil folhas por minuto, com possibilidade de inserção de dados personalizados em cada impresso. "Com isto, daixamos de ser apenas uma gráfica, tornando-nos um biro da prestação da serviços de alte qualidada", resumiu Ganessy. O novo équipemento será apresentado à Impressa no eno qua vem.

CEBI se expande

O CEBI — Centro Eletrônico Bancário Industrial está intansificando a implantação de sistemas integrados micro-birò, devendo dentro de seis meses apresentar ao mercado um software que intarligue os equipamentos dos usuários diretamente a computadoras de grande porte.

Atuando nas áreas da prestação da serviços a pequanas e médias emprasas a comercialização de micros e suprimentos, o CEBI vem expandindo as súas atividades, principalmante após a crlação da CEBI Informática, empresa originada da antiga Magnex Eletrônica, da quem o CEBI comprou os laboratórios e passou a datar os direitos de manutanção de um parque instalado de 1.500 máquinas em São Paulo.

SQL Star

Está sendo comercializado pela Compucentar o sistema SQL Star, da empresa americana Oracle Corporation, O SQL Star permite o uso de bancos de dados distribuídos da forma que o usuário pode acessar um dado, sem específicar em qual banco de dados da rede ale se ancontra.

O sistama întegra com vários módulos a produtos: o SQL Net possibilita o compartilhamento de difarentes bancos de dados por mainframas ou micros compatívels com o IBM-PC; o banco da dados distribuído Oracle acessa equipamentos em localidades divarsas; e o SQL Connect permite o ingresso em outros bancos de dados além do Oracla.

Para maio de 87, a Oracle pretenda lançar uma nova varsão do banco de Dados Relacional Oracle — a sexta — com malor velocidade de entrada de dados. O telefona da Compucenter é (011) 255-5988,

Drives para MSX

Já está nas lojas especielizedes e megazines o drive de 5 1/4" slim DRX-360 de Microsol Tecnologia, destinedo eos micros da Ilnha MSX. Com capacidade pere armazener 360 Kb de progremes em 40 trilhes no formato DF/DD o novo drive de Microsol permite eos usuários do MSX acessarem os programes residentes sob o sisteme operacional CP/M.

O DRX-360 é epresentado com um circuito de elimentação interno e gabinete na cor grefite metálico. Seu preço para o consumidor em todo o território necional, exceto o Ceará, está em torno de Cz\$ 9 mil e 500.



DRX-360

A Microsol Tecnologie tembém promete pere breve um cartão de expensão de vídeo pare 80 colunes: o VMX-80.

Apagador de Eprom

A Microway lencou o epegedor de
Eprom MW-25D, de
plástico PVC, que
apega até 25 memóries em cada operação, com alarme,
iiberando o usuário
para outras atividades. Pasa 2 quijos,
funciona com 110
ou 220 volts, vem
com fusívei de proteção, chave de segurançe contra e exposição à luz ultra-



violeta, reiógio com despertador e alça pare transporte. O MW-25D já pode ser cado, ao preço de lançamento de Cz\$ 4.500. Informeções com sr. Castilho, na Microway, à Av. Pedro Bueno, 220, sobreloje, ou pelo tel.: (011) 578-8279, São Peulo.

Task idéias

A Task Sistemas de Computação lançou o seu boletim informativo enviedo e mais de 1500 empresas, entre clientes e contetos.

O Task Idéias é um boletim bimestral contendo temes Ilgados à informática, voltados pera gerentes e edministradores de empresa, como sistemas aplicados e áreas específices, experiências pessoeis de usuários, matéries sobre assuntos etueis e dicas. O telefohe de Task é (011) 220-8079.

Servidor de modem

A Eden Sistemas de Computação deverá comercializer e partir do início de 87 um servidor de modem, que permitirá o ecesso remoto via rede telefônica de duas redes loceis. O servidor será compatível com os modens autodial de Moddata e Digitel. A Eden fica na Rua General Dionísio, 16, 2º andar, CEP 22271, Tei.: (021) 286-9945, Botafogo, Rio de Janeiro.

PC Labo supera expectativas

Lançado na VI Feire de Informática, o PC Lebo 8616Xt está tendo grande eceitação no mercado, maior elnde que o esperedo pele empresa, segundo informou Luis Sá, gerente de produto. O micro, que roda em sistemas operecionais PC-DOS e MS-DOS, possui memória RAM de 512 Kb, expandível eté 768 on board, dois floppies de 5 1/4" slim, interface seriel e parelele, e configuração máxime com 2 Winchester de 10 Mb ceda um, foi projetado de forma a integrar equipamentos de maior porte da linhe Labo.

Pera os clientes tredicionels e vende é efetuede diretamente pele empresa, já os novos usuários devem comprar no mínimo 5 unidedes, ou dirigirem-se às revendes eutorizedes.

No primeiro trimestre de 1987, e Labo pretende lençer o POS, um sistema de ponto de venda, com termineis mester, escravos e low cost, elém de leltor de código de barres, com scanner e light pen, com tecnologie desenvolvida ne próprie empresa. O sisteme tembém será compatível com os demeis equipamentos Labo.

SP-32, O supermicro nacional

No iníclo de 1987 chegarão eo mercado os modelos 1 e 2 do SP-32, o supermicro, multiusuário e multiterefe, desenvolvido pele Prológica — responsável pelo hardware — e pele Universidade de São Paulo — softwere Unix V. Algumes unidades no entanto, já estão sendo entregues a clientes preferenciais este mês.

"O convênio foi um sucesso total, uma experiêncie gretificente pare a USP, porque nos deu chence de trebelher em um projeto comercial, e muitos estudantes e engenheiros recém-formados que participarem do projeto estão indo trebelher na própria empresa, e para a Prológica porque eprendeu noves metodologies de softwere", frisa o professor Antonio Zuffo, titular de eletrônice do Departemento de Engenharia de Eletricidade de Poli,

Os modelos 1 e 2 suportem até 16 terminais, possuem microprocessador de 68010 Mhz, memória de 05 a 6,5 Mb, memória caché de 4 Kb, disco flexível slim 5 1/4", de 12 Mb, Winchester de 15 Mb, aumentável de 15 em 15 Mb e fita streamer.

Os modelos 3 e 4, com comercialização prevista para fins de 1987, terão herdware e softwere



Antonio Zuffo

— Unix, com memória virtual e banco de dados — desenvolvido pele USP, segundo novo convênio que está sendo firmado entre embes es partes. Irão suportar até 64 terminais, tendo microprocessador central 68010 (modelo 3) e 68020 (4), elém de microprocessador 68000 gerenciando entrade e salda de dados, memória principal de 1 e 18 Mb, memória cachê de 56 Mb, disco flexível slim de 5 1/4", de 1 e 1.2 Mb, 96 tpi, unidade de Winchester de 60 e 480 Mb de memória, e fita streamer, de 45 e 60 Mb. O supermicro, de desenvolvimento inteiramente nacional, terá versões a partir de 250 mil cruzados. Professor Antonlo Zuffo.

STRINGS

SP — A Fênix — Engenharia de Sistema e Pesquisa de Mercado está funcionando em novo endereço, à Rue Paes de Andrade, 136, no bairro de Aclimação, São Paulo, tel.: (011) 277-2354.

MG — A Mikro Informática oferece cursos de Basic I e Basic Avançado para Jovens e edultos, além dos de Coboi, Dbase III, Dbase III e Digitação, com turmes nos meses de dezembro e jeneiro. Inscrição à Av. Afonso Pena, 952, conj. 522/524, Belo Horizonte, tel.: (031) 222-3035.

SP - Este més a Compusoft pro-

move diversos cursos pere micros de 16 bits, com preços que variam de Cz\$ 2 mil e Cz\$ 4 mil. Eles incluem: IA — PC (Introdução e Aplicação para PC); Lotus 1-2-3, Dbase III básico; Dbase III Progremação; MS World; MS DOS; VP Pianner; Open Acess I e II. Meiores informações com Cristiane, pelo tel.: (011) 852-7700.

SP — A Servimec assinou convênio com e Real Dados Informátice, empresa de Salvador, que eo integrar a Rede Nacional de Ensino e Serviços de Informática — RENESI — passa e ministrer os cursos voltados eo uso de micros, e os Seminários Técnicos de Servimec, em Salvador, e outras cidades da Bahie.

RJ — O IBAM vei promover, de 10 a 12 deste mês, o seminário "Informática para executivos". Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (021) 266-6622.

RJ — Terá início die 08/12, no Instituto de Tecnologia ORT, o curso "Assembler Z-80", com horários disponíveis à tarde e à noite. Pere obter maiores detalhes ligue pare (021) 286-7842.

RJ — A Datamicro Informática vai oferecer este mês os cursos "Linguegem BASIC — um enfoque profissionel" e "Microcomputadores pere jovens de 9 a 14 enos". Maiores informações pelo telefone: (021) 511-0395.

SP — Inaugurade nova filiel de Sisco, no ABC peuliste. A 11 a filiel da empresa, que tem como gerente Gilberto Rocha, vem consolider a política de atendimento e suporte integrado implenteda peie Sisco. Seu endereço é Rua João Basso, 410, São Bernardo do Campo, São Paulo, tei.: (011)... 443-5699.



CAD/MSX: software em três dimensões

Malio Projetos, emprasa paranaense, alaborou um softwara dastinado e arquitetos e angenhalros,
qua rode em micros MSX, utilizando os recursos gráficos do equipamanto. O CAD/MXS, em sue
varsão inicial vem em fita cassete
a poda garar figures com até 250
vérticas e 350 linhas, com cores
veriadas para as linhes e fundo da
tala, permitindo superposição de
imegens, uso de três dimensões.



imprimir partes, guarder os desenhos ne memória do micro.

Segundo Márcio e Élclo de Mello é possível produzir Imagens holográficas, fotografando-se a telado micro, com filme pera sildes, a observendo-as através da um visor bio-ocular. A Mello Projetos fica na Av. Tiradantes, 838, Londrina, Paraná, CEP 86100, tel.: (0432) 27-1639.

I Simpósio do Projeto Polo

Professores de todas es universidadas fedarals do país, aiém dos da faculdadas particulares, participaram do I Simpóslo Projato Pólo Informática, realizado da 10 a 12 de novembro em São Paulo. O evento contou com a presença do secretário da SEI, Dórla Porto, e de diversos especialistas, encerrando-se com fórum de debatas sobre o ensino da Informática no 1.º a 2.º grau.

Criado pela Itautec, em 1984, o Projeto Pólo integra hoja 350 instituições. Segundo o organizador do evanto, Paulo Lame, ume des finalidades bésicas de Simpósio foi definir as melhores formas da subsidiar o ansino da informática, objetivo do próprio Projeto.

Lançamentos Engesoft

Já chegaram no marcado os nevos jogos, para micros da linha MSX, iançados pela Engasoft, ao preço de Cz\$ 70,00 cade um. Eles incluem: Vídeo Pokar, Xadraz, Galáxie, Senjyo, Goonies, Hole in One, Suruba; Road Fightar e Hyper Rally. Para janeiro a emprasa prometa 10 novos lancamentos.

Na parta de programas aplicativos pare o Hotbit a Expart, estarão à venda, no início de 1987, mais dois softwares, dastinados e enganhairos, a pequanas a médias ampresas. São eles os de Vigas e Lajes. Cade fita custará Cz\$ 500,00. O endareço da Engasoft é Rue República do Líbano, 2079, São Paulo, tal.: (011) 549-9788.

Clube de super-dotados

Estimuler o intercâmbio cultural entra pessoes da inteligêncie diferenciada de todos os países do mundo. Este é o objetivo de Mansa, ume sociedade sem fins lucrativos fundade na Inglaterre em 1946.

Para ingrassar na Mensa é necessário possuir um Qi igual ou superior a 148 (escala Cattel), evallado etravés da um testa adequado. Dentre os membros mais conhecidos da Mensa podemos citar o escritor isaac Asimov a Sir Cilva Sinciair.

O parfil do leitor de MICRO SISTEMAS o credencia como um cendidato em potancial para o ingresso nesta essociação, portanto, os interessados em obter malores informações deverão ascrevar para MICRO SISTEMAS, eos cuidados de Piarluigi Plezzi, enviendo o seu noma a andereço completo pare receberem uma documantação meis detalhade.



Ultra Line PC

A empresa pauliste Zantrenx Eletrônice dasenvolveu o Ultra Line PC, um estabilizador de pequeno porta, pare micros das linhas Sincieir, Color, TRS-80, MSX, Apila, CP/M, IBM/PC/Xt. O equipamento compacto a leve se destina também e outras eplicações onde é essencial um fornecimanto de energia alétrice adequado, como no caso de termineis finenceiros, aperelhos científicos, de teiex, sistemas de áudio a vídao a copiedoras. Da configuração monofésice F, N, T, 110 volts, frequêncie da ope-ração de 60 Hz, e tempo da rasposta menor qua 16 ms, conta com dispositivos da proteção, a custa em média Cz\$ 2 mil a 800 pera o usuário finai. Poda ser encontrado nes revendas eutorizadas todo o país, informações na Zantranx, à Rue Sena-dor Fiáquer, 376/386, São Paulo, tel.: (011) 522-2411.

Software: as novidades do Micro Festival

Realizado em São Paulo, no final da outubro, poucos masas após a Faira da informática do Riocentro, o VI Micro Festival contou com carca da 40 expositores a novidades am termos de software, especialmenta para 16 bits, onde as grandes vedatas foram sem dúvide as radas locais.

Apostando no mercado da animeção gráfica, a Imarés Desenvolvimento apresentou o Vídao Bit, portifólio alatrônico, am fita casseta, com recursos de enimação gerados por micros da 8 a 16 bits, disponíveis am VHS e UMatic, para comarciais da tve até masmo treinamento empresariei.

Em um talão, a Intercomp demonstrou o Deteflex 2.2, varsão 30% mais répida do banco da dedos, com 19 novos utilitários, que rode em micros da 8, 16 e 32 bits, compatívei com sistames Unix V a VAX; o Bekup, softwere para geranciamento automático de backups de arquivos em Winchaster, para IBM-PC; a o editor da taxtos SPF/PC, com módulo de comunicação antre micros a entre micromeinframe.

Para a Ilnha IBM-PC a Dataiógice trouxa os programas lançedos ne Faira da Informática, só que agora em português: planiiha ele-trônica Javelin, Cz\$ 17 mil e 900; processador de texto Multimate, Cz\$ 14 mil e 900, além do dBase III Pius a do Framework II. A Execpien mostrou eos peulistas a varsão 2.30 do programe Micro FCS, com recursos de adição fuil screan, controle de cores, comendos da gravação a leitura; e o Tampus Link, software da comunicação micro-mainframa que astará no marcado ainda este mès. A Vista Tacnologie lençou o dr. Haio II, kit da IMSI, com dois disquates, am português, a mouse, para geração da Imagans, por Cz\$ 7 mil a 900. Parmite a criação a mão ilvra, edição de programe próprio a sar armazenado. no segundo disquete. A Officer apresentou o Mathplen, pianilha elatrônica, e o Library, gerenciador de Informações. Ambos sa Integram ao processador de texto Word Parfect, distribuído com axclusividada pala ampresa no país; além da versão Autumn 86 do

compiledor Clipper, que pode roder am redes compatívais com o NETBios de IBM. A Compucenter lençou o MS-DOS 3.2, para PC, cuja versão também suporte redas locals e dispositivos como disquates da 3 1/2" a Winchester de 30 Mb, ao preço da Cz\$ 7 mli.

Além da nova versão 3.45 do Wordstar, para IBM-PC, a Brasoft aprasentou a Rede Local Tapestry, pera automação da escritórios, em sistemas operacionais PC/DOS e MS-DOS 3,1, conectando até 100 estações de trabelho, com imagens intuitives, (cones, facilitando o manuseio do softwere, qua permite o uso compartilhedo de impressoras, telex, modams e Winchester.

A PC Software lançou no evanto e nova varsão do seu pacote integredo (planilha eletrônica, geredor da gráficos e banco da dados) Samba 2.0. Totalmente compatíval com o Lotus 1-2-3 (varsões 1.0, 1A e 2.0), o Samba 2.0 tem 8192 linhas x 256 colunas; alocação dinâmica da memória; utilização do co-processader

8087; Impressão da gráficos sem troca de disquates, troca da dedos com o dBase iii, ABC e Wordstar; acentuação Igual à das máquinas da escrevar qua apereca no vídeo a imprassão atc. O pacote já está no mercado a pode ser adquirido a Cz\$ 7 mil e 400.

REDES LOCAIS

A Cetus, abrindo filial em São Paulo, expôs seu sistama da redes locels que integra micros da 8 a 16 bits e mainframes, através do CS Gateway/Cetus; Renpac, e pode formar "redes da gateways", interligando até 255 redes locels ou remotas entre si. Para isto, ela conta com o Advanced Netware/86, novo software da Noveli, qua custa carca de Cz\$... 60 mil.

A ampresa carioca Amplus estava presenta com sue rede multiusuário Amplinat, onda o micro desempenha simultaneementa função de servidor e usuário. Possui placa de interfece para e linha IBM, ao preço de Cz\$... 17 mil, a pare 8 bits, tipo Apple, por Cz\$ 9 mil.





Natal já deixou de ser, há algum tempo, apenas uma comemoração cristã para ser também uma época de dar e receber presentes, onde a palavra "comprar" assume um papel de destaque. Este ano, a situação parece estar mais propícia ainda já que o Programa de Estabilização Econômica - o Plano Cruzado - trouxe no seu bojo um incentivo ao consumo, com os preços congelados.

O apelo ao consumo vem de todas as partes e o setor de informática não está fora desse processo. Com os precos de alguns modelos de microcomputadores variando entre Cz\$ 1 mil 755 e Cz\$ 11 mil (estes preços como todos os valores citados ao longo desta matéria devem servir apenas como referência, já que variam de uma loja para outra), eles também se tornam

uma forte opção para a lista de presentes de fim de ano. Sem falar no fascínio que essas máquinas exercem, principalmente sobre os adolescentes, e o vasto campo de aplicação que elas já provaram ser capazes de atender.

Assim, com tantas ofertas e apelos de fabricantes de micros pessoais a tarefa de escolher um entre eles não é tão simples. Mais do que o preço, que por si só já estabelece uma seleção, o consumidor deve atentar para outros detalhes importantes, como aplicação a que se destina, disponibilidade e valor dos periféricos, software disponível e assistência técnica.

Muitas vezes um equipamento de baixo custo pode preconizar vantagens e aplicações que envolvam a aquisição de placas e periféricos que ainda não estão disponíveis no mercado, ou estão

a um preço relativamente alto. É por isso que aconselhamos ao propenso comprador de um micro pessoal se informar um pouco sobre essas pequenas máquinas e suas características para que possa efetuar uma compra mais consciente.

COMO ESTÁ O MERCADO DOS PESSOAIS?

Para responder a essa pergunta podemos usar como ponto de partida a última Feira de Informática, realizada no Riocentro em agosto último. Lá ficou claro que o mercado dos micros pessoais tem apenas três vertentes: a Sinclair, com o TK90X e TK95, todos da Microdigital; a MSX, com dois representantes, o Hot Bit, da Sharp e o Expert, da Gradiente; e por último a linha Apple, tendo como principais carros-chefes o AP II TI, da Unitron, e o Exato Pro, da CCE; além do mais recente TK 3000 IIe, lançado pela Microdigital, um compatível com a última versão do Apple IIe norte-america-

Os equipamentos da linha Color, embora sejam encontrados em algumas prateleiras, estão em processo de extinção. A CP Computadores, do grupo Prológica, fabricante de peso desta linha com o seu CP 400, já anunciou há algum tempo que a fabricação do equipamento está sendo descontinuada. O Color 64, da empresa LZ Equipamentos, não está mais sendo vendido nas lojas, já que a LZ decidiu direcionar o seu micro para a área de automação comercial e o MX-1600, da Dynacon, parece ser o único ainda encontrável a desafiar a situação de marasmo desta linha no Brasil.

Dez mandamentos do comprador

Seja qual for o micro, periférico, placa de expansão etc. que você for adquirir, é importante seguir algumas regrinhas básicas:

19) Antes de comprar qualquer coisa faça uma pesquisa de preços nas lo-Isto certamente lhe economizarà dinheiro;

23) Verifique se junto com o equipamento, que você deseja adquirir, a loja não oferece algum tipo de brinde (cursos, placas de expansão, software etc.);
3. De preferência a

produtos com prazo de garantia de no mínimo seis meses. Afinal, se o fabricante não garante o seu produto quem garantirá?: 4?) Não se deixe iludir

por ofertas de pacotes

(micro + monitor de vídeo + drive + placas), pois além de comprar o que não pre-cisa é provável que você pague pelo pacote um preco superior ao que pagaria comprando cada um dos itens que compõem o pacote separadamente; 5.2) Não aceite os pre-

ços que o vendedor lhe der, pechinche sempre por menores preços e melhores condições de pagamento. Isto faz parte da compra; 6 ª) Se você não tiver

certeza ao adquirir qualquer periférico, placa de expansão ou suprimento, informe detalhadamente ao vendedor (se necessário recorra ao gerente) para qual equipamento e aplicação o mesmo se destina e confir-

me com ele se serve para

tal; 7 2) Exija sempre a nofiscal. Ela é a unica maneira de garantir a sua garantia, pois se alguma coisa der defeito e você não tiver a nota, ficará na mão;

8?) Faça todo o possível para testar o que você comprar na propria loja. Isto evitarà o retorno à mesma e muitas dores de

cabeça; Verifique bem a qualidade do que você está comprando, evite adquirir produtos com aspecto ruim (amassado, sujo, usado

etc.); 10 ?) Saiha com o vendedor se a loja troca o produto caso ele não funcione corretamente.

Dois outros equipamentos também descontinuados pela CP são o CP 200S e o CP 300, das linhas Sinclair e TRS-80, respectivamente. Talvez esses equipamentos ainda possam ser encontrados em algumas lojas, o CP 200S, por exemplo, tem um preço bastante acessível Cz\$ 1 mil 755, mas o consumidor ao adquiri-lo poderá eventualmente ter problemas com assistência técnica e peças de reposição, apesar da CP Computadores garantir que esses serviços continuarão a ser prestados normalmente pela rede que atende a empresa.

Nesta matéria não analisamos os micros das linhas TRS-80 e IBM-PC, porque sendo eles de uma faixa de preço mais elevada (respectivamente Cz\$ 20 mil e Cz\$ 50 mil) enquadram-se como equipamentos para aplicações profissionais, deixando assim de ser uma opção

para presente.

DICAS NA COMPRA DE UM SINCLAIR

Com a saída da Prológica/CP Computadores da linha pessoal, a Microdigiral passou a reinar sozinha nesse terreno oferecendo realmente os equipamentos mais baratos do mercado. A empresa está voltando suas baterias para os modelos da linha ZX Spectrum (TK90X e TK95), com os quais espera consolidar a sua supremacia na linha pessoal.

A última Feira, entretanto, mostrou um fraco desempenho da linha Sinclair, sobressaindo-se principalmente uma grande carência de periféricos e software, sejam oferecidos pelos fabricantes como

por software-houses.

TK90X (Cz\$ 3 mil e 300) Processador Z80A (3,58 MHz) ROM de 16 Kb (com interpretador BASIC) Versões de 16 ou 48 Kb de RAM Tela de 24 linhas x 32 colunas Alta resolução gráfica (176x256) 4.5006 p. Oito cores

È importante observar que a producão desse equipamento pela Microdigital também está sendo descontinuada já que a empresa lançou na última Feira o TK95, uma versão do TK90X com novo gabinete, teclado semiprofissional e maior memória RAM inicial (48 Kb). Como a Microdigital já está colocando nas lojas o TK95 (Cz\$ 4 mil e 100), e sendo a diferença de preço relativamente pequena entre os dois modelos, é mais vantajoso adquirir logo a nova versão.

Os periféricos para essa linha de equipamentos estão disponíveis no mercado por um preço acessível, se comparado ao próprio valor do equipamento. Esses periféricos que podem ser adquiridos em lojas especializadas e magazines são: placa para expansão (Cz\$ 230,00); joystick (Cz\$ 150,00); light-pen (Cz\$...



TK95 com light-pen.

1 mil); interface paralela e serial (Cz\$... 850,00 e Cz\$ 1 mil, respectivamente); interface para joystick Kempston (Cz\$ 500,00); programador de EPROM (Cz\$ 3 mil e 500); entre outros.

Caso você tenha dificuldade em encontrar algum deles (com exceção da interface para joystick Kempston e do programador de EPROM que são produzidos pelo CBI — tel.: (021) 233-1123),poderá encomendá-los a uma das revendas autorizadas da Microdigital no Rio (tel.: (021) 247-5287) ou São Paulo (tel.: (011) 255-0366).

Outra empresa que desenvolve placas e interfaces destinadas a esta linha de micros é a Arcadia (tel.: (021) 201-8553), dispondo de interfaces para drive de 5 1/4" para o TK90X, light-pen, impressora, joystick Kempston, discador de telefone por computador etc...

Desses periféricos vale ressaltar que a light-pen da Microdigital pode ser adquirida junto com o micro, reduzindo assim o seu preço em cerca de Cz\$... 700,00. Além disso, a Microdigital estará comercializando em breve um mouse que custará aproximadamente Cz\$ 700,00.

Os pretensos compradores do TK95 contam, no entanto, com uma desvantagem: a ausência do microdrive, que a Microdigital não pretende colocar no mercado. A falta desse periférico limita o equipamento, principalmente em aplicações voltadas para o processamento de texto e arquivo de dados.

HOT BIT E EXPERT

Os dois representantes da linha MSX no Brasil têm as seguintes características:

Hot Bit (Cz\$ 5 mil e 500) Expert (Cz\$ 6 mil e 900) Microprocessador Z80 (3,58 MHz) Processador de video TMS-9128NL Processador de som AY3-8910A Memória RAM (vídeo) – 16 Kb Memória RAM (usuário) - 64 Kb Memória ROM – 32 Kb Resolução gráfica – 256x192 431500 16 cores

Esses equipamentos têm um preço acessível que os torna atraentes. Não vamos aqui estabelecer comparações entre os dois modelos, por isso já foi efeito de uma análise publicada em MICRO SIS- TEMAS nº 58, entretanto são necessárias algumas considerações a respeito dessas máquinas, como dicas ao futuro

comprador.

A linha MSX é relativamente recente em nosso mercado, o equipamento ainda está sofrendo aperfeiçoamentos por parte dos fabricantes e a compatibilidade entre eles ainda não é total. O Expert, por exemplo, para se tomar compatível com o Hot Bit está com uma nova UCP, modulador de RF embutido, saída de 6V para alimentar o datacorder e o seu conjunto de caracteres mudado para o padrão ABNT (BRASCII - o mesmo adotado pelo Hot Bit), o que possibilitará, dentre outras coisas, utilizar qualquer impressora nacional com os MSX.

A Gradiente já iniciou a adaptação das unidades do Expert que estavam no mercado. Muitos modelos antigos, no entanto, ainda devem estar sendo vendi-



Expert, monitor de vídeo, joysticks, gravador e modem.



Hot Bit, gravador HB-2400 e joystick HB-100.

dos, sendo importante verificar isso antes de efetuar a compra.

O problema da compatibilidade também se estende aos periféricos. O ideal é que o usuário utilize os periféricos do mesmo fabricante do equipamento. A Sharp oferece o gravador HB-2400 (Cz\$ 990,00) e o joystick HB-100 (Cz\$ 160,00) e a Gradiente o monitor monocromático MM12 (Cz\$ 4 mil e 100), joystick JS-1 (Cz\$ 150,00), gravador datacorder DR-1 (Cz\$ 1 mil) e ainda o drive slim de 5 1/4" HB-6000 e o controlador de disco HB-3600.

A Microsol, uma empresa de Fortaleza (CE), também oferece alguns periféricos para MSX: o drive de 5 1/4" DRX-360 (Cz\$ 8 mil e 800), interface para drive CDX-2 (Cz\$ 2 mil e 200) e o programador de EPROM PRX-01

(Cz\$ 4 mil).

O detalhe a ressaltar é que os periféricos oferecidos para o MSX (principalmente o drive e a impressora) são consi-

derados caros, em relação ao preço unitário do micro. Dependendo da aplicação, se for mais profissional, por exemplo, vai implicar no uso de um drive e uma interface, resultando num custo adicional de aproximadamente Cz\$ 11 mil ou mais.

È nesse aspecto que acreditamos que mesmo sendo o Apple um equipamento mais caro, ele oferece periféricos mais acessíveis, tornando-se assim uma opção a mais...

LINHA APPLE

Arquitetura aberta, expansibilidade, grande quantidade e variedade de placas de expansão, periféricos e software, são as principais razões do sucesso da linha

Apple no Brasil.

Embora o Apple já tenha sido superado por equipamentos mais sofisticados, ele é sem dúvida o que ainda oferece a melhor relação custo/benefício para o usuário que deseja um equipamento para aplicações comerciais (rodar programas de controle de estoque, folha de pagamento etc.), utilizar pacotes prontos (dBase II, Visicalc, Wordstar etc.), usar outros sistemas operacionais (CP/M, DOS 3.3 etc.) ou desenvolver aplicações em outras linguagens que não o BASIC (Pascal, Forth, C, COBOL etc.).

Veremos a seguir os principais representantes desta linha no Brasil, juntamente com as suas características

mais importantes:

Exato Pro (Cz\$ 9 mil e 500) - UCP 6502 (1 MHz), teclado com 52 teclas (incluindo numérico reduzido), memó-



Exato Pro com monitor, drives de 5 1/4" e impressora.



Unitron APII conectado a dois drives.

ria RAM básica de 48 Kb e ROM de 12 Kb, saída para gravador cassete e monitor de vídeo (ou televisor monitorizado). Resolução de 24 linhas x 40 colunas (texto) ou 192 x 280 (gráficos).

AP II TI (Cz\$ 9 mil e 500) - UCP 6502 (1 MHz), teclado com 52 teclas auto-repetição e acentuação dos caracteres em língua portuguesa, memória RAM básica de 48 Kb e ROM de 12 Kb, saída para gravador cassete e monitor de vídeo (ou televisor monitorizado). Tem a mesma resolução do Exato Pro.

TK 3000 IIe (Cz\$ 11 mil) – UCP 65C02 (1 MHz) e Z80, teclado programável controlado pelo Z80 com 77 teclas (incluindo teclado numérico reduzido, caracteres com acentuação em português e indicadores luminosos dos seus diversos estados), memória RAM básica de 64 Kb (pode ser expandida até 1



TK3000 Ile.

Mb) e memória ROM de 16 Kb, cinco modos de tela (texto: 24 x 40 ou 24 x 80; gráfico: 40 x 48 - 16 cores, $192 \times 280 - 6$ cores e $192 \times 560 - 16$ cores), oito slots para expansões, altofalante com controle de volume, saídas para monitor de vídeo, gravador cassete

e televisor a cores.

Para todos os micros da linha Apple podem ser adquiridas as seguintes placas de diversos fabricantes: interface para dois drives de 5 1/4" (Cz\$ 1 mil e 300), expansões de memória (16 Kb -Cz\$ 1 mil, 64 Kb - Cz\$ 2 mil e 300, 128 Kb - Cz\$ 3 mil e 250, 256 Kb -Cz\$ 4 mil e 700), interface para impressora (Cz\$ 1 mil e 450), interface RS-232C (Cz\$ 1 mil e 780), placa de 80 colunas (Cz\$ 1 mil e 990), placa CP/M (Cz\$ 1 mil e 320) e placa PAL/ M (Cz\$ 1 mil e 250).

Reportagem de Graça Santos e Carlos Alberto Azevedo.

Além do micro, outras sugestões

Para quem deseja adquirir algum periférico ou dar um presente a alguém que já tem um micro, apresentamos a seguir algumas sugestões com os

respectivos preços: respectivos preços:
Impressora matriciais: Alphaprinter IP-40 (Cz\$ 7 mil e 300; P500 (Cz\$ 12 mil e 730), Grafix MTA (Cz\$ 9 mil e 700), Grafix 80FT (Cz\$-14 mil e 500), Grafix 100 HS/FT (Cz\$ 17 nil), Grafix 100 HS/FT (Cz\$ 21 mil e 300), Rima XT 180 (Cz\$ 19 mil e 200), Mônica El6010 (Cz\$ 14 mil), Mônica El6030 (Cz\$ 20 mil). Mônica E16030 (Cz \$ 20 mil), Emstia PC (Cz \$ 30 mil e 144) e Alice (Cz\$ 39 mil e 541).

Monitores de vídeo monocromáticos: US Micropic (Cz\$... 2 mil e 850), CCE (Cz\$ 3 mil e 400), Unitron (Cz\$ 4 mil) e Videocompo (Cz\$ 4 mil e

Drives de 5 1/4": Horácio (Apple – Cz\$ 4 mil e 500), DD4000 (Apple – Cz\$ 5 mil e 100) e Dino (Apple - Cz \$... 5 mil e 800).



Porta-texto da Paragon

Diversos: Exaustor Ciclone

para Apple (Cz\$ 1 mil e 200), Suporte triplex (acomoda a

Suporte Injex (acomoda a UCP, 2 drives e um monitor — Cz\$ 600,00), Paddle para Apple (Cz\$ 780,00), Data Switch (chaveia um periférico entre dois micros — Cz\$ 2 mil

e 350), Filtron (filtro de li-nha para micro – Cz\$ 850,00),

Porta disquetes (cabem 100 unidades - Cz\$ 350,00), Cai-

xa com 10 disquetes Verbatim (FS/DD - Cz\$ 490,00 e

FD/DD - Cz\$ 590,00), Kit de

unidades



Arquivos de madeira para disquetes

limpeza da Marsh Eletrônica (Cz\$ 400,00), Capa aluminiza-da para Apple (Cz\$ 180,00), Arquivo de madeira Paragon para 100 disquetes (com fechadura – Cz\$ 592,00 e sem fechadura – Cz\$ 357,00), Kit de limpeza Memorex para drive (Cz\$ 487,00), Line Filter da GA Eletrónica (6 tomadas – Cz\$ 1 mil e 400 e 4 tomadas – Cz\$ 1 mil e 100), Luminária de emergência (Cz\$... l mil e 100) e Porta-texto Paragon (Cz \$ 161,00).



Impressora Alphaprinter IP-40.



Kit de limpeza Memorex para drives de 5 1/4"



F = pode ser gravado em fita K7 J = uso obrigatório de joystick 64 = requer 64K de RAM



O EDITOR é um sistema para a criação e edição de programas adventures. Ele permite a manipulação de todos os elementos do jogo, tais como objetos, verbas, mensagens, posições, funções, etc. A programação do jogo é exatamente igual para todas as linhas de equipamentos e os programas criados são compatíveis a nível de estrutura funcional.

Preco: Cz\$ 800,00 Disponível nas versões: CP 500 (disco), TK 90X (cassete) e MSX (cassete).

Renato Deglovani

O AMAZÔNIA é uma aventura emocionante onde você estará envolvido nas mais incríveis situações de perigo. En-contre a saída e sobreviva... Você jamais esquecerá essa aventura.

CP 500 (disco) CP 500 (cassete)

Cz\$ 250,00 Cz\$ 190,00

TK 90X (cassete)

Cz\$ 190,00

ENIGMA oos deuses

Aventura gráfica no antigo Egito. Você é Hassan, o escolhido para salvar a terra dos faraós da ira dos deuses. Decifre o eniama dessa fabulosa odisséia.

Preço: Apple (disco) Cz\$ 250,00

utilitário de cópia **BKI** por: Júlio Velloso **BKI**

Prateja seus programas originais, fazendo cápias de segurança. Com o BKP você duplica programas com ou sem HEADER, em várias velocidades e verifica seus parâmetros.

Preço: MSX (cassete) Cz\$ 500,00

APPLE II

JOGOS - Cz\$ 170,00 -

UP'n DOWN — divertida corrida nas montanhas GARFIELD — ajude o GARFIELD a não engordar DAMBUSTERS — simulador de bombardeiro LAW OF WEST — emoconante jogo no velho ceste 6.1 JOE — baseadono desenho COMANDOS EM AÇÃO DAMBUSTERS — simulador de bombardeiro
LWW OF WEST — emoconante jogo no veiho ceste
6.1. JOE — baseado no desenho COMANDOS EM AÇÃO
BEACH HEAD II — invada uma praa niminga
RUN FOR IT — animado jogo de ação. Fantástico!
SPACE SHUTTLE (64) — recupere o satelite
SILLENT SERVICE (64) — semulação de submarino
KNIGHT OF DESERT — super WAR GAME
KUNG FU MASTER — lute para salvar a mocinha
KARATE CHAMP — fantástica disputa de karatê
KARATEKA — perintita simulação de savino de verão
SUMMER GAMES (64) — 7 novos jogos olimpicos
WINTER GAMES (64) — 7 jogos de invenoSPY vs SPY — guerra de espides em 3D
DROL — Tantástica perseguição de ação rápida
SARGON III — super jogo da xadrez
SKIF POK (J/64) — simulação de um caça F-15 Eagle
MASK OF THE SUN — ache os tesouros perdidos
KARUL SPY — thirler de espionagem no afeganistão
DARK CRYSTAL — baseado no filme Cristal Encantado
PLIGHT SIMULATOR II — pilota um PIPER 181
THE NIGREDIRE HULK — jogo baseado na revista HULK
CAPITAÍN GOODNIGHT — (J/64) — salve o mundo
RESCUE RAIDENS (J/64) — comande suas tropas
BRUCE LEE (J) — lute karatê como Bruce Lee

SRUCE LEE (J) - lute karaté como Bruce Lee UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 360,00 -

VISICALC — planilha da cálculos VISIPLOT/VISITREND — gerador de gráficos VISIPLE — gerador de banco da dados VISIFILE — gerador de banco de dados
VISIFIRM — programa de comunicação
VISICHEDULE — análise financeira PÉRT/CPM
LOCKSMITH 5.0/F — utilitário de cópia
ALPHA, PLOT — gerador de gráficos comerciais
THE GRAPHICS MAGICIANS — animador gráfico
THE GRAPHICS SOLUTION — e O/F-utilitário de cópia
ALPHA, PLOT — gerador de gráficos comerciais
THE GRAPHICS SOLUTION — e o/F-utilitário de cópia
ALPHA, PLOT — gerador de gráficos comerciais
THE GRAPHICS MAGICIANS — animador gráfico
THE GRAPHICS SOLUTION — editor de gráficos
PRINT SHOP — gerador de impressos gráficos IRE GRAPHICS SOLUTION — Editor be graficos
PRINT SHOP — gerador de impressos gráficos
PRINT SHOP COMP. — complemento do PRINT SHOP
MAGIC WINDOW II — processador de textos
APPLE LOGO — compilador LOGO
APPLE FORTRAN(CP/M) — compilador FORTRAN
GRAFORTH — compilador FORTH

- Cz\$ 520.00 -

FONTRIX — editor de caracteres com vários sets NEWS ROOM — faça seu próprio jornal ASGII EXPRESS — utilitáno de comunicação TAME 1 — super arimador gráfico TURBO PASCAL(CP/M) — compilador profissional

Cz\$ 670.00 -

FANTAVISION — sofisticado editor/animador gráfico LOCKSMITH 6.D — última versão do famoso copiado:

JOYSTICK ANALÓGICO - Cz\$ 360,00 -

CP300/CP500

JOGOS - Cz\$ 80.00 -

FLIGHT SIMULATOR (F) — simulador de vôo ARMORED PATROL (F) — patrulha de tanquas ARMONED PATROL (†) — patruina de tanquas OUTHOUSE (F) — proteja o seu banheiro SEA DRAGON (F) — pilote um submarino PENETRATOR (F) — aprofundes-en as cavernas "ASSAUT (F) — fuja dos ágeis inirmigos DEMON SEED (F) — acabe com os pássaros COSMIC FIGHTER (F) — jogo tipo Invasores
PANIK (F) — escape dos robôs
PINBALL (F) — tipo fliperama PMBALL (F) — tipo fliperama
CRAZY PAINTER (F) — pinte a tela se puder
SARGON (F) — jogo de xadrez
ASILO (F) — aventura gráfica
ZORK I — super aventura
SPOOK HOUSE — aventura gráfica
TOUC DUMPSITE — aventura gráfica
ADVENTUR-4 aventuras diferentes
FUC FUC — programa pornográfico
GNOSTS (F) — destrua os fantasmas da cidade
RALLY — completa o trajeto de um rally

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 450,00

ARRANGER II — arquivo de diretórios CREATOR — gerador de programas BASIC VISICALC — planilha de cálculos CLONE III — coplador rae diretórios

- Cz\$ 670,00 -

PRODUCER — gerador de programas SUPER UTILITY 3.2 — super utilitário

JOGOS - Cz\$ 100.00 -

SAMANTHA FOX STRIP POKER — original jogo de poker JET SET WILLY II — apague todas as luzes STARION — aventura pelo portal do tempo ROBIN OF SHERWOOD — aventura gráfica com Robin Wood
GREMLINS — emocionante jogo baseado no filme
INTERNATIONAL KARATE 1 — lutas em vános países
INTERNATIONAL KARATE 2 — mais cenários BECH HEAD II — invade uma praia inimiga BLADE RUNNER — seja um caçador de androides SPINDIZZY — recoiha os diamantes am relevo 3D PANZADROME — duelo de tanques sofisticados BOUNCES — o seu desafio fatal na arena do futuro ROBOTRON — salve as pessoas lutando com robbs STREETHAWK — logo do senado MOTO LASER HIPERSPORTS — grandes jogos olímpicos no seu micro STARBIKE — durija uma moto espacial
ACTION BIKER — pegue as encomendas na cidade
BUCK ROGERS — piotos sua nave no planeta "ZOOM"
POPEYE — ajude nosso hero ia conquistar Olivia
PROJECT FUTURE — destrua os inimigos na nave PROLECT FUTURE — destrua os inimigos na nave TWISTER — vva incriveis emoções com este jogo SPITFIRE 40 — simulação de um caça britânico SIR FRED — salve a mocinha na sua herôica jornada BOLDERDASH — pegue as fontes de energia na mina CODE NAME MAT — seja um defensor espacial CODE NAME MAT — seja um defensor espacial NEVER ENDÍNG STORY — baseado no filme NEVER ENDÍNG STORY — baseado no filme NUTER KILLER — simulação de submanno ERIC AND THE FLOATERS — destrua os balões mortais TARRER — simulações de submanno ERIC AND THE FLOATERS — destrua os balões mortais TARRER — simulações para minima portais. ERIC AND THE FLOATERS — destrua os baides ar TAPPER — sirva CHOOP num bar muito louco VALHALLA — aventura na era medieval SUPER TEST 1 — novas provas atléticas SUPER TEST 2 — mais provas atléticas COMMANDO — viva as emoções do filme WEST BANK — enfrente duelos com destreza GLADIATOR — lute para agradar Cezar FLINSTONES — baseado no desenho animado 700PD — provões de cana a espadea ZORRO — emoções de capa e espada PING PONG — incrível simulação ROCCO — enfrente lutadores da boxe AMAZON WOMEN — aventura das ama

RUCCU — entrente lutadores da boxe
AMAZON WOMEN — aventura das amazonas
FRANKENSTEIN 2000 — jogo no corpo humano
SAI COMBAT — luta marcial com bastão
CYBERUN — monte a sua nave nesta odisséia
3 WEEK PARADISE — ade numa iña perdida
N.O.M.A.D. — destrua os invasaores da cidade
WINTER GAMES 1 — esportes de inverno
WINTER GAMES 2 — mais esportes de inverno
GUNFRIGHT — combata os intelolares ma 20

WINTER GAMES 2 — mais esportes de inverno GUNFRIGHT — combata os pistoleiros em 3D TRANSFORMERS — jogo dos famosos heróis SABOTEUR — sabotos uma usna atómica GREEN BERET — destrua todos na base inimiga GIFT FROM THE GOODS — ajude os deuses THE EXPLODING FIST — incrivel luta de karaté THINK — sofisticado jogo de ligue 4 SXY RANGER — pilote um helicóptero em 3D HIGHMAY ENCOUNTER — destrua a nave invasora ALEN ENCOUNTER — destrua a nave invasora ALEN ENCOUNTER — destrua a nave invasora HIGHMAY ENCOUNTER — destrua a nave invasora ALEN ENCOUNTER — recupera a força ROCK N'WRESTLE — luta livre na sua tela YIE AR KUNG FU — enfrente mestres de Kung Fu Ms. PACMAN — ajude a namorada do Pacman PIPELINE II — destrua os inimigos dos canos BASKETBALL — simulação quase real MOONCRESTA — enfrente inimigos do espaço SPIDERMAN — jogo com o Homem Aranha THE HULK — aventura gráfica com o Hulk

- Cz\$ 150,00 --

IMPOSSIBLE MISSION — espionagem em alto grau IMPUSSIBLE MISSION — ESPIONAGEM EN AITO BY DAMBUSTERS — Simulador de bombardeiro THE WAY OF TIGER — fantástica luta marcial QUAZATRON — limpe a cidade com sau androide ELITE — sofisticado jogo espacial em 3D THE HOBBIT — aventura do Senhor dos Anéis LORO'S OF THE BINGS — a odisséia de HOBBIT — contigua. continua SKY FOX — simulador de vôo com combate

MOVIE — ache a mocinha na casa do gangster FAIRLIGHT — jogo na idade média em 3D

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS - Cz\$ 80,00 -

U 30 — utilitário gráfico. Telas em 3D
VU CALC — planilha de cálculos
VU FILE — arquivo de dados para uso garal
MCODER № — compilador BASIC
SPECTRUM VOICE — sintetizador de voz

- Cz\$ 100.00 —

SUPERCODE-100 - rotinas utéis c/todas as informações DEBUGGER — super monitor disassembler

TASWIDE — gera 64 colunas no video,
SOFTCALC — planilha de câlculos GRÁFICA
ASSEMBLER — super editor assembler
TASWORD II — processador de texto 64 colunas
THE KEY — copiador de programas
PAINT PLUS — editor de telas gráficas
SCREEN MACHINE — utilitàrio gráfico
PASCAL 16 — compilador PASCAL
SpecFORTH — compilador FORTH - Cz\$ 250,00 -ART STUDIO — sistema gerador de gráficos BETA BASIC 3.0 — super comandes para o TK90 SOFTCOPY — super copiador de programas HOTBIT/EXPERT

JOGOS — Cz\$ 100,00 RAMBO — baseado no filme RAMBO II
GUNFRIGHT — velho oeste em 3D Gráficos fantásticos
NORTH SEA HELICOPTER — simulação de helicóptero
ROLLERBALL — jogo de priball com três fases
SUPER ROBO — ajude o robozinho em sua missão
CONGO BONGO — proteja-se dos obstáculos
CRAZY TRAIN — não deixe o trem parar. Seja rápido
CROROQ — construa os carrinhos sem ser destruido
FIRE RESCUE — salve todos os ratinhos EXERION — jogo com naves espaciais igual ao fliper NINIA — emocionante aventura. Torne-se um ninja KNIGHTMARE — o último lançamento do KONAMI RAID DN B. BAY — combate com helicóptero BILHAR — jogo de bilhar oficial
SENIYO — simulação da combate da tanques
XYZOLOG — jogo de estratégia e ação rápida
BACK TO THE FUTURE — baseado no filme STARWARS — emocionante batalha espacial
ALFA SQUADRON — pilote uma nave fabulosa
HYPER RALLYE — simulação de cornda. Vários cenários ELEVATOR ACTION - pegue todas as malas a escape FLIGHT DECK — jogo de estratégia Telas digitalizadas CJ-05 — defenda seu território dos robôs inimigos CI-05 — defenda seu território dos robós inimigos KUNG FU MASTER — simulação de artes marciais GALAXIA — destrua as naves inimigas no espaço GYRUS ADVENTURE — tipo penetrator com helicópter CHUCKIE EGG — pegue todos os ovos e fuja das aves PUNCHI — salve os bebês. Efeitos de voz sintetizada F-16 — Simulador da vão com combate KNIGHT LORE — aventura no castelo em 3D NIGHT SHADE — mundo de magia em 3D AILEN B - reanime os astronautas em 3D SORCERY — salve os druidas aprisionados BATTLE FOR MIDOWAY — wargame grárico ELIDON — ache as flores mágicas MASTER OF LAMPS — aventura nas 1001 noites JUMP JET — combate aérea num Sea Harrier BLAGGER — recolha os objetos JET SET WILLY III — apague todas as luzes BOXE — luta com vários adversários BUCK ROGERS — pilote a nave de Buck no planeta "ZOOM"

CHAMPIONS NATIONAL — corrida de cavalos

ERIC & FLOATERS — mate os monstros

ZAXXON — famoso jogo na sua versão original

WAR HEAD — combate espacial, várias fases

CHILLER — baseado no "CLIP" da Michael Jackson

HOLE IN ONE — jogo de golfe, várias fases

LODE RUNNER — peque os tesouros sem ser pego

ULTRA CHESS — última versão do XADREZ OLTHA CHESS — Unitimal version of ALDINEZ
FLAPPY — derrube pedras sobre os monistros
THE WRECK — ache os tanques de ar
THE GOONIES — encontre seus amigos
MANIC MINER — recolha os objetos
KING's VALLEY — percorra a prámide
A VIEW TO A KILL — baseado no filme de 007
MT DO — destrua por monistros.

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS (FITA) - Cz\$ 250,00 -

WARROID - emocionante jogo com robôs

Mr. DO — destrua os monstros BOUDERDASH — pegue os diamantes nas cavernas

TASWORD — processador de textos 64 colunas PSS — assembler/disassembler MAGIC SET — super aditor de caracteres SPRITE MACHINE — editor de SPRITES FORTH — compilador FORTH PASCAL — compilador PASCAL COMPILADOR BASIC — compilador BASIC

UTILITÁRIOS/APLICATIVOS (DISCO) - Cz\$ 300.00

MAGIC SET — super editor de caracteres SPRITE MACHINE — aditor de SPRITES PSS — assembler/disassembler TASWORD — processador de textos 64 colunas

- Cz\$ 800,00 -

TURBO PASCAL — compilador profissional BDS C — compilador de linguagem 'C'

) FITA) DISKETTE Desejo receber os programas 1 SPECTRUM/TK90X () HOT BIT/EXPERT, pelos quais estou enviando cheque nominal à JVA MICROCOMPUTADORES LIDA. 1 CP 500 (1 APPLE (para (END: .. NOME TEL (.) DATA DE NASCIMENTO CEP.: CIDADE .J...... R. Mayrink Veiga 32, Sobreloja - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090 Tel.: (021) 253-9291



Neste número, MS traz para você a análise de um compilador Pascal, em fita cassete, compatível com a linha ZX Spectrum e que não apresenta restrições ao Pascal-padrão.

Compilador Pascal para TK90X

rogramar em Pascal no meu TK90X parecia mais um sonho, mas eu estava disposto a tomálo realidade. Achava que teria uma decepção, pois como este equipamento só permite o uso de cassete (por enquanto!?), encontraria no máximo uma versão supersimplificada de um compilador Pascal. Arrisquei, e abrindo uma MS encontrei um anúncio de venda de um compilador Pascal para a mesma linha do meu micro, em fita cassete, é lógico. Tratei de comprá-lo o mais rápido possível e, por sorte, a fita vinha acompanhada de um "eficiente" manual (xerox do original em inglês, é claro!). Era tudo que eu precisava! E que surpresal

O COMPILADOR

A fita continha, além do compilador, um programa carregador que também permitia tirar cópias do compilador (da HISOFT, Inglaterra), cujo nome é HP4T16M, sendo todo escrito em linguagem de máquina como era de se esperar. Quando carregado, aparece a identificação do compilador e um sinal de ">" (prompt), indicando que está no modo comando. Podemos entrar, então, com um programa, tal qual no BASIC, isto é, todas as linhas são numeradas.

Deve-se destacar que esta numeração é utilizada apenas internamente, ao contrário do BASIC que pode ser usada em GOTOs e etc. A figura 1 mostra um pequeno exemplo. Observe que as palavraschaves devem ser em letras maiúsculas, o que é facilitado se usarmos CAPS LOCK logo no início da digitação do programa. Outro detalhe: as palavras devem ser digitadas integralmente (por exemplo, TO é obtido pressionando as teclas T e O).

Os comandos disponíveis são:

B - retorna ao BASIC (para depois

voltar ao Pascal, use RAND USR 24598 ou RAND USR 24603. Neste caso, o programa Pascal não é perdido, ao contrário do primeiro caso);

I – entra no modo de inserção automática de linhas de programa (use SHIFT 1-EDIT para sair);

L - lista o programa corrente;
D - deleta linhas do programa;
M - move e duplica linhas;

F - acha/substitui uma string no programa;

Ĕ – edita uma linha (entra no modo edição);

P – salva um programa ou parte em fita;

G – carrega um programa da fita;
 C – compila o programa corrente;

R - executa um programa compilado;

T — salva o programa compilado em fita de modo que poderá ser carregado (com LOAD" "CODE) e executado diretamente, sem necessidade de carregar o compilador. Observe bem o potencial deste comando!

Ao se compilar, os erros são indicados claramente quando ocorrem. Se a compilação não contiver erros, é feita a pergunta RUN?. Assim, se a tecla Y for pressionada, o programa executará automaticamente.

O PASCAL

Aqui começa, realmente, o espanto: o compilador não apresenta nenhuma restrição ao Pascal padrão. Muito pelo contrário. É lógico que não há manipulação de arquivos, o que era de se esperar, mas isto é compensado por rotinas de função semelhante ao SAVE DATA e LOAD DATA (TOUT e TIN, respectivamente).

A primeira surpresa é na manipulação de dados, a grande característica da linguagem Pascal. É possível definir pointer, RECORD, ARRAY e SET,

Figura 1

além de estruturas derivadas como ARRAY OF ARRAY, ARRAY OF RECORD, ARRAY OF SET, ARRAY como campo de RECORD etc. O RECORD não pode possuir campo variante, o que acaba não sendo uma restrição significativa.

As rotinas de entrada/saída READ, READLN, WRITE e WRITELN funcionam perfeitamente, aceitando todos os formatos do Pascal padrão, como: READ (B) e WRITE (B), onde B foi declarado como BOOLEAN; WRITE (A IN S); WRITE (":50), escreve 50 espaços etc.; ao passo que o comando

PAGE apaga a tela.

A maioria das funções estão implementadas (NEW, ABS, SQR, SIN, COS, ARCTAN, EXP, LN, SQRT. ODD, EOLN, TRUNC, ROUND, ORD, CHR, SUCC, PRED), só não existindo a rotina DISPOSE, mas em compensação existem as seguintes rotinas adicionais: FRAC - retorna à parte fracionária; ENTIER - semelhante à INT do BASIC; TAN - tangente; MARK marca e salva uma área de alocação dinâmica de memória; RELEASE - libeuma área marcada com MARK; HALT - pára a execução do programa; TIN, TOUT - leitura/gravação de dados; INP/OUT - semelhante à IN/OUT do BASIC; RANDON - retorna um número randômico entre 0 e 255; ADDR -

retorna o endereço de uma variável; SIZE — tamanho em bytes de uma variável; PEEK — retorna um valor de memória (o tipo é definido como parâmetro, ex.: A:= PEEK (23730, INTEGER) coloceu em A o valor da RAMTOP); POKE — armazena um valor na memória (ex.: se A e B são do tipo real, então POKE (ADDR(A), B) é o mesmo que A:= B); USER — semelhante ao USR do BASIC; INLINE — permite a inclusão de linguagem de máquina no programa Pascal.

O uso de rotinas que envolvem linguagem de máquina é facilitado pela possibilidade de se utilizar constantes hexadecimais que devem começar com #, assim WRITE (#FF) imprimirá 255 (não é possível imprimir valores hexadecimais).

A rotina INLINE é uma poderosa ferramenta de programação, o que é facilitado pelo manual que explica detalhadamente a estrutura interna do compilador. Observe, então, a figura 2.

Este compilador também aceita opções de compilação, da mesma forma que as versões para outros micros. Estas opções são utilizadas sempre entre cha-

ves e começam por \$.

As opções disponíveis são: L — opção de listagem; O — check de overflow; S — ckeck de estouro de pilha; A — check de índice inválido; e P — seleciona a listagem para a impressora.

```
10 PROGRAM RETAR
 20 VAR X, I: INTEGER;
 30 PROCEDURE CHAROUTIC: CHARIF
 40 BEGIN
 SO INLINEIHFD, H21, H3A, H5C,
 60
            #DD+#ZE+#UZ+
            #D7);
 70
 90 PROCEDURE PLOT(x, t#INTEGER);
100 CONST Ci=CHR(16); (* Ink */
          Ca=CHR(i); (* azul *)
1.10
120
      CHAROUTCELLE
140
      CHAROUTICZIJ
150
      INCLINE CHELL, #21, #3A, #5C,
              HDD, #46, #02,
160
              #D0;#4E;#04;
180
              #60, #65, #221;
190 END:
200 BEGIN
      FAGER
210
      FOR X1=0 TO 255
230
        DO BEGIN
             PLOTOXYTY
240
250
            ENDS
260
270 END.
```

Figura 2

A execução do programa se faz de modo semelhante à de um programa BASIC no TK90X, existindo também o rolamento de tela. Para interromper a sua execução, é necessário apertar, na ordem, BREAK e SHIFT 1 (EDIT). OBREAK funciona como pausa na execução do programa, que pode então continuar se o ENTER for pressionado.

Nome: Pascal 1.6 Linha: ZX Spectrum Revendedor: Softline (marca da JVA Microcomputadores Ltda.) Endereço: Rua Mayrink Veiga, 32, sobreloja - Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20090. Telefone: (021) 253-9291 Preço: Cz\$ 100,00

CONCLUSÃO

Não resta dúvida quanto às características didáticas do Pascal no aprendizado de computação e como excelente ferramenta no desenvolvimento de software. Assim, quanto a estes dois aspectos, o casamento com o TK90X é perfeito.

Após realizar um teste de performance entre programas semelhantes em BASIC e Pascal, pude verificar que o Pascal é cerca de dez vezes mais rápido. Contudo, no uso deste compilador, encontrei pequenas incoerências como o manual (xerocado), talvez, pelo que pude verificar, por se tratar de um manual desatualizado em relação à versão do compilador. Análise de Maurício Costa Reis.

Graduado em Informática pala UFRJ, Maurício Costa Reis cursa atualmente Mestrado em Engenharia de Software pela COPPE/UFRJ, e á Analista de Sistemas do Ministério da Mari-



Com um Apple (versão disco ou fita) e o utilitário em Assembly aqui mostrado, é possível usar cinco novos operadores: AND, OR, XOR, SHL e SHR.

Novos operadores para o Apple

_Antônio Carlos Salgado Guimarãès__

lguns dialetos do BASIC e de outras linguagens possuem operadores que não existem no Applesoft, além disso, há operadores que podem funcionar de forma diferente, dependendo do tipo do operando. Vejamos, em primeiro lugar, uma instrução que não existe no Apple, o SHIFT.

A instrução SHIFT tem por função executar shifts para a direita (SHR) ou para a esquerda (SHL), um determinado número de vezes. Assim, se tivéssemos a instrução C = A SHL B, C receberia o valor de A shiftado B vezes para a esquerda.

Peguemos agora a instrução AND. No Apple, ela funciona para verificarmos resultados de operações lógicas, como por exemplo IF (A = B) AND (C ←D) THEN GOTO XX. Entretanto, em algumas outras linguagens ou mesmo dialetos do BASIC

os operandos podem ser numéricos, isto é, podemos ter algo do tipo:

A = 127

B = 131

C = A AND B

PRINT C

Neste caso, teríamos como resultado para a variável C o valor 3 (127 AND 131 = 3). Porém, se rodarmos este exemplo no Apple obteríamos o valor zero (0).

Como em alguns programas só conseguimos obter resultados para este tipo de instrução através da utilização de rotinas em Assembly e como nem todos são adeptos ou apreciadores desta linguagem, resolvemos colocá-las disponíveis ao usuário

Listagem 1 0302 8D F5 03 0305 A9 10 0307 8D F6 03 030A A9 03 030F 60 .. END OF PASS 1 BTA AMPER LDA #INICIO STA AMPER+1 LDA /INICIO BTA AMPER+2 RTS 32 33 34 35 36 37 38 39 40 .. END OF PASS 2 I AND, DR, XDR, SHL, SHR SALGADD MICRO SISTEMAS 0310 VERIFICA QUAL DAS INSTRUCCES FOI PEDIDA ATRAVES DOS CODIGOS DE PALAVRA CHAVE 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 57 58 59 60 *********** 0310 0310 C9 CD 0312 F0 11 0314 C9 CE 0316 F0 16 Q318 C9 C0 031A F0 18 031C C9 D1 031E F0 20 0320 C9 CF 0322 F0 2C CMP WAND BEQ AND1 CMP WOR BEQ OR1 VARIAVEIS E SUBROTINAS CMP .XOR EPZ OFF EPZ OFF EQU OCD EQU OCF EQU OCC EQU OSF EQU OSF EQU OSF AUX AND OR 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 SHL SHR XOR AMPER SE NAD ACHOU, RETORNA E DEIXA 0324 0324 60 0325 0325 0325 CHRBET EQU \$81 EQU \$66F8 EQU \$674C GETBYT COMBYT AND1: 0325 61 JSR GETVAL 0325 20 60 03 MONTA D VETOR & 63 AND ALIY

E, 3							
0328 40 032E	3 50	03	65		JMP	FIM	
032E			47	I OR			
032E			68	1 UK			
032E			40	DR1:			
032E 032E 20 0331 84 0332 05 0334 40	40	0.7	70	Dri I .	160	BETVAL	
0331 84	. 80	00	71		TXA		
0332 0	EE		72		DRA		
OTTA AL	SD	03	73		JMP		
9337		03	74	\$		F 411	
0337			75	* YOR			
0.70778			74	s AUR			
9337			77	YERL			
0337 20	60	0.3	7.61	VOLCT !	.152.6	GETVAL	
933A BA		0.5	79		IXA		
338 45			BO	; XOR ; XOR1;	XOR		
33D 4C	50	03	BI		JMP		
340	20		82	:			
340			83	: SHI	(SH1FT	LEFT)	
340			B4				
340							
340 20	40	0.3	BA	Onic 1		BETVAL	
343 FO	00	-	87		DP:X	#600	IVERIFICA SE E' 0
345 FO	16		88		8FO	#\$00 F1M	IVERIFICA SE E' 0 ISE FOR, RETORNA
347 A5	FF		89		LDA	AUX	,
TAP DA			90	(DDP t	ASI	710711	
TAA CA			91	L.OUT S	DEX		
SAR DO	EC		92		ENE	LOOPI	
TAG AC	50	03	7.9		JMP	FIM	
350	JU	00	94		D		
350			95	: SHR	(SHIFT	RIGHTI	
350			96	1			
350			97	SHR1:			
350 20	60	03	98		JSR	GETVAL	
353 EO	00		99		CPX	4800	IVERIFICA SE E' 0
355 FO	06		100		BEQ	FIM	SE FOR. RETORNA
357 A5	FF		101		LDA	AUX	
359 4A			102	LOOP2	LSR		
35A CA			103		DEX		
358 Do	FC		104			LOOP2	
35D			105	1			
35D			106	FIM			
35D			107	7			
350 85	FF		108	FIM	STA	RESULT	
35F 60			109		RTS		
360			110	3		CHRGET GETBYT AUX	
360			111	; SUBF	ROTINA	BETVAL	
360			112	3			
360 20	BI	00	113	GETVAL	JSR	CHRGET	\$AVANCA POINTER
363 20	FB	E6	114		JSR	GETBYT	FFEBA PRIMEIRO VALO
366 B6 368 20 368 60	FF		115		STX	COMBYT	GUARDA EM AUX
368 20	4C	E7	116		JSR	COMBYT	; PEGA SEGUNDO VALOR
368 60			117		RTS		
36C			118		END		
		E AC	SEMBL	v			

de BASIC, através do comando &. A sintaxe para estas novas instruções é a seguinte:

A AND B-& AND A.B A OR B→& OR A.B A XOR B→& A,B A SHL B→& A,B A SHR B→& A.B

Onde A e B devem variar entre 0 e 255. O resultado das operações é colocado no endereço \$FF (255 em decimal).

A listagem 1 apresenta a rotina em Assembly necessária à implementação destas novas instruções. Após digitá-las e conferir os códigos, ela deve ser salva em disco com a instrução: BSAVE OPL.OBJ, A\$300, L\$6C. O pessoal do cassete também poderá utilizar estas novas instruções, pois as rotinas internas empregadas são todas do Applesoft, não fazendo parte, portanto, do DOS.

Na listagem 2 apresentamos um exemplo de aplicação. Note que para poder usar estas novas instruções, o próprio programa executa na linha 160 o comando BRUN OPL.OBJ. Quem tem cassete, deverá entrar no monitor, recuperar a rotina e dar 300G, para só então rodar o programa.

Para os que gostam de Assembly e quiserem criar novas instruções, aqui vão algumas dicas:

- A rotina CHRGET (\$00B1) tem por função pegar um caráter e colocá-lo no acumulador A. Deve ser utilizada sempre que se desejar verificar os caracteres que formam a instru-
- A rotina GETBYT (\$E6F8) tem por função analisar uma constante ou variável, colocando o resultado desta avaliação no registrador X. As constantes ou variáveis devem estar entre



Com a Centraldata a entrega é imediata

NÃO PONHA EM RISCO O SEU COMPUTADOR, ADQUIRINDO PRODUTOS DE QUALIDADE CONSAGRADA.

MIDIA MAGNÉTICA

- Disketes e fitas magnéticas, marca DATALIFE VERBATIM, com 5 (cinco) anos de garantia
- Discos magnéticos, marca IMPELCO, com 1 (um) ano de garantia
- Disketes de 5 1/4" para limpeza do cabeçote de leitura e/ou gravação
- FITAS p/impressoras em geral, marca CARBOFITAS, com garantia total contra defeitos de fabricação
- Etiquetas PIMACO PIMATAB
- Formulários contínuos e pastas
- Arquivos p/disketes com capacidade para 10 (dez) ou 100 (cem) disketes

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Suprimento é coisa séria



Distribuidor Autorizado: CARBOFITAS · PIMACO · VERBATIM Av. Presidente Vargas, 482 - Gr. 201/203 Tel.: KS (021) 253-1120 - Telex (021) 34318 0 e 255. Esta rotina deve ser usada sempre que quisermos passar um valor para a rotina em Assembly sem a necessidade de POKEs.

• A rotina COMBYT (\$E74C) tem por função verificar a existência de uma vírgula, passando a seguir o controle para GETBYT. Esta rotina deve ser utilizada se desejarmos passar mais de um valor para uma rotina em Assembly.

Vejamos como estas rotinas funcionam em nosso programa. Após ser encontrada a instrução &, há um desvio para a posição de memória \$3F5 que, por sua vez, possui um JMP para o início da nossa rotina. Quando estivermos neste ponto, o acumulador A terá o código do primeiro caráter após o &, no caso AND, OR, XOR, SHL ou SHR. Neste ponto devemos avançar o pointer para que este aponte para o valor que desejamos pegar.

Note que se não hovesse a presença de palavras-chave, não seria necessário utilizar a rotina CHRGET, e poderíamos utilizar diretamente GETBYT. O próximo passo é pegar o primeiro valor, o que é feito utilizando-se a rotina GETBYT e, por fim, utilizamos COMBYT, para verificar a existência da vírgula e pegar o segundo valor.

Para uma melhor compreensão do que foi dito, dê uma olhada na rotina em Assembly e tente criar alguma instrução simples, como por exemplo &VAR para executar o equivalente a POKE 255,VAR.

Você notará que a coisa não é tão complicada quanto parece.

Antônio C. Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, e trabalha como Programador no LNCC/CNPq, onde presta apoio técnico ao Projeto de Desenvolvimento de Software em Engenharia Mecânica para mini e microcomputadores.

Listagem 2

10	REM	******	****
20	REM	*	*
30	REM	* EXEMPLO DO USO	DOS *
40	REM	* NOVOS COMANDO	S *
50	REM	*	*
60	REM	* AND: "AND" OR: "	OR" *
70	REM	* SHL: "<" SHR:	">" *
80	REM	* XOR: "^"	*
90	REM	*	*
100	REM	* SALGADO	*
110	REM	* MICRO SISTEMAS	*
120	REM	*	*
130	REM	******	****
140	REM		
150	TEXT	: HOME	
160	PRIN	T CHR\$ (4) "BRUN O	PL.OBJ
	1.0		
170	A = 2	55:N1 = 10:N2 = 2	
180	PRIN	T " $N1 = 10$ $N2 =$	2": PRINT
190	PRIN	T " AND = ";: & A	ND N1,
	N2:	PRINT PEEK (A)	
200	PRIN	T " OR = ";: & O	R N1,N
	2: F	RINT PEEK (A)	
210	PRIN	T " XOR = ";: & ^	N1, N2
	: PF	INT PEEK (A)	
220	PRIN	T " SHL = ";: & <	N1,N2
	: PF	INT PEEK (A)	•
230	PRIM	T " SHR = ";: & >	N1, N2
	: PF	INT PEEK (A)	•

CIÊNCIA MODERNA PROGRAMAS PARA MSX (HOT BIT E EXPERT) EM FITA CASSETE

tem	Titulo	Descrição	Praço							
20 t	Edgraf	Editor Grafico com o qual você podera dese-		232 Pascal	Compilador Pascal. (Manual em espanhol).	100.00	258	F-16	Combate aereo entre o F-16 a os Migs-25 sovié-	
		nhar e projetar o que o seu potencial for capaz		235 Mala Direta	Poderoso Banco de Dados para emisão de eli-				licos. Com lupes a etc. Muito bom.	60
205	Cannon Fighter	Vocé é a último sobrevivente de um combate		****	quetas	80.00	259	Ghostbusters	Do famoso filme Caça aos Fantasmas	50
		no deserto. Sua artifharia loi toda destruida só		236 Controle de Estaque	Controle o seu estoque ate 100 ilens por arqui-		260	Alpha Star	Defenda a terra dos invasores extra-terrenos	-
		restando você e o canhão. Tente destruir os		007 0 0 0	VO	80.00			Decole com a sua nave e destrua-o	60
		tanques mimigos e salvar o seu depósito de su-	C 0 0 0	237 Super Cobia	Pilote o helicóptero e destrua as bases inimi-		261	Galf II	O mais perfeilo jogo de golfe ja visto. 18 tipos	
000			50 00		gas	50.00			de quadros (campos). Sensacional	60
208	Binary Land	Male a aranha, destrua as teras, pegue todos os		238 Prédio Assombrado	Escale o prédio assombrado	50.00	262	Footbatt	Jogue futebol com o micro ou com um amigo.	60
209	0	objetos do labirinto para marcar pontos	50 00	239 Edtasm		100 00	263	Hypper Rally	Sensacional coisida de carro. Diversas pistas	
CDA.	Dog-Fighter	Vocé é piloto de um caça e esta em combate. Tente destruir seus inimigos	50 00	240 Tennis	Sensacional jogo de tênis com o micro ou com				Tipo rally Note 10.	70
10	Flippei	Igual ao tradicionat Hipper do fliperama. Sen-		241 Kung-Fu-I	um amigo	50 00	264	Jeca Bomba	Destrua os batões para pegar o ouro qua estão	
10	гиррет		50 00	242 Kung-Fu-H	Lute karaté com os maiores mestres do Japão.	50.00			escondidos nos falsos tijolos	6
14	Decathlon	Seja um campeão de verdade. Participe das		243 Lazy Jones	Sensacional continuação do Kung-Fu-I	50 00	265	Formula (Dirija um Formula I em diversos autódromos.	6
14	Decarmon	provas de um decalhion em dez modalidades.		243 tary iones	logue fliperama num prédio maluco cheio de	5000	266	Super Bilhar	Jogo de sinuca. Simplesmente perfeito	6
1.6	Columbia	Vocé esta, invadindo outro planeta evite ser	30 00	244 Elevator	monstros. Com diversos jogos. Excelente!	50 00	267	Knight Mare	Conduza o viking até a medusa do mal	7
10	Cordinala	destruído pelos cacas e misseis inimigos. Mui-		245 Pac-Man	Ajude o policial a escapar dos bandidos	50 00	268	Blue Bay	Pilote e combata com o seu heticóptero no mai	
		4- 61	50 00	243 Fac-mail	Igual ao tradicional Pac-Man do fliperama lipo Come-Come. Sensacional!	50.00			do norte. Muito bom	7
17	River Raid	Sua missão é destruir os inimigos no Rio Raid	30 00	246 Ping-Pong	Jogue Ping-Pong com seu amigo ou com o mi-	50.00	269	Roller Ball	Sensacional jogo de flipei com 4 tabuleiros	7
. /	WIACI WAIR		50.00	240 ting-rung		50 00	270	Hyper Sport Itl	Continuação do esporte I e It	7
18	Hyper Sports I	Seja um atleta e ganhe bonus com sua exibi-		247 Ultra Chess	Ullima versão de xadrez internacional	50 00	271	Boxe	Lute boxe contra o micro ou um amigo	7
10	Aber abouts		50.00	248 Beamrider	Batalha Inter-estrelar	50 00	272	Gun Fright	Seja um pistoleiro no vetho deste, cuja a mis-	
22	Hyper Sports II		50.00	249 Zaxxon	Destrua, o robó Zaxxon c/o seu caça integiane	20 00			são é mater bandidos com cabeça a piémio .	7
		Sensacional jogo onde sua pericia será testada		243 EBKNUII	tions bound as do illumes.	50.00	273	Stop the Train	Evite que os bandidos consigam descarrilhar o	
			50.00	250 Buck Roger	Guerra espacial em 3 dimensões. Muito bom.	30.00			trem usando toda a sua habilidade	6
25	Le Mans		50.00	130 pack Hogel	Igual ao do fliperama	50.00	274	Rambo	Baseado no famoso filme Rambo com Silvester	
	Patrolha Lunar	Igual ao fliperama "Moon Alert". Faca o reco-		251 The Goonies	Liberte os 7 Gonnies presos na caverna	60.00			Stalone	7
		nhecimento da superficie da lua e destrua os		252 Vollei-Ball	Sensacional jogo de volei com o micro	60.00	275	Exellon	Pilote a sua nave tipo Buck Roger e destrua os	
		montes minados e os discos voadores que o		253 Warrold	Batalha espacial no século XXIII.	60 00			cambaias inimigas	71
					Corrida de cavalos com obstáculos	60 00	276	Jet Bamber	Chamado de Zaxxon tl	7
29	Toque	Suas habilidades de musico serão testadas		255 Kung Fu Master	Luta de karalé com 5 fases. Sensacional!	60 00	277	Giro Adventure	Decoie com seu helicóptero e trave combate	
				256 Kings Valley	Pegue o Tesouro do Faraó Diversas fases	6000	220		com outros helicópteros	70
30		Tradicional jogo de xadrez em 6 niveis diferen-		25? Flight Deck	Combate nas Malvinas Decole do porta-aviões.	20.00	279	Damas	Jogo de Damas	7
			50.00		Fotografe a ilha Bombardei-a e Irave combate					

Desejo receber os programas abaixo relacionados pelo(s) q		
putação Ltda., Av. Rio Branco, 156 - Loja 127 - Centro - RJ	J - CEP 20043 no valor de Cz\$	
PROGRAMAS Nº		
NOME:		
END:		
CIDADE	UF	CEP

F L A T C A B L E

LIGUE O PRESENTE COM O FUTURO.

Flar Cable é o que existe de mais avançado para ligar equipamentos de eletrônica e informática.

Ele pode ser usado na construção e imerligação de micro-comoutadores, computadores de grande e medio porte e periféricos.

Pode ser usado, também, quando enecessário ligar um grande número de informações interna e externamente aos equipamentos.

E mais prático e flexivel e liga tudo muito melhor, até (e principalmente) o presente com o futuro.

kmP

Cabos Especiais e Sistemas Ltda.

BR 116/km 25 ° Cx. Postal 146 ° 06800 ° Embly SP · Tel. 011/494-2433 Pabx · Telex 011/33214 KMPL - BR · Telegramas Pirelcable

®MARCA REGISTRADA KMP € 1111 S ESPECIAIS E SISTEMAS LTD

Se você tem um micro da linha TRS-80 e quer modificar ou visualizar dados nas trilhas e setores de um disquete, aqui está a solução.

Zapper

Carlos Henrique Choia e Sven Bleckwedel -

m dos pontos fracos do TRSDOS em relação aos outros sistemas operacionais é o fato dele não possuir um Zapper que possibilite a visualização e modificação diretamente no disquete.

Aqueles que possuem o NEWDOS quebram o galho, utilizando o Superzap. Este, porém, apresenta o inconveniente de, ao mudar de uma trilha para a outra, não achar o setor.

Outra alternativa para o TRSDOS é o famoso Super Utility. Porém, devido à falta do manual, muitos não conseguem utilizá-lo corretamente, correndo o sério risco de perder progra-

Devido a isso criamos o Zapper. Ele permite fazer pequenas alterações no disquete, tais como mudar mensagens de erro, corrigir falhas no diretório etc.

DIGITAÇÃO

O programa está totalmente escrito em BASIC e se utiliza de três rotinas para acelerar o processamento. São elas:

SUPER OFERTAS TK90X

A ORIONSOFT está fazendo o maior lançamento de jogos MSX e TK 90X. São fitas com cinco excelentes programas, acompanhadas de instruções, por um preço irrisório. Este vai ser um arrazo.

MSX - EXPERT E HOT BIT

FITA Nº 1 GHOST BUSTERS . FUNKY MOUSE PITFAL 2 - SUPER COBRA - MR. DO

FITA Nº 2 GALAX . COLUMBIA . MR. CHIN

FITA Nº 3

ALCATRAZ . OLIMPIADAS 1 BOULDER DASH . XADREZ . KING'S VALEY

POLAR STAR - HUNCH BACK

FITA Nº 4

THEZEUS . ROAD FIGHTER . NORSE MAN . STAR AVENGER . ZEXAS

GALAGA . TENNIS . LAZY JONES TURBOART . FAIXA PRETA

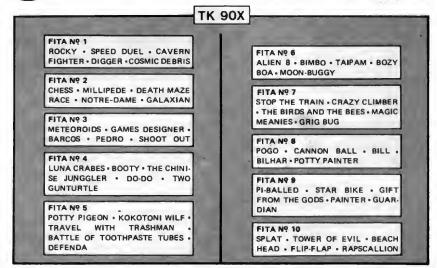
VENDAS NO VAREJO

- LOJAS BRENO ROSSI
- MICROBOYS Al. Campinas, 1213 · SP

NAS MELHORES LOJAS DO RAMO

ROGRAMAS PARA TK 90X APENAS Cz\$ 99,00

PARA MSX APENAS Cz\$ 125,00



· PELO CORREIO - Faça seu pedido anexando cheque nominal e envie para Caixa Postal nº 613 - SP - CEP 01051

VENDAS NO ATACADO

• TEL: (011) 287-5340 com sr. DAVID

ATENDEMOS TODO BRASIL

ORIONS

Rotina 0: lê o setor do disco e o coloca em um buffer.

Rotina 1: coloca o buffer na tela. Rotina 2: faz um CLS de meia tela.

Deve-se tomar cuidado na digitação do programa, principalmente nas linhas DATA. Para testar o programa, utilize um disquete cópia, pois qualquer erro de digitação poderá ser fatal.

ÁREAS DE MEMÓRIA

Zapper utiliza as seguintes áreas de memória:

a) Programa BASIC - vai de 6A7DH até 7887H

b) Buffer auxiliar
c) Rotina 0

vai de 7E00H até 7EFFH

vai de 7FF3H até 7FFFH

d) Rotina 2
e) Rotina 1

vai de 8000H até 8025H

vai de B8E3H até B911H

COMO UTILIZAR O PROGRAMA

Ao executar o programa, você verá na tela:

DRIVE:

TRILHA:

SETOR:

Os valores possíveis para esses itens são: 0-3 para drive, 0-39 para trilha e 1-18 para setor.

Você então verá, no lado direito da tela, uma imagem do setor.

Para se passar de um setor para outro, utilize as teclas ";" (próximo setor) e "-" (setor anterior).

Antes de realizar qualquer alteração, você pode selecionar

os modos ASCII, decimal e gráfico.

No modo decimal, você poderá fazer as mudanças utilizando o valor do código ASCII. Por exemplo, para colocar a letra "A" você deverá entrar com o valor 65.

.

.

.

No modo ASCII, você poderá entrar com os dados diretamente do teclado. Já no modo gráfico, serão utilizadas as teclas 8, 9, 5, 6, 2 e 3 para colocar o caráter gráfico desejado. Note que essas teclas, no teclado numérico reduzido, têm a mesma forma que o bloco gráfico 191, portanto, utilize-as para desenhar o caráter.

A tecla "M" permite modificar o setor. Utilize as setas para movimentar o cursor até a posição desejada e para fazer a alteração, pressione <CLEAR>, fazendo em seguida a modificação. Cada modificação deverá ser precedida de um

<CLEAR>

A barra-de-espaços é usada para sair do comando de modificação, permitindo que se confirme ou não as modificações realizadas.

O comando "X" retorna às opções drive, trilha e setor, ao passo que o comando "F" termina o programa e volta para o BASIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este programa foi feito em um CP 500, sendo compatível com qualquer TRS-80 modelo III que tenha 48 Kb de RAM e pelo menos um drive. Assim, ele se utiliza de rotinas específicas para leitura e gravação de setores. Caso você possua um TRS-80 compatível com o modelo I, deverão ser feitas algumas modificações na rotina 0, responsável pela leitura e gravação de setores no disco.

Carlos Henrique Choia é usuério de um CP 500 há três anos, onde desenvolve programas em Assembler e BASIC.

Sven Bleckwedel cursa o terceiro ano de engenharia civil na Faculdade Santa Cecília, em Santos. Ele utiliza o CP 500 de sua faculdade no desenvolvimento de programas de sua área nas linguagens COBOL, BASIC e Assembler.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA SEU TK:

Também tem tudo para compatíveis Apple:

- Interface para drive
- Placas de expansão
- Módulo CP/M
- Interface para impressora
- Placa 80 colunas
- Monitores de video / Drives
- Exaustor / Modem
- Filtro de linha/impressoras
- Formulários / EtIquetas
- Arquivos / Mesas

Exato-Works para seu Exato- Pró

E a mais completa linha de software para seu TK

> Microsoft, Supersoft, Cibertron, Microldela, Laserbit, Disprosoft,

Mais de 300 titulos de aplicativos e jogos

RECOMENDAMOS

* TK 3000 ile, o Apple Ile de úitima geração * E o novo TK 95 com teclado profissional.



Av. Paulista. 2644 — 8° Cj. 86 F: (011) 255.7653

TK 90X, 95 e SPECTRUM

Estamos lançando 8 jogos sensacionais e inéditos, dispostos em 2 jogos por fita.

Nossos jogos são totalmente em linguagem de máquine, som, cores, instruções completas e total garantia na graveção.

Invasão Sangrenta — Invada e salve sozinho inúmeros reféns em inúmeros cenários no Afeganistão.

Ação Guerrilheira — Penetre nos domínios dos alemães, lutando até o último homem.

Xadrez com voz — Sensacionel jogo de xadrez com e simulação de voz humana em inglês.

Xadrez em 3D — Totalmente tridimensional e com inúmeros recursos.

Salvamento Fantástico — Salve uma família de seres indefesos dos perigos tridimensionais.

Diamantes Mortais — Recolhe diamentes em inúmeros cenários em 3 dimensões.

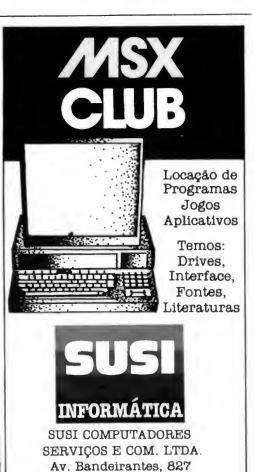
Box Internacional — Lute box contre o micro ou oponente e escolhe um dos seus 20 desafientes.

O Desafio de Shao-Lin — Lute no Japão contra 10 oponentes diferentes, as mais variades lutas marciais.

Cada fita contendo 2 jogos por apenas Cz\$ 86,00

Coleção completa por apenas Cz\$ 295,00. Envie cheque nominal e: Ricardo Iskandar – C.P. 115 – CEP – 08550 – Poá – SP.

(A remessa será feita em 7 dias sem mais des pesas).



Fone.: (011) 543-7217 São Paulo - SP - CEP - 04071

Zapper

```
ZAPPER/BAS por Carlos H. Choia e Sven Bleckwedel
 10 CLS: GOTD40
THENIOØELSEX=USR2(0)
120 GOSUB230; X=USR0(0); X=USR1(0)
140 FRINT0538; DR: 0592, TR: 0601, SE: " ";
150 CNS="":HXAOGF":GOTO670;
160 Is=1N+EYS: IFIS=""THENI60ELSEU=INSTR(CM$, I$); IFUX >06GOTO180
170 FORI=0T04: X=USR2(0): GOSUB20; NEXTI: GOTO140
180 ONUGOTO190, 220, 270, 100, 640, 650, 660, 740
170 IFSE(2ANOTEX: DTHENI60ELSEU=INSTR(DR) SE=SE=1: GOTO130
210 SE=SE=1: GOTO130
210 IFSE(2ANOTEX: DTHENTR-TR-1: SE=18: GOTO130
210 IFSE(2ANOTEX: DTHENTR-TR-1: SE=18: GOTO130
210 IFSE(2ANOTEX: DTHENTR-TR-1: SE=18: GOTO130
210 SE=SE=1: GOTO130
210 SE=SE=1: GOTO130
210 SE=SE=1: GOTO130
210 SE=SE=1: GOTO130
  THEN100ELSEX=USR2(0)
  290 BERSER: 0010130

250 PORESZ756, SE: PORESZ757, TR: PORESZ759, OR: PORESZ765, 117: RETURN

260 PORESZ756, SE: PORESZ757, TR: PORESZ759, OR: PORESZ765, 0: RETURN

270 X = USR2 (0: 1609UB7%) FR: INTEGS3, OR: RE592, TR: 0601. SE: " ":

280 V1=15401: L=0: C=0: PP=15401: D=PEEK(PP)
  300 P-PEEK (P) ): POLEPF. 0: POKEPP. 191
  320 IFP=16THEN410
```

```
350 IFF=64THEN450
350 IFF=128THEN4B0
360 IFF=128THENPDKEPP,0:GOTO690
         370 POKEPP.O:FP=V1+(L+64)+C:0=PEEK (PP):FOKEFF.191
380 PRINT0773,L+16+C:" ";0786.0:" ";
298 PRINTe)73,1*16+C;" ":e786,0:" ";
298 GOTO300
400 IFLC1THENT70ELSEL=L-1; GOTO370
410 IFLC1THENT70ELSEL=L-1; GOTO370
410 IFLC)141HENT20ELSEL=L-1; GOTO370
420 IFCC1ANDLC1THENT70
430 IFCC1ANDLC14THENS70
450 IFCC1ANDLC14THENS70
450 IFCC14ANDLC14THENS70
450 IFCC14ANDLC14THENS70
460 IFCC14ANDLC14THENS70
470 C=C+1; GOTO370
470 C=C+1; GOTO370
470 IFMNTH8090; "Valor Decimal:"1; A(2)=914; A(1)=3; A(3)=1; GOSUBS50; NV=VAL(A(4)): JFNNC2SSTHENA90; ELSEPDES2S64(L+1a)+C, NV; D=NV; PRINTe099, STRING4(19,32); POLED2C6(A(4)): POLE32S64(L+1a)+C, NV; D=NV; PRINTe099, STRING4(18,32);; POLEPP, D; GOTO450
510 PRINTe099, STRING4(18,32);; POLEPP, D; GOTO450
510 PRINTe099, "Use as teclas: 8 9 5 6 2 3"*!: BMs="895623"+CH**
5110 PRINTe099, "Use as teclas: 8 9 5 6 2 3"*!: BMs="895623"+CH**
5120 GR4** INKEV*: IFG6%=""THENS20ELSEB=INSTR(GM**, GR**): IFB=@THENS20FLESIFB=THENG1**—CHY** (ASC(G**) ANDNOTE(B)*
ELSEG1*** CHR** (ASC(G**) ORZIB)*
    SET FROM THE NOTABLE BENDEL: IF GANDZIETHEN GIS — CHIP'S (ASC (GS) ANDNOTZIE) ELSEGISM-CHR'S (ASC (GS) ANDNOTZIE) ELSEGISM-CHR'S (ASC (GS) ANDNOTZIE) ELSEGISM-CHR'S (ASC (GS) : FORES2226+ (L*16) + C.NV: Q=NV: FRINTENDEP, SEGISM-CHR'S (GS) : FORES2226+ (L*16) + C.NV: Q=NV: FRINTENDEP, SEGISM-CS (GS) : FORES2226+ (L*16) + C.NV: Q=NV: FRINTENDEP, SEGISM-CS (GS) : FORES2226+ (L*16) + C.NV: Q=NV: FRINTENDEP, SEGISM-CS (GS) : FORES2256+ (L*16) + C.NV: Q=NV: FRINTENDEP, SEGISM-CS (GS) : FRINTENDEP, SEGISM-CS (G
         570
630 FRINT@A(2)+A(4),A&(2);:A&(1)=A&(1)+A&(2):A(4)=A(4)+1:A(5)=1:
       G0T0570
640 M=1:M$="ASC":G0T0670
650 M=9:M$="0EC":G0T0670
660 M=2:M$="GFA"
660 M=2:M$="GFA"
670 IF*=GFTHENM$="DEC"
680 PRINT860, M$::G0T0160
690 PRINT869, "Altera no disco <$>ia, <N:ao";
700 I$="InkEy*s!FI!$="THEN700"
710 IF]$="S"THEN720ELSEIFT$="N"THEN730ELSE700
720 X*USR2(0):G0SUR20:GOSUB266:X*USR0(0):G0T0130
730 X*USR2(0):G0SUR20:GOSUB2667070130
740 CMD"B","ON":CLS:ENO
         G0T0570
```



ZX Spectrum • 7 (95

Promoção



NOVOS PRODUTOS PARA O SEU MICRO

PREÇO PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO



Cz\$ 580,00

INTERFACE PARA JOYSTICK KEMPSTON CBI-ZX

- Funciona com todos os jogos que possuem opção para Joystick.
- Aceita qualquer tipo de Joystick compativel com Atari, MSX.
- Facilima instalação.
- Com o interface para joystick CBI-ZX você poderá, inclusive operar com dois joysticks ao mesmo tempo (interface CBI-ZX e a interface já incorporada ao TK 90X), com programas que permitem dois jogadores.

PROGRAMADOR DE EPROM'S **CBI-90**

O programador de EPROM CBI 90 é uma ferramenta de baixo custo e alta performance para profissionais de eletrônica e informática, que possibilita a gravação nos tipos mais populares de EPROMs. inclusive de 128K e 256K

O CBI 90 permite:

 Fazer Back-up de todas as EPROMs de seus equipamentos a baixo custo (salvar em fita cassete).

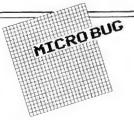


Cz\$ 3.980.00

- Copiar ou modificar programas, jogos ou dados gravados em EPROM.
- Desenvolver software de base ou aplicativo gravando diretamente em EPROM.

COMO COMPRAR: Faça seu pedido por carta, relacionando o código dos produtos, quantidades, valor unitário e total por produto. Ao terminar, feche um total geral. Nossos preços já incluem as despesas postais. Não esqueça de identificar-se e ao local para remessa. Anexe cheque nominal a ATI Editora Ltda. - Av. Presidente Wilson, 165 - Gr. 1210 - Centro - CEP 20030 - Rio de Janeiro - RJ. Seu pedido será atendido logo após a liberação pela rede bancária do valor correspondente, respeitando-se os prazos de entrega de cada produto.

Acrescente este módulo operacional ao Microbug e passe a contar, no seu ZX81, com uma eficiente ferramenta para depurar programas.



Trace

-Ricardo de Paola

programa *Trace* funciona como um módulo operacional do Microbug, e reúne as funções de Disassembler e simulador de programas Assembler.

Ele implementa os comandos S (Simulador de instruções) e T (Disassembler), além de U e V como auxiliares

do comando S.

A digitação é normal — digite as listagens 1 e 2 —, através do comando M. Repita o processo para salvá·lo em fita conforme é explicado em "Definindo um módulo operacional", na edição de MS n ? 39.

COMANDOS DO TRACE

Comando T — serve para disassemblar trechos de memória. Funciona como os comandos dos M e D tendo a seguinte estrutura: T < endereço > . Se não for digitado o endereço continuase a partir da instrução seguinte à última disassemblada (figura 1).

A tecla K vai disassemblando as instruções dali em diante e para sair deste comando é só dar <BREAK>.

Existem os seguintes comandos SHIFT:

- SHIFT E/SHIFT S como nos outros comandos do Microbug.
- SHIFT A chaveia a impressão ou não dos bytes que compõem a instrução (figura 2).
- SHIFT 3 chaveia em decimal/hexa a impressão dos bytes da instrução (figura 3). Quando for usada a impressão em decimal, em algumas instruções os bytes sobreporão o código da instrução.
- SHIFT D chaveia em decimal/hexa a impressão dos bytes dos operandos da instrução (figura 4).

Figura 1

```
7 4082

4082 229
4083 42 12 64
4086 229
4086 229
4086 229
4086 229
4086 200
4086 200
4086 201
4086 201
4086 201
4086 201
4086 12 14 2
4086 12 17 6
4091 1 1676
4094 207 66
4096 34 14 64
4099 225
4099 201
```

Figura 3

Figure :

Comando S — serve para fazer a simulação passo-a-passo de um programa em Assembler. A figura 5 mostra um exemplo de execução deste comando.

Seu formato é S < endereço > . Se o endereço não for digitado, assume -se o último endereço usado no comando S (e não o seguinte a ele). O comando S disassembla a instrução nesse endereço e mostra, nas duas últimas linhas da tela,



Figura 2



Figure 4



Figura 6

a tela do comando H, onde estão os principais registradores do Z80(AF, HL, DE, BC), seus conteúdos em hexa e o valor binário dos flags.

A partir daí existem as seguintes opções:

Tecla V — mostra, na primeira linha da tela, os seguintes elementos:

 o valor da posição de memória apontada por HL, ou por IX,IY+d, se a ins-

	Listage	m 1	
7038 18 EC 21 26 28	34 1977 19	70078	99 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40

trução que foi disassemblada fizer referência a IX ou IY.

- o valor de seu SP. É um valor diferente do SP do sistema, e deve apontar para alguma área da RAM com pelo menos uns 20 bytes, mais os níveis de stack que você vai precisar. Inicialmente tem valor 6C00.
- o valor de (SP), ou seja, o próximo valor a ser trazido da pilha por POP ou RET.

Tecla K — simula a instrução que está sendo mostrada na tela e exibe a seguinte. Para se fazer a simulação é colocado um break-point na instrução seguinte, carrega-se nos registradores o valor mostrado na tela e desvia-se para aquela instrução.

Logo depois, os registradores são salvos e é mostrada a próxima instrução (a não ser em instruções JP, CALL e RET, onde o processo é outro).

As chamadas a ROM (endereços menores que 8192) não são simuladas, e sim executadas por completo, porque não há como colocar break-points na ROM. Se você quiser acompanhar a

execução de alguma rotina, deve movêla para a RAM e realocar seus endereços.

Tecla + — faz o mesmo que a tecla K, porém a tela é rodada junto com o valor dos registradores.

Tecla N — avança para a instrução seguinte, sem simular a instrução que está sendo mostrada.

BREAK - termina o comando.

Comando U — serve para dar um novo valor ao seu SP (é um N só para o SP). O formato é U < novo valor > .

Comando V — é idêntico ao comando H, porém ele exibe também o valor de (HL) ou (xy+d), do SP e (SP). A figura 6 mostra um exemplo de execução deste comando.

ALTERAÇÕES

Antes de mais nada, é importante que você saiba que do endereço 6E00 a 7282 (listagem 1), está localizada a parte do programa referente ao *Trace*, e que de 73BB a 77FF (listagem 2) localiza-se a área de variáveis e tabelas. Sobra, então, o espaço de 7283 a



PSI-GRAF

Alta resolução gráfica para o CP-500



- Oferece video gráfico com 512 por 192 pontos. Modo alfanumérico de 80 ou 85 colunas,
 - simultâneo com o vídeo gráfico.
- Linguagem BASIC com 14 comandos gráficos, tais como PLOT, LINE, CIRCLE e muitos outros.
 - Possibilita impressão do vídeo gráfico em qualquer impressora gráfica.
- Acompanha um conjunto de utilitários e diversos programas demonstrativos.
 - INSTALAÇÃO FACIL E RÁPIDA (não exige soldas).

Ligue seu micro a uma máquina de escrever...



com a interface OLIVIA!

- Liga-se à Olivetti ET-121, de margarida intercambiável: a única máquina eletrônica projetada para se ligar em computadores.
- Permite correta acentuação e cedilha, já que é compatível com o padrão BRASCII ou ABICOMP.
 - Opera indistintamente como impressora e máquina de escrever.
- Comunicação paralela (CENTRONICS), serial (RS-232-C) ou ambas podendo receber dados de 2 micros
 - Possui 8 kb de memória (8192 caracteres), liberando o micro rapidamente.
- INSTALAÇÃO FÁCIL E SEM SOLDAS: não gride a máquina de escrever, e não altera as suas características originais.



Listagem 2

77777777777777777777777777777777777777
984 ABEP94799F50101BBBAA6KAAAAAAAA66604047BB964999BB9999999AB911099999BB911099999BB911099999BB911099999BB911099999BB9110999999AB911099999BB911099999BB911099999BB911099999BB91109999BB91109BB9110
07001514012373404044440000000000000000000000000000
48754E4998E873737373737373988884444612444572224945728973884578988E8754888888888888888888888888888888888
6F0FF00650000004000000FFFFFFFF554FFE9709748884909704791F000517000099F000490E2000
26478602458083914937772462505153001606800989769945817 575427404736045457555860245800913714937772462505153001606800989769945817 5754274047360454576
00101223334455664646464646464646464672777777777777
0ETELTELOR;0007.00-190007.019900004497.00005400007.1030007.79073073007.000094100-1090007.79073000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.710000007.7100000000
@@@@QIT0@@@@32@@@1@T122T9@@@TT79?@@@TT712@@@@T12@@@@@T7.@BT2@@@@@T7.@G@@@1
2000000FT700071001750001F0017500000007170000007747000007771240000174F07711001711001770000F770000F7700000777124000007771700000777000007771700000777170000077717000007777170000077771700000777777
000F170017001700077001700040014700210047990800749720007706000877800000877002458040
00230009101900950190054019E00004997500549000071900000778000007340000078000005
02320880032000001301900190132230000332200003333080003320000033200000372000007720018100200320000033200000037030000037000003700003700000037000000
11211323218111111911111121111111222211433111432823795357144430 4610 3453449558341 222192 087102217404431054245183111112221795988 190

73BC, caso você queira colocar rotinas ou seus comandos.

Se você quiser eliminar a impressão de espaços entre cada byte da instrução, para evitar que o quarto byte fique "colado" ao código da operação, mude o valor no endereço 6E1F de F2 para F4.

Nos endereços 711D e 7158 está o valor 7D8D, que é o endereço da rotina \$RCP do Microbug. Se você quiser fazer algum preparo, antes que cada instrução do seu programa seja simulada (tal como posicionar o cursor, inicializar posições, trocar o arquivo de imagens pelo conteúdo de um buffer, passar o micro para FAST, alterar o valor de IX ou IY ou ainda qualquer outra coisa), coloque nestas duas posições de memória o endereço de sua rotina, lembrando de terminá-la com um JP \$RCP ou coisa parecida.

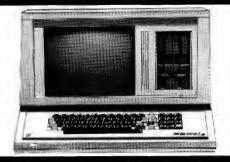
Nos endereços 7127 e 715E está o valor 7D7C, que é o endereço da rotina \$ARQ. Aqui se desvia, depois de ter sido simulada, a instrução de seu programa. Nesta situação, você passaria o micro para SLOW e voltaria o valor de

1X e IY, não sendo necessário reposicionar o cursor nem voltar a tela que estava sendo mostrada antes.

Os endereços 4021, 407B e 407C (16417, 16507 e 16508 em decimal) são variáveis temporárias dos comandos S e T, portanto você deve salvá-las, inicializá-las com seu valor desejado e depois retorná-las, se fizer uso dessas posições em seu programa.

Se você vai fazer uso dos registradores IX ou IY, altere também os endereços 71CB, 71CC e 71CD, que têm as instruções PUSH 1X/POP HL, para LD HL (seu ix); e os endereços 71D1, 71D2 e 71D3 para LD HL (seu iy).

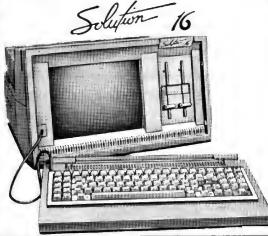
Ricardo de Paola possui o curso de Técnico em Processamento de Dados pelo Colégio Técnico da Unicamp. Atualmente, está no segundo ano do curso de Análise de Sistemas na PUC de Campinas-SP e trabalha como Programador de Software Básico, na Unicamp.



CP 500 Compacto Microprocessador Z-80A

- Memória RAM máxima do sistema de 64 Kbytes
- Teclado profissional de tecnologia capacitiva, com numérico reduzido
- Vídeo de 12" de fósforo verde com controle de intensidade
- Interface para impressora paralela
- Interface serial padrão RS 232C externa (opcional)
- Opera com 1 ou 2 sistemas operacionais, o "DOS 500" e o "SO-08"

(Compativel com o CP/M)



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- Memória RAM: 256 Kb expansível sem uso de slots o 512 Kb.
- Memória ROM 16 Kb.
- Vídeo fósforo verde de 12" com controle de intensidade. Alta resolução: 128.000 pontos.
- Teclado de 89 teclas com caracteres em português, 10 teclos de função e numérico reduzido.
- Microprocessador 8088 4,77 MHz.
- Discos flexíveis 2 unidades slim face dupla, com capacidade de 360 Kb.
- Porta paralelo para impressora.
- Saída simultônea para monitor de vídeo colorido padrão RGBI.
- 2 slots de expansão.

IMPRESSORA P720X7

COMPATÍVEL COM LINHA PC

Impressão em Caracteres Normais Modo Comprimido - Imprime 16,7 Caracteres/Polegada Expandido Qualidade Carta Impressão a 55 CPS Permite o Uso de Caracteres itàlicos

Texto em Negrito

e Sublinhado Velocidade de Impressão



SP16 SISTEMA **PROFISSIONAL** 16BITS

CONFIGURAÇÃO BÁSICA:

- SP16 com 2 drives 5 1/4", face dupla
- 320 K bytes de memória RAM
- Microprocessador INTEL 8088 a 4,77 Mhz
- Porta RS232 e Paralela
- Placa "MAIN BOARD" com 7 slots.

CONFIGURAÇÃO COM DISCO RÍGIDO:

- SP16 com 1 drive 5 1/4", face dupla
- 320 K bytes de memória RAM
- Disco Rígido (Winchester) de 10 e 15 M bytes
 - * Kit expansão de memória (opcional) 640 K bytes.
 - * Sistema operacional SO-16, compatível com MS-DOS 2.11.



Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados



222-0016 223-7388

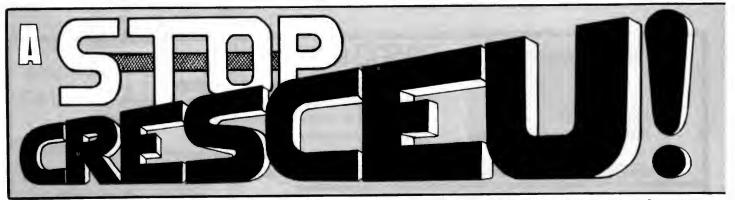
REVENDAS

CAPITAL E INTERIOR:

● São Paulo-SP: Amarosom (011 288-1900) ● Bolsa do Micro (011 291-4212) ● Cinotica (011 36-6961) ● Cistec (011 288-5413) ● City Micros (011 261-3633) São Paulo-SP: Amarosom (011 288-1900) ♥ Boisa do Micro (011 291-4212) ♥ Cinotica (011 36-990) ♥ Cistec (011 200-9413) ♥ City micros (011 291-4212) ♥ Computer House (011 575-2034) ♦ Engemicro (011 872-0854) ♦ Filcril (011 292-3833) ● Garre (011 884-3042) ♠ Iguatemicro (011 815-0701) ♠ N C. Micro (011 533-4388) ♠ Opus (011 914-6444) ♠ Pijon (011 259-7816) ♠ Provac (011 914-2844) ♠ Sonora I011 227-8790) ♠ SOS Computadores (011 826-0466) ♠ Tropical (011 543-9859) ♠ Bauru: Micrológica (0142 236142) ♠ Franca: Microsoft (016 723-1527) ♠ Itapetininga: Ace-Informática (0152 710-0229) ♠ Jundiaí: Promática (011 436-2541) ♠ Ribeirão Preto: Datados (016 635-2331) ♠ Santos: Alta Resolução (0132 67-2496) ♠ Nadais 10132) 32-7045 ♠ São Bernardo do Campo. Microsoft (011 448 6234)

OUTROS ESTADOS:

● Belém-PA: Memória (091 225-2001) ● Belo Harizante-MG: Computronix (031 225-3305) ● Digilógica (031 223-4966) ● Sisteme (031 227-4497) ● Bresflia-DF: ■ Belem-PA: Internorial (1917 225-2001) ■ Selo Horizonte-Wis: Computronix (1917 127-3905) ■ Single (1917 225-3905) ■ Sisteme (1917 227-3905) ■ Sist



E NÓS VAMOS INVADIR O SEU LAZER!! COM O MELHOR SOFTWARE E AS MAIS FANTÁSTICAS IMPLEMENTAÇÕES NO SEU HARDWARE, TUDO ISTO COM A OPÇÃO STOP PELA QUALIDADE: BONS PRODUTOS, BONS MANUAIS E UM ATENDIMENTO DE PRIMEIRA.

TK 90X - TK 95 (48 Kb) ZX SPECTRUM (EM FITA) MANUAIS EM PORTUGUÊS

A NOSSA LOUCURA: PARA CADA PROGRAMA COMPRADO ESCOLHA UM GRÁTIS DE MESMO VALOR (OU INFERIOR)

JOGOS CONSAGRADOS (versito original) — CZ 5 50,00

10083 30 ANT ATTACK — Salve a geneta is five data for impact
10083 30 ANT ATTACK — Salve a geneta is five data for impact
10083 30 DELTA WIND — Bestalts after trivial mentional
10084 30 DELTA WIND — Bestalts after trivial mentional
10084 30 DELTA WIND — Bestalts after trivial mentional
10084 30 DELTA WIND — Bestalts after trivial mentional
10084 30 DELTA WIND — Bestalts after trivial mentional
10084 30 DELTA WIND DELTA Bestalts or impacts on citation
10084 30 DELTA WIND DELTA Bestalts or impacts on citation
10084 30 DELTA WIND DELTA BESTALT
10084 30 DELTA BESTALT
100

CADA PROGRAMA COMPRI.

DOGOS ESPECIAIS (VERSÃO ORIGINAL) — CZ 9 70.00

BJ.113 1 994 TEN YEARS AFTER Designed companied or 1994 TEN YEARS AFTER DESIGNED COMPANIES AFTER DESIGNED COMPANIES AND THE STATE OF THE STATE JOGOS ESPECIAIS (VERSÃO ORIGINAL) - CZ\$ 70,00 APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS - CZ\$ 100,00 APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS — CZS 100,0
SEGO ABSEMBLER SPECTRAM — Programe am mammônicos Z 80
SADOI SANCO DE DADOI — Versão especial para aplicações sários
SPOZO CILISASSEMBLER — Reseason intugio de RAM.
SPOZO DISASSEMBLER — Reseason intugio de RAM.
SPOZO DISASSEMBLER — I — Hences no ármo BASIC.
SPOZO FELL COMPILER — SOCIO competados SASIC.
SACIO ESPECIA COMPILER — SOCIO competados SASIC.
SACIO ESPECIA COMPILER — SOCIO competados SASIC.
SACIO ESPECIA COMPILER — SOCIO competados SASIC.
SACIO SECULIDOS — COMO SECULIDA SECULIDAD SE O IMPORTADO SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD SECULIDAD. APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS - CZ\$ 70,00 DOGOS SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

SUPER (VERSÃO ORIGINAL) — CZ\$ 100,00

JUZINA 3 WEEKS IN PARADOSE. Umo louca sventura no linerate activate programment of the programment of

-TOP HITS-IOGOS ULTRA IVERSÃO ORIGINALI - CZ\$ 150,00 AUGUS ULTRA INVERSÃO ORIGINALI — C2\$ 180.00

\$196 ALADIT CAYE — Sedende Isabas o imagement de caperina
\$196 ALADIT CAYE — Sedende Isabas o imagement de caperina
\$196 ALADIT CAYE — Sedende Isabas o imagement de caperina
\$197 ALADIT SINCOLATE II — In the services which is desire insulate
\$197 ALADIT SINCOLATE II — In the services weder-service
\$198 ACK TO BKOOL — Ests abile void nice parties weder-service
\$198 BACK TO INCOLATE — Baseadon no filme de Signethere,
\$198 BACK TO OT THE FUTURE 3 — Baseadon no filme de Signethere,
\$198 BACK TO OT THE FUTURE 3 — Baseadon no filme he Blace Insulate
\$198 BACK TO OTHE FUTURE 3 — Baseadon no filme he Blace Insulate
\$198 BACK TO OTHE FUTURE 3 — Baseadon no filme he Blace Insulate
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Seade or investigation and subdivision
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Seade is represent an exhabitarie
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Seade is represent desarrie
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$198 BACK TO CHEE SI COU. — Sea use medi-she filed stilliprime
\$ 115

HARDWARE TECH



ULTRASTICK COMPATIVEL COM

A INTERFACE DOS CAMPEÕES



Agora ao seu alcance todos aqueles fantásticos jogos impossíveis de jogar via teclado. Acesso à opção Kempston de seus jogos e aplicativos, tornando a sua performance imbatível, e mais:

Reset

Proteia a fonte do seu TK

Led Power On

Não esqueça seu TK ligado

Tudo numa só interface.

Promoção de lançamento: Interface Ultrastick + Blue Thunder (Trovão Azul) = Cz\$ 850,00

-A SUA LOUCURA-

A STOP tomou juizo e reuniu 4 fantásticos programas em cada pacote "MEGA", e o entrega a você (brindes já incluídos) com cópia do manual original por Cz\$ 500,00 cada fita (venda sob encomenda).

FITA 1 - MEGA ADVENTURES: LADO A - THE HOBBIT LADO B - VALKYRIE 17

THE INCREDIBLE HULK NEVERENDING STORY

FITA 2 - MEGA GAMES:

LADO A – ENIGMA FORCE / COMPUTER SO LADO B – HUNTER KILLER / SHADOWFIRE COMPUTER SCRABBLE

SA007 TNDICE SIBLIOGRÁFICO — Caralogue sue bibrioreca SP005 MCCDERI 2 — Correptedor BÁSIC de coe performence SA004 VU—30 Meni CAD per e agrenotore projeto SA003 VU—CALC — A melhor planifile de olécutos SA002 VU—FILE — Bando en disclar multi-funcional.

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS SUPER - CZ\$ 160.00

APLICATIVOS/UTILITARIOS SUPER — EZ\$ 100,00

APLICATIVOS/UTILITARIOS SUPER — EZ\$ 100,00

APONE CONTROLE DOR ESTOLUE — Orienza on est de sua emp.
SA000 CONTROLE DE ESTOLUE — Orienza on est de sua emp.
STOLUE ON CONTROLES — ORIENZA EN ESTOLUE — ORIENZA EN ESTOLUE
STOLUE ON CONTROLES — ORIENZA EN ESTOLUE
STOLUE — ORIENZA EN ESTOLUE
STOLUE
S

FITA 3 - MEGA SCREENS:

LADO A - MELBOURNE DRAW / ART STUDIO LADO B - PAINT BOX / THE ASTIST

FITA 4 - MEGA MANAGER: LADO A - QUADRA CHART LADO B - FORTH

/ OMNICALC 2 / MASTER FILE

FITA 5 — MEGA UTILITY: LADO A — BETA BASIC LADO B — PIRATE 7B

/ SUPER C COMPILER / THE KEY

FITA 6 - MEGA SPECTRUM GAMES: (Somente para ZX SPECTRUM) LADO A - RAMBO II / POLE POSITION LADO B - TERRORMOLINOS / RALLY DRIVER POLE POSITION 2

A NOSSA LOUCURA: Para cada programa comprado escolha um grátis de mesmo valor (ou inferior).

DESTAQUE

JOGOS ESPECIAIS — C28 100,00
M079 BACK TO THE FUTURE flewards no films on SPIEL BERG
M0858 BUCK ROSE ST Invise on plants 200M
M078 CRIC & THE FLOATERS Explods to before no absentu
M078 EXERTION - Assist Invision regional
M078 LY SERION - Assist Invision regional
M078 LY FUTURE SPORTS III Super Todos of records
M078 LYFER SPORTS III Super Todos of records
M078 MANIC MINER Apude on merce Willia
M078 MANIC MINER Apude on merce Willia
M079 MIN DO Destruic or mercenty

OGOS SUPER - CZ\$ 150,00

Mu072 GUNN HIGHT. Sea om warth implatival
Mu070 HIPR WALLY - Methor our old sign.
Mu070 LODE RUNNER. Clistica on Apps are version sign.
Mu070 LODE RUNNER. Clistica on Apps are version pare in Mi
Mu071 HAID DIE BUNNER. Clistica on Apps are version pare in Mi
Mu071 HAID DIE Bunner.
Mu070 HAID DIE DIE Filter sign.
Mu070 WARPOID - Fi

APLICATIVOS/UTILITARIOS ESPECIAIS - CZ\$ 150,00

APLICATIVOS/DILITARIOS ESPECIAIS — C.c.\$ 190,00

MADOS AGENTADA ELETRONICA — Control se sociorquistrimes

MADOS AGENTADA ELETRONICA — Control se sociorquistrimes

MANDO CADAZATIO DE CLIPTIES. Organize o Most carbatino se cisentes

MADOS CADAZATIO DE CLIPTIES. Organize o bus carbatino se cisentes

MADOS CENTRO DE CLIPTIES. Organize o bus carbatino se cisentes

MADOS CONTROL — Esto de missorial de la seas programas

MADOS ENCENHARIA ECUNOMICA — Organiza seas (mestimentes

MADOS CONTROL — Esto de missorial de la seas incestimentes

MADOS CONTROL TEXT. — Esto de season

MADOS MADOS LONG. CADA CONTROL SEASON

MADOS MADOS LONG. CONTROL SEASON

MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS

MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS MADOS

MADOS MA

OUTRA LOUCURA-

RAMBO + STAR WARS Cz\$ 60,00 (brindes já incluídos).

JOGOS SUPER -- CZ\$ 150.00

JUGGOS SUPERI — CC\$ 190,00
MIDSS CHAMPIONS CONVOS de cavales som obtlaculos
MIDSS (FLAMPIONS CONVOS SIMULSIÓN à la la MIDSS HOLLE HIS ONE - Gelle
MIDSS HOLLE HIS ONE - Gelle
MIDSS HOLLE HIS LORS - SAN MIDSS HOLLE
MIDSS LOTE ACHESS - XAN MIDSS LOTEA CHESS - XAN MIDSS LOT

JUGOS ESPECIAIS - C2\$ 100,00

MIDIS CANNON - Delands wou lone
MIDIS CHARS (Modez) - Um existanciar desaho.
MIDIS CHARS (MODES) - MODES CHARS (MODES)
MIDIS CHARS (MODES) - MODES
MIDIS CHARS (MODES)
MIDI JOGOS ESPECIAIS - CZ\$ 100.00

JOGOS CONSAGRADOS - CZ\$ 80,00

JOGOS CONSAGRADOS - CZ \$ 80,00

JOGOS CONSAGRADOS - CZ \$ 80,00

JOSOS 30 BOMBERMAN - Elimina o mineratio

JOZO ANTARTIC ADVENTURE - Explains comminina galledd

MU122 RINARY L'AND Fage on inneraliseds as exconivaran

JOZO ANTARTIC ADVENTURE - Explains comminina galledd

MU123 RINARY L'AND Fage on inneraliseds as exconivaran

JOZO GOLAR - CONTROL - Luttin or estage

MU129 DECATHLON - Desilos Diffuncios

JOZO GOLAR - A mentura deposit con exvider inneralise

JOZO GOLAR - A mentura deposit con exvider inneralise

MU021 FROGGER - A monta temporale revisitar a rua

MU023 GOLAR - A mentura deposit con explains and secondarised

MU024 FROGGER - A monta temporale revisitar a rua

MU025 MALAN TED MOUSE - Estado o prático mal assonitarised

MU026 MALAN TED MOUSE - Estado o prático mal assonitarised

MU027 MALAN SERVICIA - Servicia de espositario companições

MU028 MOVER SPORTS II I SPORTS III - Man desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - Mover desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - Mover desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - Mover desilos desilos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - Mover desilos desilos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esportivos

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER desilos esports

MU029 MOVER SPORTS III SPORTS III - MOVER DESILOS Esports III SPORTS III - MOVER DESILOS Esports III SPORTS III - MOVER DESILOS Esports III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS Esports III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS Esports III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS III - MOVER DESILOS III - MOVER DE

apple (EM DISCO)

MANUAIS ORIGINAIS

A NOSSA LOUCURA:

Para cada Consagrado comprado (Jogos ou Aplicativos/ Utilitários) escolha um outro Consagrado grátis! Esta oferta não é válida para Especiais e Super (Jogos ou Aplicativos/Utilitários).

JOGOS CONSAGRADOS - CZ \$ 130 no

AUGUS CONSAGRADOS — C2 \$ 136,00

AUGUS APPLE PROGER — Um topo para serta seus reflexos

AUGUS APPLE PROGER — Um topo para serta seus reflexos

AUGUS APPLE PROGER — Um topo para serta seus reflexos

AUGUS APPLE PROGER — SERVICIO — S

JOGOS CONSAGRADOS - CZ\$ 130.00

ADGOS COMSAGRADOS — CZ\$ 130,00

ADGOS COMSAGRADOS — CZ\$ 130,00

ADGOS COMSAGRADOS — CZ\$ 130,00

ADGOS MISSING RING — Indiressents womburs animade.
ADGOS MISSING RING — Indiressents womburs animade.
ADGOS MISSING RING — Indiressents womburs animade.
ADGOS MISSING RING — Indiressents of Press me.
ADGOS MISSING — MISSING — More to Press me.
ADGOS MISSING — Indiressents womburs animade.
ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — Missing — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — Missing — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — Missing — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — ADGOS MORAD — Adgo are pairs such the mission — ADGOS MISSING — Indiressent pairs deliver an original ADGOS MISSING — Contribute Service and the Mission — ADGOS MISSING — ADG

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS SUPER CZ 5 700 00

AFORS SAIS-180 (CPM) - Comeriation RASIC
AFORS CASIS-180 (CPM) - Comeriation RASIC
AFORS COBOL 30 - Compligator COBOL
AFORS CED III Cognised or del trisump per harmence
AFORS ELD III Cognised or del trisump per harmence
AFORS (AFORS YSTEM SINE SINERING de controla settoques (30 co. 1
AFORS (AFORS YSTEM SINERING de controla settoques (30 co. 1
AFORS (AFORS SINERING SINERING DE COMPLETE DE

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS - CZ \$ 350,00

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS CONSAGRADOS — CZ \$ 350,00

AA049 30 GRAPHICS SYSTEM — Deservoirus isseminos am 30

AA011 ALPHA PLOT — Diseaus gerador las gráficos.

AA012 APLA PLOT — Diseaus gerador las gráficos.

AA012 APLA PLOS — Consequencia de la consequencia del consequenci

JOGDS ESPECIAIS - CZ\$ 150.00

JOGDS ESPECIAIS — CZ\$ 150,00

AU017 AKALABETH — Ums fanistics eventure someods
AU19 ATEC — Ums eventure for explorations southers
AU19 ATEC — Ums eventure for explorations southers
AU19 ATEC — Ums eventure for explorations southers
AU19 ATEC — Ums eventure for explorations and exploration of the following form of the following form of the following form of the following fol

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS ESPECIAIS - CZ\$ 460.00

APLICATIVOS/UTILITÁRIOS ESPECIAIS — CZ\$ 460,00

AF000 APPLE BIFICE — Companishitas APPLEBOFT C outros BASICS

AR086 AUTOCOMO DE COMMENTO D

COMO COMPRAR NOSSOS PRODUTOS POR CORREIO (VENDA DIRETA):

Faça seu pedido por carta, relacionando o código dos produtos, quantidades, valor unitário e total por produto. Ao terminar feche um total geral. Nossos preços já incluem as despesas postais. Não se esqueça de identificar-se e ao local para remessa. Anexe cheque nominal à STOP ICARAÍ DISCOS E FITAS LTDA, e remeta para o endereço abaixo. Seu pedido será protamente atendido logo após a liberação pela rede bancária do valor correspondente, em prazo nunca superior a 30 dias. Se preferir, emita vale postal pagável na Ag. Moreira César, Niterói - RJ, Código 623.946.

Produtos garantidos por 30 dias a partir da data de atendimento do pedido quanto a defeitos de fabricação. Basta retornar-nos sob registro o produto em questão com um resumo dos problemas encontrados.

REVENDEDORES: Condições especiais para revenda. Consulte-nos.

Pedidos para as linhas APPLE e SINCLAIR, somente serão atendidos quando colocados por correio. Em nossa loja atendemos somente às linhas ZX SPECTRUM e MSX, neste caso com 20% de desconto sobre o preço listado. ZX SPECTRUM e MSX, neste caso com 20% de desconto sobre o preço listado.

As ofertas aqui contidas somente são válidas para pedidos colocados por correio, incluindo-se nesta limitação as linhas ZX SPECTRUM e MSX.

INFORMÁTICA CORRESPONDÊNCIA: PRAIA DE ICARAÍ, 211 / Lj. 03 — NITERÓI — RJ — CEP 24.230 — TEL.: (021) 717-1700

ESPONDA $\bar{\epsilon}$ R ATENDE DEVERIAMOS MICROS ROS OUTI

DAST

ш

Previna-se contra desajustes de velocidade no drive do seu TRS-80 (modelo I ou III), utilizando os dois programas aqui apresentados.

Medição de velocidade

-Márcio Hampshire de Araújo -

s disquetes que normalmente são empregados por nós, usuários de microcomputadores, são setorizados por software, dispondo o drive para estes de um sensor ótico que detecta o início físico de uma trilha. Para isso existe um pequeno orifício na superfície do disquete, numa região situada a cerca de uma polegada do centro físico do mesmo. Esse orifício é conhecido na literatura técnica como index hole.

Os controladores de disco dispõem de um circuito apropriado onde na detecção do *index hole* é ligado o bit 1 da palavra de status, que nos modelos compatíveis com o TRS-80 modelo I é armazenada no endereço &H37EC e no caso dos compatíveis com o TRS-80 modelo III, utiliza-se a porta 0F0H.

Quando colocamos um disquete no drive e o selecionamos, ele passa a girar na velocidade de 300 rpm e sendo a detecção pelo sensor de índice um fenômeno cíclico, isto nos propicia um processo para verificação de sua velocidade.

Apresentamos um programa em BASIC, onde uma pequena rotina em linguagem de máquina é acionada a fim de obtermos uma contagem que é função da velocidade de rotação do disquete. Ao programa em BASIC, daremos o nome de SPEED/BAS (listagem 1) e a rotina em linguagem de máquina SPEED/CMD (listagem 2).

PROGRAMA SPEED/BAS

Na linha 20 do programa SPEED/BAS entramos com o drive que desejamos verificar a velocidade de rotação (para o caso de sistemas com dois drives deveremos escolher o 0 ou 1). Caso o seu sistema tenha 1, 3 ou 4 drives, mude a linha 25 para uma das formas a seguir, respectivamente:

- a) 25 IF D% < >0 THEN CLS: GOTO 20
- b) 25 IF D%<0 OR D%>2 THEN CLS: GOTO 20
- c) 25 IF D% < 0 OR D% > 3 THEN CLS: GOTO 20

Observe que a linha 30 prepara o código para o drive selecionado, que será enviado à rotina SPEED/CMD na linha 40 e que a inclusão do laço constituído pelas linhas 35 a 57 permite obter para escolha de drive cinco contagens e suas respectivas velocidades de rotação.

A linha 56 é um retardo de tal forma a nos impedir que meçamos rotações consecutivamente adjacentes. Se o leitor preferir poderá aumentar o retardo, mas não aumente muito senão irá obter medições de início de seleção do drive o que é fácil de perceber pois o LED de seleção do drive irá apagar e acender.

Antes de explicarmos a linha 55 do programa SPEED/BAS, passemos a dar uma olhada no programa SPEED/CMD.

PROGRAMA SPEED/CMD

Para quem não conhece a listagem obtida pelo EDTASM (Editor Assembler da Apparat), a primeira coluna mostrada é o endereço em código hexadecimal onde se situam os dados do programa; a segunda, que pode conter de dois a seis digitos (no caso presente), é o código hexadecimal dos dados do programa; a terceira coluna com cinco digitos são as linhas do programa-fonte (SPEED/ASM); a quarta coluna são os rótulos do programa-fonte; a quinta coluna são os operadores e pseudo-operadores do programa-fonte; e, por fim, a sexta coluna são os operandos do programa-fonte.

Obs.: A segunda coluna é o programa-objeto SPEED/CMD.

A origem do programa se dá no endereço &H8000 (ou 32768 em decimal), com um CALL 0A7FH, essa sub-rotina que está residente na ROM do TRS-80 modelo I (e também do modelo III) pega o valor DS% que introduzimos na linha 40 do SPEED/BAS e o coloca no par HL de registradores do Z80.

Como H é sempre 0, conforme a estrutura criada por DS % na linha 30 do SPEED/BAS, carregamos o acumulador com o valor contido no registrador L, esse valor será gravado no endereço de memória denominado DRVSEL (drive selecionando), que no mesmo caso está em &H8042.

As linhas 160 e 170 do SPEED/CMD fazem uma pequena pausa a fim de que a unidade de disco atinja a velocidade e saia da condição de não-pronta (not ready).

As outras linhas têm as seguintes funções:

- Linhas 180 desabilita qualquer interrupção, com exceção do botão de Reset ou da chave liga/desliga do microcomputador.
- Linha 200 seleciona o drive escolhido, enquanto que a 220 restaura o controlador.
- Linha 240 é um pequeno retardo que estabiliza o controlador.
- Linhas 250 a 390 são laços que testam a detecção do sensor de index hole:
- L1 o programa fica nesse laço se o disquete estiver, nesse momento, com o sensor iluminado (presença de *index hole*):
- L2 o programa fica nesse laço se o disquete estiver fora da região do index hole, isto é, sensor coberto;
- L3 o mesmo que o laço L1, porém incrementa-se o par de registradores HL durante a permanência no laço;
- L4 o mesmo que o laço L2, porém também se incrementa o par

Quando o programa sair do laço L4, significa que o sensor voltou a ficar descoberto (iluminado), ou seja, região de *Index hole*, e consequentemente uma rotação completa ocorreu. O par de registradores

HL conterá a contagem que é função da velocidade de rotação do disquete.

A linha 400 habilita as interrupções novamente, e a linha 420 pula para o endereço &HOA9A. A partir desse endereço existe uma rotina residente na ROM responsável pela passagem do conteúdo do par HL ao programa SPEED/BAS na linha 40 para a variável A%.

Se medirmos o tempo necessário aquela contagem do par HL, que, como havíamos dito, corresponde a uma rotação completa do disque-

te, poderemos calcular a velocidade de rotação.

Quando o programa sai do laço L2 e vai para o L3, isso significa que houve a detecção do index hole. Então, na pior das hipóteses, ainda no laço L2, durante a última passagem com sucesso pelo laço (isto é, sem que houvesse detecção do sensor), a linha 300 pula para a 280, e nessa ocasião havendo a passagem do índice pelo sensor, a sequência que considerarmos no programa será:

280-290-300-(laço L3: 310-320-330-340)-(laço L4: 360-

370-380-390)-400.

Devemos medir a duração da permanência nesse caminho e assim obtermos o tempo para a contagem do par HL.

Senão vejamos:

```
LINHA
        DURAÇÃO
       13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
        8 T
7 T(porque não houve coincidência da condição)
310
320
       13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
       12 T(porque houve coincidência da condição)
340
310
             laco L3
       7 T(não houve coincidência da condição)
       13 T(11 T no TRS-80 modelo III)
380
       12 T(houve coincidência da condição)
              laco L4
   7 T(não houve coincidência da condição)
400 . etc.
```

```
QUAL O DRIVE QUE QUER VERIFICAR A VELOCIDADE? Ø
 11151
                 300.597 RPM
 11166
                 300.193 RPM
 11165
                 300.220 RPM
 11161
                 300.327 RPM
 11171
                 300.059 RPM
QUER MEDIR OUTRA VEZ ( S DU (RETURN) ) ? _
```

Figura 1

Portanto, seja t1 o tempo gasto na última passagem pelo laco L2; t2 o tempo gasto pelo laco L3; e t3 o tempo gasto no laco L4, então podemos dizer que:

t = t1 + t2 + t3 ... onte t é o tempo para uma revolução completa do disquete.

Como t1 = 28 * T, t2 = 39 * T * (HL) 1 - 5 * T e t3 = 39 * T * (HL)- 5 * T (para o TRS-80 modelo I) ou t1 = 26 * T, t2 = 37 * T * (HL) 1 - 5 * T et3 = 5 * T et3 = 37 * T * (HL) 2 - 5 * T (para o TRS-80 modelo III); podemos dizer que:

(HL) = (HL)1 + (HL)2

t = 18 * T + 39 * T * (HL) (modelo I)

t = 16 * T + 37 * T * (HL)(modelo III)

onde:

(HL) - é o conteúdo final do par de registradores HL((HL)1 + (HL)

(HL)1 - é o conteúdo final do par HL no laço L3;

(HL)2 - seria o conteúdo final do par HL no laço L4, caso o contador iniciasse a contagem em zero na entrada do laço,

No caso do DGT-100, o tempo T = 405 ns (nono segundo) e no CP 500 T = 493 ns, então, teremos os seguintes tempos em microssegundos:

t = 7,290 + 15,795 * (HL) (DGT-100)t = 7,888 + 18,241 * (HL) (CP 500)

Como numa rotação completa (HL) é de ordem de 12000, o que equivale dizer que a primeira parcela de t é desprezível, e para nossa precisão consideraremos os seguintes tempos em microssegundos:

t = 15,8* (HL) (DGT-100)

t = 16,24 * (HL) (CP 500)

MICROTEC SA MAIS VAI V

MAT 286 - MICROTEC

Compativel com IBM-PCAT, microprocessador 80286, freqüência de 6/Mhz chaveado no teclado, 7 canais DMA, 16 níveis de interrupção, 1024KB de memória RAM, podendo ser expandido para até 16384KB, discos rígidos de 20 a 140 MB, fita back-up de 10 e 20MB, fonte de alimentação de 200W e sistema operacional DOS 286 (compativel PCDOS 3.0).



Depois do sucesso do PC 2001 e do XT 2002 os mais vendidos no Brasil — a Microtec lança o MAT 286. Um micro que vai continuar a esteira de sucessos da MICROTEC.

Como sempre, a MICRO'S vai bater novos recordes de venda deste produto.

Por ser a maior revenda do Brasil, a MICRO'S oferece o melhor atendimento, a melhor assessoria, o melhor suporte e um contrato exclusivo de garantia de assistência técnica.

Não é à toa que a MICRO'S já vendeu mais de 2.000 micros no Brasil.



Informática e Tecnologia Ltda.

CÁLCULO DA VELOCIDADE

De posse do tempo t calculado na seção anterior, voltemos ao programa SPEED/BAS na linha 55:

55 T = A% * 15.8 : T = T * 10 \$ (-6) : SP = 60 / T : PRINT USING"#####RPM"; SP

A primeira equação já é nossa conhecida, e indica o tempo em micros-segundos para uma revolução completa do disquete. A segunda é uma conversão de unidades, após a mesma o tempo estará expresso em segundos; e a terceira equação traduz o número de rotações por minuto para uma volta completa do disquete.

OPERAÇÃO DO PROCESSO

- 1 Entre com o programa SPEED/BAS conforme mostra a listagem 1. As linhas com a instrução REM podem ser suprimidas;
 - 2- Dê o comando SAVE "SPEED/BAS";
- 3 Se você dispuser do montador EDTASM, proceda criando o programa SPEED/CMD conforme descrito na listagem 2. Caso não disponha desse editor, carregue o programa diretamente na memória a partir do endereço 32768;
- 4 Armazene o SPEED/CMD em disco, pelo comando de montagem do EDTASM:
 - 5 Volte ao DOS;
 - 6- Dê LOAD SPEED/CMD;
 - 7 Dê BASIC, 32000, RUN "SPEED/BAS";
 - 8 No vídeo irá aparecer algo semelhante ao indicado na figura 1.

CONCLUSÕES

Foi mantida no programa a exibição da contagem do par HL para observar a ordem de grandeza e as velocidades encontradas. Se por algum acaso as contagens ficarem muito diferentes das apresentadas aqui é porque a frequência do clock do seu micro está diferente dos 2,5 MHz considerados. Se você quiser rodar esse programa no TRS-80 modelo III (ou compatíveis), onde a frequência do clock é da ordem de 2,0 MHz, então faça a modificação da linha 55 do SPEED/BAS para:

55 T = A% * 18.24 : T = T * 10 + (-6) : SP = 60/T : PRINT USING" # # # . # # # RPM"; SP.

Mude também as linhas no programa SPEED/CMD como se segue:

100	CMD	EQU	OFOH
116	SEL	EQU	OF4H
200		OUT	(SEL),A
220		OUT	(CMD), A
250	Ll	IN	A, (CMD)
280	L2	IN	A, (CMD)
320		IN	A, (CMD)
370		IN	A, (CMD)

E, por fim, acrescente a linha:

141 ADD A, 80H

Uma última observação. Esse programa foi desenvolvido para os sistemas operacionais DIGDOS (DGT-100) e NEWDOS (CP 500). Nos testes efetuados ele funcionou perfeitamente sob o sistema operacional DOS-500.

Boa sorte!

Listagem 1

- 4# A%=USR (DS%)
- 45 AX(1)=AX 50 PRINT AX(1), 51 =AX*15.8:T=T*10[(-6):SF=G0/T:PRINTUS:NG"H##.### RPM":SP 56 FORK=0TO100:NEXTK

- INPUT"QUER MEDIR OUTRA VEZ":58
 IS: LEFTS (58,1):1FIS="5"THENZØELSLEND

Listagem 2

37EC		80100		EQU	37ECH
37E@		00110		E.QU	37EØH
0060			PAUSA	EQU	6ØH
ØA7F			CARHL	EQU	ØA7FH
8000		00113		EOU	вееен
00D0		00114		EQU	ØDØH.
0A9A			XRFHL	EGU	ØA9AH
Ø G Ø A			RETDO	EON	10
BØ00		00120		ORG	SECEH
	CD7FØA		INICIG	CALL	CARHL
8003		00140		LD	A.L
	324280	00150		LD	(DRVSEL),A
		00160		L.D	BC, TIME
BOOA	CD6000	99179		CALL	PAUSA
BUUD	F3	00171		DI	
BØØE	210000	03180		LD	HL,Ø
8011	3A4280	90190		LD	A, (DRVSEL)
8014	32EØ37	00200		L.D	(BEL).A
8017	3EDØ	90210		LD	A, RST
8019	32EC37	00220		LD	(CMD).A
801C	Ø69A	00230		LD	B. RETDO
BØIE	10FE	00240	Lø	DJNZ	LØ
8020	3AEC37	00250	L1	LD	A. (CMD) -
8023	CB4F	00260		BIT	1.0
8025	20F9	00270		JR	NZ.L1
BØ27	JAEC37	00280	L2	LD	A. (CMD)
BØ2A	CB4F	00290		BIT	1.0
BØ2C	28F9	00300		JR	Z.L2
B02E		00310	L3	1NC	HL.
	3AEC37	00320		LD	A. (CMD)
8032	CB4F	00330		BIT	1.0
BØ34	2ØF8	00340		JR	NZ.L3
8036		00360	1.4	INC	HL.
	3AEC37	00370		LD	A. (CMD)
	CB4F	60380		BIT	1,A
	28F8	00390		JR	Z.L4
803E		00400		EI	
	C39AØA	00420		JP	XREHL
8042			DRVSEL	DEFB	0
8000		00440		END	INICIO
	Erro(s)				

Márcio Hampshire de Araújo é formado em Engenharia Eletrônica pela UFRJ, possuindo conhecimento das linguagens BASIC, FORTRAN, Pascal e Assembler (8080 e Z80). Atualmente trabalha na Diretoria de Operações da CBTU — Companhia Brasileira de Trens Urbanos.



O SOFTWARE NACIONAL DIFERENCIADO

SOFTWARE

MEMOPLAY - divirta-se aprendendo inglês tabuada e tudo o que quiser. Inédito! MSX" K-7 (Cz\$ 150) APPLE'DOS (Cz\$ 290)

INGLÊS P/ MEMOPLAY - mais 300 palevras para o MSX (80), já incluídas para o

DATILOGRAFIA - desafiante e extremamente eficaz! MSX'K-7 (240) e APPLE'DOS (350)

SETA – agenda nome, endereço, telefone e data. Foge ao convencional. MSX' K-7 (120)

POKER REAL - o computador joga, aposta, blefa, mas... não rouba. MSX' K-7 (150)

AV. PAULISTA – adventure nacional vivido numa área nobre de S. Paulo MSX K-7 (150)

*** ESPECIAIS ***

PLOT VAL – desenhe curvas relativas ao comportamento de Investimentos, dados empre-sariais, etc. APPLE'DOS (800)

SUPER MALA - imprime etiquetas de qualquer tamanho com qualquer dado do cadastro iá formatado para pessoas, cargos é empresas. Disposição livre, repetição, constantes, 100 pron. de tratamento. APPLE CP/M (900)

No seu revendedor ou pelo reembolso postal. RB CONSULTORIA: Rua Luiz Contho, 308 - c; 53 (01309) S. Paulo - SP - Fones: 256-1007 e 259-3149

DÊ PREFERÊNCIA AO SOFTWARE ORIGINAL

ESCOLHA E USE!

CP500 Aplicativos

- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Fluxo de Caixa
- Mala Direta/Controle Bancário
- Orçamento Doméstico/Controle Bancário

Disco Cz\$ 600,00

TK90X Aplicativos

- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Orçamento Doméstico
- Administração de Bibliotecas/Fitoteca
- Reserva de Consultas/Cadastro de Clientes Fita Cz\$ 140,00

TK 2000 Aplicativos

- Controle de Estoque/Mala Direta
- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle Bancário/Fluxo de Caixa Fita Cz\$ 140,00

MSX Aplicativos

■ Minidata/Controle Bancário Fita Cz\$ 140,00

APPLE Aplicativos

- Controle Bancário/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Fluxo de Caixa
- Contas a Pagar/Contas a Receber
- Controle de Estoque/Mala Direta Fita Cz\$ 140,00

SINCLAIR Aplicativos

- Contas a Pagar/Receber
- Fluxo de Caixa/Controle de Estoque
- Fluxo de Caixa/Controle de Estoque
- Mala Direta/Cadastro de Clientes
- Agenda Telefônica/Fitoteca
- Contabilidade Doméstica/Orçamento Doméstico
- Administração de Bibliotecas/Processador de Texto Fita Cz\$ 140,00

Lançamentos: Fita Cz\$ 180,00

■ Controle de Estoque/Reserva de Consultas

■ Orçamento Doméstico/Controle Bancário

Controle de Estoque/Controle Bancário

- Fluxo de Caixa/Controle de Estoque
- MSCAD/MS Graph

CP 400 Aplicativos

Fita Cz\$ 140,00

Sistema Imobiliário - TRS80/CPS00

■ Banco de Dados (APPLE) Cz\$ 5.000,00

■ Controle Bancário/Orçamento Doméstico

UPLAS

Controle Bancário/Fluxo de Caixa Fita Cz\$ 140,00

MC 1000

TK2000 Jogos

- Karateca
- Moon Patrol
- Montezuma Revenge
- Reatguard
- Miss Pacha
- **Buzzard Bart**
- Alien Tiphoon
- Hero
- Star Blaster
- Xadrez
 - Fita Cz\$ 140,00

CP400 Jogos

- Pegasus
- Karatê
- Cyrus (xadrez)
- Marble Maze
- Racer
- Gold Runner
- Dragon Fire
- Fangam

- Juno II
- - Fita Cz\$ 140,00

APPLE Jogos

- Spare Change
- Karateka
- Droll
- Cavern Creature
- Battle of Normandy
- Última II Galactic Map
- Ultima II Player
- 7 Cities of Gold
- Seafox

- The Eliminator Pánico
- Alien Tyhhoon Corrida

REVENDEDORES

Mappin

Mesbla - Loja de Departamentos (em todo Brasil)

- Zaxxon Conan
 - Sky Fox "64K"

SISTEMAS:

- Transilvânia

- Donkey Kong
- Pick a Dilly Pair
- Sound Alpha

Pitfall II

Sistema de Cobrança e Faturamento (PC-XT) Cz\$ 30.000,00

- Hero
- Othello
- High Orbit

- Space Quarks

Invasores

Gold Rush

Canmonball Blitz

- Lunar Leepers
- Lunar Data
- Reversal
- Poker

- Gorgon
- Night Crawler
- Disco Cz\$ 300,00

- Shock Tropper
- Gran Prix

- Eletron
- Cristal
- The Lair
 - Croaker

Knights of Desert

- Ültima II Master
- Baseball Gennis
- Pairs

- Ghostbusters "J" Floppy
- Spy/Spy
- **Buck Rogers**
- Castle Wolfenstein II
- Winter Games
 - Summers Games

- **Buzzard Bat** Frogger
- Gammon Zenith
- Choplifter
- Night Mission MS Pac Man
- Moon Patrol Bug Attack
- Sargon II
- Tetrad
- Gobbler I, II e III Firebird
- Xadrez Crossfire
- Raster Blaster
- Sabotagem

TK90X Jogos

- Espião/Mergulhador
- Corrida de Moto/Jet Pac SKI na Neve/Editor de Texto
- Construa seu Chip/Figuras Tridimensionais Comando/The Wayof the Tiger
- Kung Fu/Green Bert Sai Combat/Transformers Soul Robot/Gladiator Goonies/Xadrez

Fita Cz\$ 140,00

11111111111111111

Léo Foto Informática BTC de Niterói Compumix no **Rio Info Shopping**

"Enviar cheque nominal à MICROIDÉIA LTDA...

Software Profissional, Comercial e Doméstico (Manuais em Português)

Departamento de Apoio ao Usuário (021) 233-3617

MICROIDÉIA Software de Qualidade

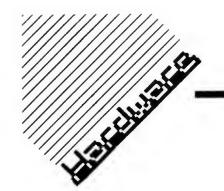
Caixa Postal 6151 CEP 20022 - Rio de Janeiro

Magnodata Memória Som e Vídeo

Hermes Macedo

Brenno Rossi

Bruno Blois



Venha conosco conhecer as características e recursos, a nível de software e hardware, oferecidos pelo TK3000 IIe, o mais novo membro da família Apple no Brasil e saiba o que ele traz de novidade em relação aos Apples nacionais.

TK3000 IIe

uem teve a oportunidade de visitar a VI Feira Internacional de Informática, certamente, ficou curioso para conhecer melhor o Apple compatível da Microdigital, pois o primeiro, o TK2000, não era lá "muito compatível".

Entretanto, agora nos parece que a Microdigital resolveu nos presentear com um verdadeiro compatível do Apple IIe "Enhanced", procurando atingir uma faixa de mercado diferente da que tinha até o momento, já que com seus outros equipamentos a Empresa atingia maciçamente a faixa dos hobbistas, os quais não necessitavam gastar muito para ter um micro e poder utilizá-lo sem periféricos mais sofisticados — na maioria das vezes, apenas um cassete e um joystick.

Com o TK3000 IIe, além dos hobbistas mais exigentes, a Microdigital deverá atingir as faixas mais profissionais, pois o equipamento é sofisticado e seu preço, quase o dobro de um compatível com o Apple II+, irá desencorajar os que quiserem utilizá-lo apenas como vídeo-game. Como para algumas empresas e profissionais que necessitam de um micro o preço de um IBM-PC é proibitivo, o TK3000 IIe poderá ser uma boa opção, pois além de fazer o que um Apple II+ pode fazer, ele é mais rápido e dispõe de alguns softwares exclusivos.

Um destes softwares é o Totalworks, versão nacional do Appleworks. O Totalworks é um software integrado que possui um processador de textos, uma planilha eletrônica e um gerenciador de banco de dados. Outro software específico para este novo micro é o Supercale 3a, que é uma planilha sofisticada, que inclui capacidade gráfica e, segundo a Microdigital, permite transferir dados para micros que rodem com o MS-DOS.

A seguir, vamos examinar algumas características deste micro, descrevendo os pontos mais importantes.

MICROPROCESSADORES

O TK3000 IIe possui dois microprocessadores, um 65C02 (versão CMOS do 6502) e um Z80. O 65C02 funciona como unidade de processamento principal, com clock, de 1 MHz, e é mais potente que o antigo 6502, pois possui 66 instruções e 15 modos de endereçamento.

Uma das maiores vantagens dos chips com tecnologia CMOS (Complementary Metal-Oxide Semiconductor) reside no fato deles necessitarem de muito menos energia que os chips convencionais e, por conseguinte, esquentarem bem menos. O Z80 é utilizado exclusivamente pelo teclado.



O TK3000 IIe.

MEMÓRIA

O TK3000 IIe tem 16 Kb de memória ROM e 64 Kb de RAM. A memória RAM pode ser expandida até 1 Mb com a utilização da placa TK Works.

VIDEO

O micro possui cinco modos de display, que são:

- Texto com 40 colunas e 24 linhas;
- Texto com 80 colunas e 24 linhas(*);
- Gráfico com 40 x 48 elementos e 16 cores;
- Gráfico com 280 x 192 elementos e 6 cores;
- Gráfico com 560 x 192 elementos ε 16 cores(*).
- Os modos de display assinalados com asterisco (*) necessitam de uso da placa TK Works

TECLADO

O teclado é um dos pontos mais fortes do micro, podendo ser destacadas as seguintes características:

- •77 teclas, tipo QWERTY, bufferizado e com teclado numérico separado;
- Controlado por um microprocessador exclusivo, o Z80;
 - Repetição automática de teclas;
- Teclas reprogramáveis pelo usuário, podendo se gravar uma determinada configuração em disco;
- Caracteres maiúsculos e minúsculos, com acentuação em português;
- Cold e Warm Reset via teclado, sem a necessidade de se ter que ligar e desligar o micro;
- Controle do cursor com teclas de seta à direita, seta à esquerda, seta para cima e seta para baixo;
- Programação pré-definida do teclado com opções para uso em BASIC e outros sistemas operacionais;

• Indicação visual dos modos de operação (Caps Lock, Aceent, Prog, Mode e Power).

O teclado do micro é tão potente que a Microdigital montou um programa específico para facilitar o seu aprendizado, de forma a tornar o usuário capaz de utilizá-lo com toda a sua potencialidade. Entretanto, mesmo sendo um ponto forte do equipamento, o teclado pode apresentar alguns inconvenientes: alguns softwares feitos para o Apple II+ podem não rodar corretamente devido à existência do Z80, e à ausência da tecla < RETURN > no teclado numérico pode dificultar um pouco a digitação numérica.

BASIC E SISTEMA OPERACIONAL EM DISCO

O BASIC do TK3000, IIe é idêntico ao dos Apples, e, por este motivo, não é dos melhores. Entretanto isto não é um grande problema, pois se precisarmos de uma linguagem mais poderosa ou um BASIC mais arrumado, poderemos utilizar o CP/M ou o UCSD Pascal, já que o micro permite a utilização de ambos.

O TKDOS 3.3, que é a versão da Microdigital para o DOS 3.3 do Apple, apresenta algumas inovações em relação ao original. Entre elas destacamos a criação de um novo comando, o "-" (DASH) e algumas alterações no CATALOG. A função do comando "-" é executar qualquer programa, isto é, ele substitui os comandos RUN, BRUN e EXEC. Assim, se desejarmos rodar o programa PROG feito em BASIC, poderemos dar tanto RUN PROG ou -PROG que o resultado será o mesmo.

O novo comando CATALOG permite que, opcionalmente, se obtenha somente os arquivos de um determinado tipo ou daqueles que comecem com uma determinada letra. Assim, se dermos o comando CATALOGAP, serão fornecidos somente os arquivos do tipo A (BASIC) e que começam pela letra P. A outra modificação deste comando é que ele fornece o número de setores livres do disquete.

O disquete do TKDOS 3.3 vem com os seguintes programa:

- TKFID utilitário para uso geral em disco. Serve para copiar arquivos, deletar arquivos, proteger ou desproteger arquivos e verificar arquivos;
- CHAIN utilitário que permite o encadeamento de programas sem a perda de variáveis em memória:
- Cria Texto utilitário para criar arquivos-textos sequenciais;

• Lê Texto - utilitário para ler os arqui-

vos gerados pelo Cria Texto;

• RAM Cópia – utilitário para copiar disquetes. Este utilitário difere um pouco do programa Cópia normalmente encontrado no DOS 3.3, pois permite que também sejam copiados disquetes de CP/M, UCSD Pascal e PRODOS:

Lista Telefônica – utilitário que permite

montar uma lista telefônica;

 TKSPEEDOS – utilitário para aumentar a velocidade do DOS em, segundo o manual, até 40 vezes;

 TKPROG – utilitário que permite a leitura ou gravação da programação do teclado;

Xadrez e Invasores – jogos.

As ausências sentidas foram os seguintes programas, que aparecem no disco do Apple II+ original:

• Boot 13 - carrega disquetes de 13 setores no sistema de 16 setores;

 Muffin – converte disquetes de 13 setores para 16 setores;

 Master Create – cria um disquete com DOS realocável;

• Renumber - renumera as linhas dos programas em BASIC.

POR DENTRO DO TK3000 IIe

O TK3000 He possui sete slots de expansão e um auxiliar para expansão de memória



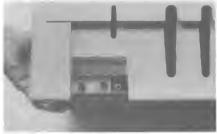
Detalhe do teclado do TK3000 IIe, notandose o teclado numérico reduzido e acima dele os indicadores huminosos de estado.

até 1 Mb e 80 colunas. Ele também possui saídas para monitor de vídeo composto, modulador RF para televisores que operam no sistema PAL-M, som por alto-falante com volume selecionável, cassete, teclado numérico remoto, paddle e joystick.

INTERFACES

A Microdigital fornece as seguintes interfaces:

•TK Works de 64 Kb, 256 Kb, 512 Kb e sobre-placa TK Works + 512 Kb com a qual se pode chegar a 1 Mb. Com a utilização desta placa, o usuário poderá emular discos para DOS, CP/M e PRODOS; utilizar as 80 colunas com seleção automática por software; alta



Saídas para televisor, monitor de vídeo e gra-vador cassete do TK3000 IIe.

resolução dupla (560 x 192 pontos) e 16 co-

• Super Parallel Card - interface para impressora paralela. Esta interface permite operação transparente em português. Incorpora interface gráfica e possui um buffer de 16 Kb, funcionando sob os sistemas operacionais DOS, CP/M e PRODOS;

 Disk Interface Card – permite a ligação de duas unidades de disco de 5 1/4". Análise " feita por Antonio Carlos S. Guimaraes.

Antonio C. Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, e trabalha atualmente como Programador no LNCC/CNPq.

A família Apple II

A partir do lançamento dos compatíveis nacionais do Apple IIe (TK3000 IIe e Spectrum ed), muitos usuários acostumados com o tradicional e histórico Apple II Plus têm se perguntado que vantagens adicionais es-ta configuração lhes traria. Na realidade, os novos modelos lançados pela Apple Compu-ter em sua família II visaram introduzir re-cursos e facilidades que seu primeiro micro, lançado em fins da década de 70, não apre-

Quando surgiram, o Apple II, e posteriormente o mais evoluído Apple II Plus,

eram voltados para uso de uns poucos hobbystas e engenheiros, e apresentavam certas limitações até primárias — a ausência de letras minúsculas, por exemplo - que a Apple achou por bem consertar quando os micros passaram a interessar a usuários mais exigentes.

Em 1983, a Apple lançou o modelo Ile ("e", de enhanced), que trazia suas implementações mais importantes no teclado de 63 teclas com auto-repeat, set de teclas de cursor (setas) isolado e caracteres maiúsculos e minúsculos. Além disto, o equipamento vinha com 64 Kb de RAM (o tempo dos 48 Kb e custos com placas de expansão do II Plus acabou lá em 83, vejam só!) e 16 KB de ROM.

Um novo modelo viria em 1984, o Apple IIc, desta vez utilizando o processador 65C02, que trazia em relação ao 6502 instruções adicionais que permitiam software mais rápido e eficiente (agora já temos o Ile também equipado com este chip, que dada sua larga escala de integração permitiu diminuir o número de componentes utilizados na máquina. O Ilc trouxe uma mudança – pos-teriormente seguida pela Apple no Macin-tosh – na estratégia de tecnologia "aberta", aonde o usuário ia adicionando placas até atingir sua configuração ideal. Consta que tal decisão foi tomada por Steven Jobs, justamente por acreditar que o usuário não-iniciado deseja um produto já acabado, que não exija dele ficar remexendo em slots ou abrindo gabinetes.

A Apple passou por mudanças; lamçou o Macintosh; perdeu seu mentor Steven Jobs e reformulou-se em busca de novos merca-dos, notadamente o carente segmento edu-cacional. Exatamente há dois meses, a empresa californiana anunciou seu mais recente micro da linhagem II, o Apple II GS (Graphic/Sound), pelo preço de US\$ 900. Este incorpora algumas inovações em termos de recursos (como o uso de mouse e o ambiente user-friendly, herdados do Macintosh) e design, sendo todavia compatí-

wel com a maior parte dos programas e peri-féricos do Apple II Plus.

Apesar de todos os modelos e evoluções da família Apple II, a empresa sempre busaa jamiiia Appie II, a empresa sempre bus-cou manter o máximo de compatibilidade de software, cuja grande oferta, afinal, foi o ponto decisivo no sucesso de todos os in-tegrantes desta família, que mesmo com idade avançada ainda se mantém em alta no mercado, tendo desempenhado um papel fundamental na história dos microcomputadores pessoais.

		Caracterist	icas standard	
UCP		II + 6502	II e 6502	11 c 65C02
_	RAM bytes)	48 Kb	64 Kb	128 Kb
	ROM bytes)	16 Kb (1)	16 Kb (2)	16 Kb (3)
Teclado		53 teclas	63 teclas	63 teclas
	Texto	40 x 24	40 x 24	40 x 24 80 x 24
Vídeo	Gráfico (máximo)	280x192 (6 cores)	280x192 (6 cores)	560x192 (16 cores)
Slots		8	7 + 1 para placa de 80 colunas	0 (4)
Siste	mas cionais	DOS 3.3 PRODOS UCSD Pascal CP/M (5)	DOS 3.3 PRODOS UCSD Pascal CP/M (5)	DOS 3.3 PRODOS

Inclui BASIC e monitor Assembler

Inclui BASIC e monitor Assembler Inclui BASIC, monitor Assembler e software para controle de mouse Possui saídas para modem ou Joystick, modem, monitor RGB, monitor monocromático, segundo drive e impressora serial.

(5) Com utilização de placa CP/M

Genius

DE 1 (dificil)

Luiz Alberto Rodrigues

Este jogo é uma adaptação do programa de mesmo nome, de José Eduardo R. da Costa, publicado em MS no 27. Ele foi desenvolvido em um Expert e utiliza algumas rotinas usadas no programa original, fazendo a simulação do Genius para os micros MSX.

Neste jogo são desenhados no vídeo quatro círculos de cores diferentes que piscarão em sequência aleatória, cabendo ao jogador repetir a sequência na ordem das piscadas. No início, o jogador terá de repetir uma sequência, depois duas, três etc. Para refazê-la, o jogador deverá pressionar as teclas do bloco de movimentação do cursor (as que têm setas), correspondentes à posição do círculo no vídeo.

O jogo tem os níveis de dificuldades de 1 (o mais difícil) ao 9 (o mais fácil), sendo que quanto mais fácil, mais tempo o jogador tem para escolher a tecla desejada. Nos níveis de 1 a 3, a següência muda a cada jogada, além do tempo ser mais reduzido.

Se o jogador pressionar alguma tecla fora da ordem, haverá uma repetição de toda a sequência até o momento do erro.

O PROGRAMA

O programa foi escrito totalmente em BASIC MSX e tem a seguinte estrutura:

- Linha 1130 a 1260 rotina de controle da següência dos círculos;
- Linha 1270 a 1390 rotina de controle da leitura do teclado;
- Linha 1400 a 1430 rotina que controla o desenho dos círculos no vídeo;
- Linha 1440 a 1480 rotina que desenha os círculos;
- Linha 1490 a 1540 rotina que desenha as setas e o nome do programa;
- Linha 1550 a 1640 instruções pa-

```
96),10,1:PAINT (191,96),1:CIRCLE (191,96),10,10:PAINT (191,96),10
1460 IF S=2 THEN PLAY "04F":CIRCLE (64,9
                                                                                           1400 IF S=2 THEN PLAY "047":CIRCLE (64,96), 10,119AINT (64,96), 1:CIRCLE (64.96), 1 0,219AINT (64,96), 2 1470 IF S=3 THEN PLAY "036":CIRCLE (128, 32), 10,119AINT (129,32), 1:CIRCLE (128,32), 10,919AINT (129,32), 1 1480 IF S=4 THEN PLAY "046":CIRCLE (128, 159), 16,119AINT (128,159), 1:CIRCLE (128, 157), 16,119AINT (128,159), 4 1490 RETURN 1280 REM
500 REM A LUIZ 91/86
600 REM * * * 700 EEM * MICROSISTEMAS *
 966 REM -----
10/10 COLOR 13,1.1:KEY OFF:SCREEN 3,,0
1020 PRESET (35,35):PRINT #1."GEN1US"
1030 PRESET (50,115):PRINT #1."M S Y"
1040 FOR F=1 /O 1500:NEXT T
                                                                                            1510 PRESET (65.0):PRINT W1."G E N I
1050 COLOR 15.1.1:SCREEN Ø
                                                                                             1528 BRAW "BM128,57C14ND4ØNGSNF5"
1408 GOSGB 1570
1078 DIM J.230
1880 FOR C=1 TU 20
1890 J.C.HINT RND(-TIME)*4++1
1890 NEXT C
1110 SURGEN 2
                                                                                            1530 DRAW "BM89, 96NR40NF5NE5"
1540 DRAW "BM167, 96NL40NH5NG5"
1550 DRAW "BM128, 135NU40NE5NH5"
                                                                                             1560 RETURN
:570 REM
1120 UUSUB 1400:GOSUB 1500
1120 REM
                                                                                             1580 LOCATE 14,0:PRINT "G E N I H S":FRI
                                                                                            NT TAUCIAL "= = = = = "
1590 LOCATE 10,5:PRINT "Neste jugo voce
                                                                                            deve tentar repetir a sequencia de core
a que sera gerada pelo computador."
1600 LOCATE 10,9:PRINT "Primeiro observe
1160 A=A+1
 1:78 FOR THE THE LODGE MEXT I
1180 IF A>20 THEN 1750
1185 LINE (87,182)-(171,170),1,6F:PRESET
                                                                                           lows LOCATE 10, TIPKING "Primetro observe
a cor que piscara, depois repita conf
orme a se- quencia. Use as setas no tro
lado para as suas opcoes."
1618 LOCATE 10,141FRINT "Para ganhar voc
179, 182::FRINT #1, "A T E N C A 0"
1210 IF KYA THEN (270
1220 IF N<4 THEN J(R)=INT(RND(-TIME)+1)+
                                                                                            e devera repe-tir a sequencia de 20 cure
s, e mostrar que e 'fera'."
1620 LOCATE 5,21:PRINT "ESCOLHA O NIVEL
 1250 FOR T=1 TO 200: NEXT T
                                                                                            DE DIFICULDADE
 1240 S=J (R)
                                                                                             TE 9 (fac11)"
                                                                                            16-30 N=VAL(INKEY$)
16-40 IF N=0 THEN 16-30
16-50 IF N<1 OR N:9 THEN 16-20
 1250 GOSUB 1450
1260 GOTO 1200
 1270 REM
 1280 R=1
                                                                                             1660 RETURN
T286 LINE 479.1821-(179.190).1,BF:PRESET (07.182):FRINT #1,"R E P I T A" 1290 FDR W=1 TO N+50+200 05=INFEY* 1310 IF 65="" THEN 1320 ELSE IF ASC(0$)> 27 AND ASC(G$)<32 THEN W=799
                                                                                            1670 REM
                                                                                             1680 PRESET (85,115):PRINT #1. "VOCE PEPD
                                                                                            EU*:FOR T=1 TO SEM:NEXT T
1690 FOR Z=1 TO A
1700 S=J(Z)
                                                                                             1710 FOR T=1 TH 200: NEXT T
1320 NEXT W
1330 IF W/1800 THEN 1670
                                                                                             1720 GOSUB 1450
1730 NEXT Z
1340 S=ASC(G*)-27
1350 GOSUB 1450
                                                                                             1740 GOTO 1780
                                                                                             1750 REM
1760 PLAY "M3000R64S11TT5503CCCDFF6G026G
 1360 IF SY:J(R) THEN 1670
1370 RHR+1
1388 IF RK-A THEN 1290
                                                                                            1770 PRESET (49,113): PRINT #1, "MUITO BEM
 1390 GDTD 1160
                                                                                                CONSEGUIU"
                                                                                             1780 FOR T≈1 TO 2500:NEXT T
1770 CLEAR
                                                                                             1800 OPEN "GRP:" FOR OUTPUT AS #1
1420 GDSUB 1450
1430 FOR T=1 TO 200:NEXT T:NEXT S
1440 RETURN
1450 IF S=1 THEN FLAY "05E":CIRCLE (191,
```

Genius

- ra o jogo e rotina para a escolha do nível de dificuldade;
- Linha 1650 a 1720 rotina de
- Linha 1730 a 1790 rotina de vitória.

DICAS

 Para modificar o número de vezes que tem que se repetir a sequência, deve-se alterar as linhas 1070, 1080 e 1180.

 Na linha 1220 está a instrução para alterar a ordem da sequência nos níveis 1, 2 ou 3.

Luiz Alberto Rodrigues cursa atualmente o sexto período do curso de Ciências - habilitação em Matemática -, no Centro Unificado de Brasília — CEUB.



PROGRAMAS PARA PC-XT, AT e COMPATÍVEIS

APLICATIVOS PROFISSIONAIS DA LINHA MASTER

Orçamento e Cronograma de Obras, Controle de Obra, Controle Financeiro, (contas a pagar/receber), estoque, contabilidade, folha de pagamento, custo industrial, controle de produção industrial, mala direta, médico, contas corrente, dentista (controle de consultório).

Estes programas também estão disponíveis para equipamentos: APPLE, S. 700/ITAUTEC JR., CP-500, M-80, MICROS CP/M drives 8", e compatíveis.



ENGESOFT TECNOLOGIA NA INFORMÁTICA LTDA. 04501 - Av. República do Líbano, 2.073 - Tel.: (011) 549-9788 Caixa Postal 42055 - São Paulo - SP



A Amélia e a Lady II formam a dupla de impressoras matriciais compatíveis com os micros da linha IBM-PC*, Apple* e outros disponíveis no mercado nacional.

Idealizadas para operar 24 horas por dia, as novas impressoras são as únicas fabricadas no Brasil que dispõem do conjunto de caracteres dos computadores IBM-PC*, composto de 255 símbolos.

Em ambas, dois conjuntos de comandos distintos são programáveis: um para os micros compatíveis com a linha IBM-PC* e outro para os demais, segundo as normas ANSI.

Tanto a Amélia como a Lady II tem as mais incríveis e variadas formas de caracteres. Tipos alongados ou comprimidos, enfatizados, sobre ou subscritos,

negritos ou sublinhados podem ser impressos simultaneamente em um mesmo texto e até em uma mesma linha.

O alimentador de papel (SF-12) é um dispositivo opcional da Amélia PC e exclusivo da Elgin que assegura a impressão automática de folhas soltas em lotes de até 300 vias originais.

Estas são somente algumas das vantagens das novas impressoras Elgin. E você pode contar com um esquema de assistência técnica rápido e eficiente e com a garantia do nome Elgin.

Visite uma loja especializada e peça uma demonstração. Além da excelente performance e das múltiplas funções, você vai ter outro motivo para escolher as impressoras Elgin: o preço.

Amélia PC - 220 cps

Matriz 9 x 7 / 5 - 6 - 7,5 - 10 - 12 - 15 e 20 cpi / Matriz 18 x 40 (Qualidade Carta) a 45 cps em 10 cpi / 3 - 4 - 6 - 8 e 12 lpi / 132 colunas / 9 conjuntos de 255 caracteres / Função gráfica com 72 x 60 e 72 x 120 dpi / Conjunto de comandos conforme normas IBM-PC* e ANSI, incluindo comando para processamento de texto. / Alimentador automático de pacel (opcinal) co de papel (opcional).



Lady II - 160 cps

Matriz 9 x 7 / 5 - 6.25 - 8,3 - 10* - 10 - 12,5 - 16,7 e 20 cpl / 3 - 4 - 6 - 8 e 12 cpi / 132 colunas / 9 conjuntos de 255 caracteres / Função gráfica com 64 x 50 e 64 x 100 dpi / Conjunto de comandos conforme normas IBM-PC* e ANSI.

Marcas registradas da International Business Corporation e da Apple Computer, Inc.

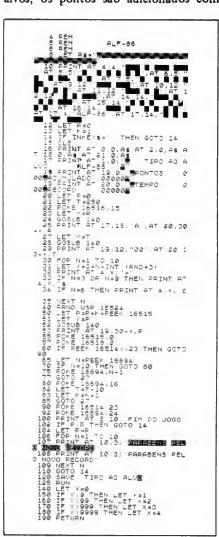


Tiro ao alvo

Antonio Lopes Filho

Neste jogo, você controla um canhão que pode ser deslocado horizontalmente nos dois sentidos, e com o qual você deve alvejar uma linha de alvos móveis. A bala se desloca na vertical sobre o canhão que fica parado durante o movimento desta. Qualquer tecla inicia o jogo, sendo que as de número 5 e 8 deslocam o canhão e 0 dispara.

A cada rodada, você deve eliminar todos os alvos antes do contador de tempo chegar a zero. Cada tiro é computado imediatamente no placar de pontos (inclusive tiro errado, que vale -1) e os alvos têm os seguintes valores: * = 1, \$ = 2 e & = 3. Uma vez eliminados os alvos, os pontos são adicionados com



Tiro ao alvo

16514	17				00		-		38	16658				ØA				C9	1856	Listagem
16522	20	00	-	00			41	00	442	16666			49	11	85	88	19	16	315	
16530	00	60	00	CD	32		CD		551	16674	1F	7E	23	5E	28	73	23	15	500	
16538	41	3E	20	89				FE	851	16682	20	F8	77	C9	20	20	99	00	600	
16546	FE	3B	CC	62	41	FE	2F	CC	1185	16690	11	00	01	3E	18	30	20	FD	450	
16554	7A	41	FE	3E	20	DE	ØE	04	775	16698	18	7A	83	20	F6	C9	20	00	807	
16562	ZA	ØC	40	11	CF	01	19	ED	605	16706	2A	@C	40	11	Ab	00	19	ED	563	
16570	5B	84	40	19	36	1B	18	CC	621	16714	5B	84	40	19	16	03	7E	CS	660	
16579	ØD	28	95	CD	42	41	18	C4	614	16722	@1	63	8181	E5	89	5E	E1	73	772	
16586	2A	ØC	40	11	A6	00	19	ED	563	16739	29	15	20	F7	77	CI	C9	00	822	
16594	50	84	40	19	36	00	11	DF	606	16738	3A	84	40	FE	1F	CB	CD	92	1070	
16602	FF	19	3A	83	40	F5	7E	36	958	16746	41	23	36	26	30	32	84	40	498	
16610	88	F5	CD	32	41	F1	36	00	996	16754	C9	2165	00	20	(2) (2)	66	00	6161	201	
16618	21	86	48	FE	ØC	20	86	F1	776	16762	3A	84	40	FE	@1	CB	FB	CD	1162	
16626	C6	03	34	18	19	FE	ØD	20	601	16770	92	41	28	28	36	26	D6	02	605	
16634	86	F1	C6	02	34	18	ØF	FE	792	16778	32	84	40	C9	00	00	00	20	447	
16642	17	20	Ø5	F1	30	34	18	06	443	16786	ZA	ØC	40	1.1	32	02	19	ED	449	
16659	F1	FE	00	28	@1	3D	C3		997	16794	58	84	40	19	36	00	C9	20	567	

certo peso (K), a contagem é acumulada e inicia-se uma nova rodada com os pontos zerados e o tempo atualizado.

A dificuldade é aumentada intercalando-se a variação da velocidade com a redução do tempo da rodada, o que implica, por sua vez, no aumento do peso dos pontos na contagem acumulada. O jogo termina quando o tempo se esgota antes de você ter eliminado toda a linha de alvos, sendo a maior contagem acumulada preservada na tela como recorde, enquanto o programa estiver rodando.

Para variar o jogo, a bala pode ser eliminada, neste caso o alvo é atingido imediatamente após o disparo, para isto, tecle POKE 16561,1 e POKE 16575,0; para voltar ao original, tecle POKE 16561,4 e POKE 16575,27. A velocidade é definida no endereço 16694 e o tempo de rodada na linha 21 do programa em BASIC. O cálculo dos pontos acumulados (P) é feito na linha 50 do programa em BASIC, sendo que o endereço 16515 contém os pontos computados na rodada.

DIGITAÇÃO

Crie inicialmente duas linhas REM, sendo a primeira com exatamente 288 caracteres e a segunda com 72 caracteres. Em seguida, entre com os códigos em hexadecimal das listagens 1 e 2, atenção para o início de cada bloco.

16808						Ø2 25			386 592	
16824						BE				
									406	
16832	36	25	32	82	40	C9	35	C3	784	
16840	93	40	99	00	00	32	83	40	456	
1684B	E5	2A	ØC	40	11	80	02	19	519	
16856	36	10	FE	ØA.	FA	E3	41	36	942	
16864	1 D	D6	ØA	23	C6	10	77	E1	858	
16872	C3	13	41	00					279	

Listagem 2

Após salvar os blocos em Asembler, entre com a listagem em BASIC, gravando em seguida todo o conjunto com GOTO 200.

Antonio Lopes Filho é formado em engenharie eletrônica pelo ITA e mestre em eletrônica e telecomunicações pelo INPE de São José dos Campos - SP, onde atualmente trabalha em desenvolvimento. Ele é usuário de um TK82C e HB-8000.

Aqui, o que há de melhor!

COMPONENTES ELETRÔNICOS

Capacitores, Circuitos Integrados, Conectores, Dip Switch, Diodos, Display, Jumpers, Knobs, Leds, Memórias, Micro, Potenciômetro, Resistores, Soquetes, Ribbon Cable, Reguladores de Tensão, Transistores, Triacs, Trimpots, Hellermann, Fios Especiais.

ESPECIALISTAS EM:

CONECTORES

 Deltaflex, AMP, Burdy, Celis, SMK, EMPG, ITT, 3M TERMINAIS

Ampliversal, Intelli, Hollingsworth, Crimper).



Av.São Pedro,1321 Fones (0512) 43-1017, 43-8509 e 43-6474

Telex (051) 2102 Porto Alegre — RS OTRS-Color possui uma grande capacidade gráfica, mas a maioria dos seus recursos está ao alcance de poucos usuários. Explore melhor o potencial do seu micro, aprendendo uma técnica para...

Manipulação de gráficos

- Luis Alfaro Gamboa -

TRS-80 Color Computer é conhecido pela grande versatilidade de recursos que possui, principalmente seu potencial de recursos gráficos. Entretanto, os mais eficientes deles estão ao alcance de poucos usuários devido ao fato de empregarem rotinas complexas em linguagem de máquina. Estes recursos, utilizados pelos programadores profissionais, permitem a elaboração de programas extremamente rápidos, tais como jogos, editores gráficos etc.

Neste artigo, descreveremos uma técnica que permite desenhar, pintar em cores artificiais e animar figuras com grande velocidade, utilizando apenas uma página gráfica. Tudo isto no

PMODE 4, o modo de maior resolução disponível.

O método clássico empregado para definir figuras é a utilização do comando DRAW e, posteriormente, ler, armazenar estas numa matriz determinada e colocá-las na tela, com o auxílio dos comandos GET e PUT. Aqui mostraremos um método de desenhar e pintar que elimina os inconvenientes do método clássico (baixa velocidade e necessidade de várias telas, entre outros), através do carregamento de matrizes com dados gráficos, que podem ser usados com a instrução PUT. Estes dados serão formatados, considerando-se que no PMODE 4 cada byte contém oito pixels (elementos de imagem) na horizontal. Temos, portanto, 32 bytes numa linha completa e 6144 bytes para as 192 linhas da tela inteira. Como um byte contém 8 bits, cada pixel necessitará de 1 bit para ser armazenado.

DESCRIÇÃO

Os pixels são armazenados de forma comprimida na matriz, correspondendo ao pixel do canto superior esquérdo, o bit mais significativo. Na notação binária, o 1 corresponderá aos pontos acesos e o 0, aos apagados. Vejamos isto no exemplo da figura 1 que monta o desenho da letra M. Observe, ainda, nesta figura, a necessidade de completar com zeros o último byte para totalizar 8 bits.

Os dados gráficos (bytes) deverão estar em hexadecimal e para isto lembraremos, brevemente, o procedimento necessá-

rio em duas etapas:

1 — Conversão Binária/Decimal. É muito simples e consiste em multiplicar cada algarismo pelo fator 2ⁿ, sendo n um número entre 0 e 7 que depende da posição ocupada pelo algarismo dentro do byte, considerando-se o sentido direita-esquerda.

Em nosso exemplo temos:

2 — Conversão Decimal/Hexadecimal. Consiste em observar a correspondência entre as bases dos dois sistemas (10 e 16, respectivamente) como é-mostrado abaixo:

```
DECIMAL: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9 - 10,11,12,13,14,15,16,17,.....

HEXADEC: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9 A, B, C, D, E,F-10,11,.....
```

Em nosso exemplo temos:

18 byte:
$$142 \longrightarrow 142/16 = 8 + 141/16 = 8$$

28 byte: $235 \longrightarrow 235/16 = 14 + 111/16 = 10$
38 byte: $16 \longrightarrow 16/16 = 1 + 0/16 = 10$

Podemos obter diretamente o valor hexadecimal de um número N; usando o comando HEX da forma: PRINT HEX\$(N),

com N variando entre 0 e 65535.

Os dados gráficos, em hexadecimal, devem ser dimensionados numa matriz, lembrando que no ECB (Extended Color BASIC) cada elemento tem 5 bytes. Desta forma, o número de pixels do desenho, dividido por oito, nos dará a quantidade de bytes que, dividida por cinco, resultará no número de elementos que conterá a matriz do desenho. Haverá necessidade de aproximar este valor para o inteiro imediatamente superior quando o resultado não for um número inteiro. Podemos resumir, usando a expressão:

NE = INT(HxV/40 + 1)

Onde: NE = número de elementos da matriz

H = número de colunas (largura)

V = número de linhas (altura)

40 = produto de 5 x 8 (pixels por elemento de matriz).

Em nosso exemplo temos:

```
NE: INT((HxV/40) + 1) = INT((20/40) + 1) = INT(1,5) = 1
```

Portanto, DIM MG(1) será o dimensionamento correto para a matriz gráfica que denominamos MG.

Examinaremos na figura 2 um exemplo de maior interesse para os efeitos de animação que serão mostrados adiante. Um

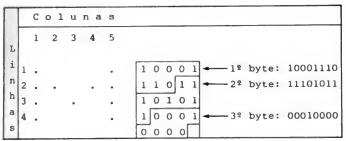


Figura 1

				C	DLU	JN	٩S					I	311	١.				DEC.	HEX.
		1	2	3	4	5	6	7	8										
	1									0	0	0	1	1	1	0	0	28	1C
	2									0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
L	3									0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
I	4									0	0	0	1	1	1	0	0	28	1C
N	5									0	0	0	0	1	0	0	0	8	08
Н	6									0	0	0	0	1	0	0	1	9	09
A	7									0	0	1	1	1	1	1	0	62	3E
S	8									0	1	0	0	1	0	0	0	72	48
	9									0	0	0	1	0	1	0	0	20	14
	10									0	0	0	1	0	1	0	0	20	14
	11									0	1	1	1	0	1	1	1	119	77

Figura 2

pequeno boneco, desenhado com oito colunas (para simplificar) e 11 linhas, será o objeto do programa apresentado na listagem 1. Descreveremos este programa a seguir:

A linha 10 define e dimensiona a matriz gráfica MG, conforme vimos acima (três elementos são suficientes neste caso). A linha 20 chama a sub-rotina que carrega a matriz MG. As linhas 50 e 60 apenas colocam o desenho na posição desejada (com o canto superior esquerdo definido por X e Y, e o canto inferior direito definido por X+H-1 e Y+V-1).

A chave do método está na sub-rotina que começa na linha 90. Todas as variáveis são referenciadas para evitar que uma variável indefinida possa invalidar o endereço restituído pelo comando VARPTR da linha 100.

Tendo um endereço definido para o elemento 0 da matriz MG na variável P, o dado é pokeado em cada byte da matriz, na linha 130. A leitura dos dados gráficos inseridos na linha 150 é feita pela linha 120.

Rode o programa e observe o boneco no centro da tela. Para acrescentar movimento, podemos mudar a linha 50 para Y = 90 e inserir as seguintes linhas:

40 FOR X=0 TO 240

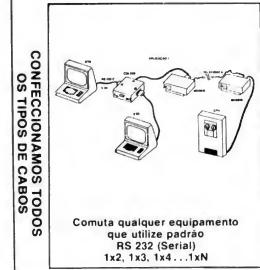
Com isto, o boneco será deslocado gradativamente para a direita, graças à coluna de zeros (coluna 1) deixada, propositalmente, ao definirmos o boneco. Observe que ele será desenhado sucessivamente uma posição à direita e que cada byte começa com um ponto apagado. O efeito resultante será o de um movimento sem resíduos na tela. Este mesmo processo pode ser usado para movimentos verticais, zerando linhas em vez de colunas.

Fazendo o STEP = 2 na linha 40, aumentaremos a velocidade de deslocamento, mas aparecerão resíduos nas linhas 8 e 11. Evitaremos este inconveniente deixando sempre o número de colunas zeradas suficiente para o STEP desejado. O deslocamento de oito lugares (ou múltiplos de oito) na horizontal, além de aumentar a velocidade, simplifica bastante a definição das figuras.

Pode ser incluído no início do programa POKE 65495,0 para duplicar a velocidade de execução. Neste caso, retorne à velocidade normal com POKE 65494,0 antes de gravar o programa ou carregar outro.

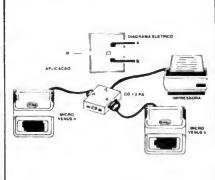
Uma vantagem adicional deste método é a de permitir o uso de disco ou fita para armazenar apenas os dados gráficos que montam a figura, aumentando assim bastante os recursos disponíveis.

"COMUTADORES MANUAIS E AUTOMÁTICOS DA SUPORTE É O CAMINHO MAIS FÁCIL PARA SEU PERIFÉRICO"





Comuta: Impressoras, Modens, Linhas, Computadores, Microcomputadores, Drives, etc.



Comuta qualquer equipamento que utilize padrão Centronics (paralelo). 1x2, 1x3, 1x4...1xN

CONFECCIONAMOS TODOS
OS TIPOS DE CABOS



RIO: RUA CURUZU, 17 TEL (021) 580-4880/7886 TELEX (021) 36577 SPOT

SP: PRAÇA DA REPÚBLICA, 272 CONJ. 32 TEL: (011) 231-2678

BAHIA: RUA DOS BANDEIRANTES. 92 TEL: (071) 244-3409

	PADRÃO BINÁRIO	VALOR	EFEITO RESULTANTE
Na	"MÁSCARAS"	HEXADECIMAL	1 2
17	01010101	55	COR SIMPLES
1	01010101	55	
	0 1 0 1 0 1 0 1	55	AZUL VERDE
	0 1 0 1 0 1 0 1	55	
	10101010	AA	COR SIMPLES
2	10101010	AA	
	10101010	AA	VERDE AZUL
-			
	11111111	55 FF	LISTRAS HORIZONTAIS
3	01010101	55	LILÁS e VEROE CLAR
	11111111	FF	ROSA e VERDE ESC.
	10101010	AA	LISTRAS HORIZONTAIS
4	11111111	FF	
4	10101010	AA	VERDE CLARO LILÁS e
	1111111	FF	VERDE ESCURO ROSA
	00010001	11 11	XADREZ
5	00000100	4	AZUL e VEROE e
	00000100	4	PRETO PRETO
	00100010	22	XADREZ
	00100010	22	
6	00001000	8	VERDE e AZUL e
J.	00001000	8	PRETO PRETO
	10111011	BB BB	XADREZ
7	11101110	EE	VEROE e AZUL e
	11101110	EE	AMARELO BRANCO
	11001100	cc	XAOREZ
8	00110011	33	DDANGO - MADRIA -
	00110011	CC 33	BRANCO e AMARELO e
			ETERS TREES
	10110110	B6 B6	LISTRAS VERTICAIS
9	10110110	В6	VEROE, AMA AZUL, BRAI
	10110110	В6	RELO e PRETO CO e PRETO
	11101110	EE	LISTRAS VERTICAIS
10	11101110	EE	1410010
10	11101110	EE	AMARELO e BRANCO e PRETO PRETO
			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	11101110	EE BB	TEXTURA
11	11101110	EE	AMARELO e BRANCO e
	10111011	вв	VEROE AZUL
	10101010	AA	LISTRAS HORIZONTAIS
12	01010101	5,5	VEDAR REC TIBLES
	010101010	AA 55	VEROE ESC. LARANJA e e VEROE CLA VERMELHO
_			RO VERGELAGO
	010001000	44	TEXTURA
13	10001000	88	VEROE e VERMELHO
	01000100	44	PRETO PRETO
_	10001000	88	
	10001000	00	LISTRAS DIAGONAIS

Figura 3

01000100

0 0 1 0 0 0 1 0

00010001

COLORINDO

22

11

VERMELHO 6

PRETO

VERDE e

PRETO

Vejamos agora como podemos introduzir cores em nosso programa. O método mais utilizado para se conseguir cores adicionais em alta resolução consiste em usar o POKE 178,N, onde N é um inteiro entre 1 e 255 que seleciona uma cor temporária para pintar com PAINT a região desejada. A desvan-

la Opção	2ª Opção						
Lilás	Vermelho						
Vermelho	Laranja						
Verde Claro	Azul						
Verde Escuro	Azul Celeste						

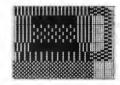


Figura 5

Figura 4

tagem deste método está associada à sua lentidão e ao fato de que os padrões disponíveis são essencialmente listras, sendo necessário uma sub-rotina para a obtenção de texturas ou de outros arranjos. A simplicidade com que podemos usá-lo constitui sua principal vantagem.

Existe uma técnica que, apesar de ser trabalhosa, é bastante usada em programas profissionais e que permite a obtenção de cores de uma forma mais rápida e versátil. Baseia-se na incompatibilidade existente entre o padrão de transmissão de tevê e o número de pixels por linha que o TRS-80 Color manipula. A resposta do aparelho de tevê fica alterada quando este número é maior que o padrão que a tevê admite. Isto é exatamente o que acontece com os 256 pixels por linha no PMODE 4.

O efeito resultante desta espécie de "sobrecarga horizontal" é a aparição de "cores falsas" que dependem da forma com que ativamos, ou melhor, comprimimos os pixels na tela.

Tentaremos agora examinar a forma de utilizar este fenômeno sem entrar em detalhes teóricos, porque estes escapam, tanto do objetivo deste trabalho quanto à minha compreensão.

Os padrões binários ou máscaras necessários para obter as cores falsas poderão entrar como dados gráficos do nosso programa desde que conheçamos sua relação. Para isto deveremos observar a figura 3. A redundância de alguns arranjos apresentados é proposital e permite uma associação visual mais fácil para que você possa familiarizar-se e criar, a partir destes, outros arranjos interessantes. As colunas 1 e 2 indicam o efeito resultante quando a posição horizontal do primeiro elemento de nossa figura é par ou ímpar, na tela gráfica de alta resolução.

ção.
Outro detalhe importante é o ajuste de cor do seu televisor.
Naturalmente, as tonalidades serão diferentes para ajustes diferentes.

As cores obtidas com os padrões 3 e 4 não são garantidas. Há 50% de probabilidades de se conseguir as cores da tabela ou então outras cores em seu lugar, porém, mantendo a correspondência apresentada na figura 4.

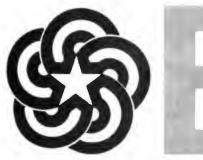
Resete e rode algumas vezes um programa que utilize estas cores para observar esta aleatonedade que depende do instante em que você inicia a rotina. Note também que as cores das colunas 1 e 2 podem aparecer trocadas.

O programa da listagem 2 mostra um retângulo pintado com os arranjos da figura 3. Há 28 amostras que podem ser observadas detalhadamente após apertar qualquer tecla graças à linha 200, que interrompe o programa até que uma tecla seja pressionada. O retângulo aparece no centro da tela e tem 16 x 8 pixels. Isto é conseguido colocando-se o arranjo escolhido de 8 x 4 pixels em quatro posições adjacentes da tela com as linhas 140-170.

O programa da listagem 3 mostra três canecos coloridos com vários padrões de cor. Cada linha DATA contém 35 dados gráficos (7 x 5 bytes), facilitando assim a localização de erros de digitação ou de cálculo com o auxílio do desenho feito previamente em papel milimetrado, para maior facilidade, como mostrado na figura 5.

Temos, então, oito linhas DATA contendo os dados gráficos de cinco linhas cada.

Observe que o mesmo desenho é plotado em três posições diferentes da tela (par-ímpar-par), para aumentar o efeito visual. Mudando o conjunto de cores (SCREEN 1,0), teremos apenas diversas gradações de verde. Confira isto, mudando a linha 90.





MESAS











SOFTWARE P/APPLE E IBM-PC

- CONTABILIDADE
- FOLHA DE PAGAMENTO
- CONTROLE DE ESTOQUE
- CONTAS A PAGAR/RECEBER
- CONTROLE BANCÁRIO
- ADMINISTRATIVO DE IMÓVEIS
- MALA DIRETA
- ANÁLISE GRÁFICA (CART. DE AÇÕES)
- **TODOS OS SOFTWARES** C/MANUAL E TREINAMENTO DEPTP SOFTWARE: 284-2031

PROMOÇÃO BTC

PACOTE 1

VALOR

1 CPU TK3000 He com 64K

1 INTERFACE P/DRIVE

1 DRIVE 5 1/4

TOTAL DO PACOTE 1 17.400,00

PACOTE 2

1 CPU TK3000 He com 64K

1 INTERFACE P/DRIVE

2 DRIVES 5 1/4

1 PLACA DE CPM

1 PLACA DE 64K + 80 COLUNAS

1 MONITOR VIDEOCOMPO

TOTAL DO PACOTE 2 30.200,00

PACOTE 3

- 1 CPU TK3000 He com 64K
- 1 INTERFACE P/DRIVE
- 2 DRIVES 5 1/4
- 1 PLACA DE CPM
- 1 PLACA DE 64K + 80 COLUNAS
- 1 MONITOR VIDEOCOMPO
- 1 INTERFACE MICRODIGITAL P/IMPRESSORA
- 1 IMPRESSORA GRAFIX80 F/T

TOTAL DO PAÇOTE 3 . . . 46.8000,00

GRAFIX FT 80



80 colunas, 160 CPS, rolo p/papel solto, tractor p/formulário contínuo, compatível com todos os micros.

GRAFIX HS 100



Grafix HS 100 132 colunas - 160 CPS. Totalmente gráfica. Compatível c/Appie, IBM



CURSO DE INGLÉS BTC

O ÚNICO NO BRASIL

1.999

Venha conhecer o nosso Venna veja uma sensacional telao e veja uma sensacional telao e vela uma sensacional demonstração sem compromisso demonstração sem produce de produce de la compromisso de la co demonstração sem compromisso de alta demonstração sem do padrão de alta produzido prod duzido dentro do padrão de als tecnologia BTC, você assistirá tecnologia programas proferidos sens blodialings bleteligos

SERVIÇO EXPRESSO PARA TODO O BRASIL



IPANEMA - R. VISC. DE PIRAJÁ, 580 LJ. 226 - Tel.: 239-0191 CENTRO - R. ASSEMBLEIA, 10 S/S 112 - Tel.: 232-8430 NITERÓI - R. LOPES TROVÃO, 134 S/L - Tel.: 710-3659 TIJUCA - R. CONDE DE BONFIM, 229 L/A - Tel.: 284-2031 CARREFOUR - AV. DAS AMÉRICAS (GALATICA) - Tel.: 325-3481 Representante em Belo Horizonte AV. AFONSO PENA, 4166 - Tel.: (031) 223-8686/225-9498

VENDAS DIRETA: PEÇA UM REPRESENTANTE PELO TEL.: 263-2124

10 POKE 65495,0

Listagem 1

```
5 PCLS:FMODE4
10 DIM MG(3)
20 GOSUB 90
30 SCREEN 1.1
50 X=120:Y=90
60 PUT(X,Y)-(X+7,Y+10),MG,PSET
80 GOTO 80
90 I=0:D$="":P=0
100 P=VARPTR(MG(0))
110 FOR I=1 TO 10
120 READ D$
130 POKE P+I,VAL("%H"+D$)
140 NEXT:RETURN
150 DATA 1C,3E,3E,1C,8.9,3E,48,14,14,77
```

Listagem 2

```
20 FCLS:PMODE 4:DIM MD(1)
30 B=0
40 A=0
50 I=0:L$"":P=0
60 P=VARPTR (MD(0))
70 A=A+1
80 IF A>14 THEN RESTORE: B=1:GOTO 40
90 FOR I=0 TO 3
100 READ LS
110 POKE P+I, VAL ("&H"+L$)
120 NEXT
130 SCREEN 1.1
140 FOR X=120+B TO 128+B STEP 8
150 FOR Y=92 TO 96 STEP 4
160 PUT(X,Y)-(X+7,Y+3),MD,PSET
170 NEXT Y, X
180 C=C+1
190 IF C=29 THEN END
200 EXEC 44539
220 DATA 55,55,55,55,AA,AA,AA,AA,55.FF.5
5,FF,AA,FF,AA,FF,11,11,4,4,22,22,8,8,88,88,88,EE,EE,CC,33,CC,33,86,86,86,86,86,EE,EE,E,EE,EE,EE,EB,AA,55,AA,55,88,44,88,44
```

ALGO DE ANIMAÇÃO

O programa da listagem 4 mostra um boneco correndo. Na verdade, este programa desenha três bonecos, em diferentes posições de corrida e com oito colunas zeradas à esquerda. A superposição alternada e defasada de oito lugares à direita cria o efeito de animação dispensando a necessidade de páginas gráficas adicionais e, portanto, do desagradável piscar da tela em cada troca de página, como acontece no método convencional

São necessários 80 dados gráficos para definir cada boneco com suas respectivas colunas zeradas. Uma vez completadas 80 leituras com as linhas 70-100, a figura é plotada na tela (linhas 110-140). A linha 160 torna a inicializar a rotina que contará os seguintes 80 dados gráficos, que correspondem, é lógico, ao segundo boneco. O contador B (linha 150) restaurará os dados gráficos quando tiver sido concluída a leitura dos 240 existentes (três bonecos), voltando com isto a plotar mais três bonecos nos novos lugares definidos pelas linhas 110-140. Lembre-se de usar POKE 65494,0 (para retornar à velocidade normal) antes de gravar o programa ou carregar outro.

Como você notará ao rodar os programas apresentados, minha aptidão para desenhar não é das melhores, sendo as figuras mostradas nestes programas meramente ilustrativas, esperando apenas despertar sua imaginação para conseguir criar figuras de melhor qualidade como método aqui estudado e que atendam seu interesse pessoal.

Listagem 3

```
POKE 65495,0
20 PCI S:PMODE4:DIM MD (56)
30 I=0:L$="":P=0
40 P=VARPTR (MD (O))
50 FOR I=0 TO 279
60 READ LS
70 POKE P+I.VAL("&H"+L$)
90 SCREEN 1,1
95 FOR X=36 TO 182 STEP 73
100 PUT(X,80)~(X+55,119),M0,PSET
115 NEXT X
120 GOTO 120
130 DATA 15,55,55,55,55,40,00.15,55,55,5
5.55,73,30,15,55,55,55,55,40,00,15,55,55
,55,55,73,30,15,55,55,55,55,40,00
140 DATA 2A,BF,FF,FF,EA,A3,30,2A,BF,FF,F,EA,A3,CC,2A,BF,FF,FF,EA,A0.30,2A,BF,FF,FF,EA,A0.30
 150 DATA 2A,AE,EE,EE,EA,AU,C,2A,AE,EE,EE
,EA,AU,30,2A,BB,BB,BB,AA,AO,C,2A.EB,EB,E
B,AA,AO,3O,2A,AE,EE,EE;EA,AO,C
150 DATA 2A,AE,EE,EE,EA,AO,3O,2A,BE,EB,B
 B, AA, AO, C, 2A, BB, BB, BB, AA, AO, 30, 2A, AE, EE,
EE, EA, AO, C, ZA, AE, EE, EE, EA, AO, 30
170 DATA 15,7F,FF,FF,F5,40,C,15,7F,FF,FF,F5,40,30,15,7F,FF,FF,F5,40,C,15,7F,FF,FF,F5,40,CD
180 DATA 2D,B6,DB,6D,B5,F3,30,2D,B6,DD,6
D,B6,CC,CC,20,B6,DB,6D,B6,F3,30,2D,B6,DD
 , 6D, B6, CC, CC, 2D, B6, DB, 6D, B6, F3, 30
 190 DATA AA,AA,AA,AA,AA,AO,O.55,55,55,55
 . 55, 50, 0, AA, AA, AA, AA, AA, AO, O, 55, 55, 55, 55
,55,50,0,AA,AA,AA,AA,AA,AC,O
200 DATA 55,55.55,55,55,50,0,AA,AA,AA,AA,AA,AA,AA,AA
 ,AA,A0,0,55,55,55,55,55,50,0
```

Listagem 4

```
10 POKE 65495,0
20 PMODE4: DIM MD (19)
30 PCLS: B=0
40 LINE(5,123)-(250,127),PSET,BF
50 I=0:L$="":P=0
60 P=VARPTR(MD(0))
70 FOR I=0 TO 91
80 READ LS
90 FOKE P+I, VAL ("&H"+L$)
100 NEXT
110 SCREEN 1,1
120 X=B*B:Y=100
130 IF X>215 THEN RESTORE: GOTD 30
140 PUT(X,Y)=(X+31,Y+22),MD,PSET
150 B=B+1: IF INT(B/3)=B/3 THEN RESTORE
160 GOTD 50
170 DATA 0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,0,12,0,0,0,12,0,0,0,C,0,0,0,B,0,0,0,B
,0,0,0,1C,10,0,0,2A,20,0,0,49,40,0,0,88,
B0,0,0,88,0,0,0,88,0,0,8,8F,C0,0,14,10,2
0,0,22,20,11,0,1,40,A,0,0,80,4,00,0,0,0,
 0,0,0,0,0,0,0
180 DATA 0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,0,0,0,0,0,0,30,0,0,0,48,0,0,0,48,0,0,
0,30,0,0,15,00,0,0,10,00,0,0,21,10,0,0,4
2,F,0,0,4,0,0,0,8,0,0,0,14,0,0,0,22,0,0,
0,41,0.0,15,0,80,0,20,0,80,0,40,0,80,0,0
.O.BO.O.O.O.FO
20,0,0,1,20,0,0,0,EF,80,0,0,20,80,0,0,10
,B0,0,0,B,80,0,0,4,B0,0,0,2,F0,0,0,4,0,0
,0,8,0,0,0,1E,0
```

Luis Alfaro Gamboa é Engenheiro Operacional Eletrotécnico na COPEL (Companhia Paranaense de Energia) e realiza estudos sobre a aplicação de recursos gráficos no desenvolvimento de programas educativos.

A INTELIGÊNCIA EM COMUNICAÇÃO.

De 24 a 27 de março de 1987, além do 1º Congresso Nacional da Tecnologia do Software, Telemática e Informação, será realizada também a

1ª Feira Nacional do Software. Ambos os eventos

ocorrerão no Riocentro , no Rio de Janeiro. Programe-se desde já para este grande

acontecimento: a inteligência em comunicação.
Atenda e compareça.

1º CONGRESSO NACIONAL DA TECNOLOGIA, DO SOFTWARE, TELEMÁTICA E INFORMAÇÃO

1º FEIRA LE NACIONAL DO SOFTWARE

a feira inteligente

PROMOTOR

FAIR — Feiras e Empreendimentos Ltda.

Rua Olegário Maciel, 175 — Cob. 01 Tel.: 399-4247/399-3433 • Barra da Tijuca CEP: 22.600 • Rio de Janeiro • RJ • Brasil

ATENDA À CHAMADA: COMPAREÇA.

VIDEOTEXTO

O Videotexto da Telesp atingiu no último mês de setembro o índice recorde de 600 mil acessos em um mês. Segundo o chefe do Departamento Videotexto da Telesp, Ari Nizembaum, este número é bastante significativo uma vez que representa o dobro do número de acessos que vinham sendo

registrados no início deste ano.

O Videotexto conta hoje com oito mil terminais instalados em São Paulo, dos quais 25% são microcomputadores que através de kit de comunicação e software próprio passam a acessar o sistema. Nizembaum informou inclusive que a Telesp está procurando estimular os fabricantes de microcomputadores para que estes equipamentos passem a vir de fábrica já com a possibilidade de acessarem o Videotexto. Paralelamente a isso a Telesp continua alugando os kits de comunicação para acesso ao sistema dos micros da linha Apple. Do lote inicial de dois mil kits adquiridos pela empresa 600 já foram alugados. Quanto aos terminais a Telesp possui hoje uma lista de cerca de 2.500 assinantes interessados em integrar o Videotexto e que aguardam a liberação de novos terminais. Como uma forma de também tentar atender a estas pessoas está em andamento o desenvolvimento de um terminal de baixo custo. O desenvolvimento segue as especificações técnicas da Telesp mas ainda não há qualquer previsão de lançamento deste terminal. O que está começando a acontecer, segundo Nizembaum, é a comercialização direta de terminais para o usuário final. Atualmente três empresas já tiveram seus terminais homologados pela Telesp: Digitel, Splice e Itautec. Nizembaum acredita que a longo prazo o mercado deve evoluir para uma oferta maior de terminais de Videotexto diretamente para os interessados. E fazendo uma analogia ele lembra o caso dos aparelhos de telefone, que antigamente eram concedidos exclusivamente pela companhia telefônica e que hoje já se encontram à disposição nas mais variadas lojas.

Pernambuco é o mais novo estado a integrar o sistema Videotexto. A Telpe, Companhia Telefônica de Pernambuco, está desde outubro acessando o banco de dados do Videotexto da Telesp. A ligação interurbana para entrada no Videotexto tem um preço especial de 31 centavos por minuto, e são obedecidas também as reduções normais de 50% após às 20:00 horas e aos domingos e feriados nacionais. Outros estados que em breve passarão a acessar o Videotexto da Telesp são Rio de Janeiro, através da Telerj e CETEL; Espírito Santo e Santa Catarina. Alguns estados já estão operando o Videotexto com banco de dados próprios. Neste caso estão Minas Gerais, através da Telemig; Paraná, pela Telepar, a Telebrasília e a Companhia Rio Grandense de Telecomunicações, do Rio Grande do Sul.

Está funcionando em caráter experimental um novo serviço dentro do Videotexto da Telesp. Trata-de da ligação on line com o pregão da Bolsa de Valores de São Paulo. Para entrar no serviço o usuário deve teclar as letras BV e em seguida o código da ação que deseja consultar. Imediatamente ele terá na tela de seu terminal não apenas a cotação da ação desejada, no instante em que é feita a consulta, mas também os últimos negócios realizados até aquele momento.

Em seminário realizado no final de outubro o chefe do Departamento Videotexto da Telesp apresentou as novas estretégias de marketing que vêm sendo adotadas pela empresa. Segundo Ari Nizembaum o serviço foi dividido em quatro áreas básicas: mercado de massa, serviços dirigidos, serviços fechados e aplicações gerenciais. O mercado de massa é composto por todos os usuários do sistema Videotexto, e entre os serviços mais significativos destacam-se as páginas dedicadas à lazer, que são as que tem gerado maior número de acessos, seguidas pelo jornalismo eletrônico e as consultas a saldos bancários. Nesta classificação está incluído também o novo serviço de listas eletrônicas, onde o usuário pode obter o nome, endereço e telefone atualizados de qualquer assinante das listas telefônicas. Os serviços dirigidos visam identificar universos de usuários com interesses em comum, oferecendo informações como cotações da Bolsa de Valores e o Videojob, voltado para atender à área de recursos humanos através de currículos de profissionais em busca de colocação, entre outros. Já os serviços fechados são acessados somente mediante senha distribuída pela Telesp. Nesta classificação estão incluídos serviços como "A Construção Civil", oferecido pela ABC Videotexto, que mantém, entre outras coisas, uma lista de concorrência abertas para execução de obras, além das obras em andamento com o nome do responsável pelas compras em cada uma delas. Nos serviços fechados a Rede Globo mantém informações sobre a venda de espaço publicitário, com descrição dos programas e respectivos índices de audiência. As aplicações gerenciais são voltadas para uso interno de empresas, que através do Videotexto podem informar seus funcionários sobre escala de férias, hospitais com os quais mantém convênio, além de circulares internas sobre qualquer

A Telesp conta hoje com 50 fornecedores de serviço e segundo Nizembaum novos serviços estão para entrar no ar nas áreas de turismo, informações para empresas que atuam no transporte de cargas, e informações para o setor agrícola, que segundo o chefe do departamento Videotex to da Telesp é um setor extremamente necessitado de serviços de disseminação de informações.







CLUBE NACIONAL DOS USUÁRIOS DO TK

Foi pensando em você que criamos o CNTK — Clube Nacional dos Usuários do TK — onde o associado encontra o apoio e a assessoria necessária para explorar ao máximo os recursos e as ilimitadas utilidades de seu micro.

QUAIS AS VANTAGENS?

NOVIDADES

O CNTK oferece as novidades mais recentes em periféricos e programas, dispondo para isso de correspondentes no exterior e de uma equipe de profissionais de altíssimo nível.

PERIFÉRICOS

O CNTK possui as mais recentes novidades do mercado, e equipamentos exclusivos, desenvolvidos no próprio clube, com precos reduzidos.

FITOTECA

O CNTK tem uma gigantesca FITOTECA com 1000 programas que está em constante ampliação nas áreas de Lazer Exatas, Humanas e Biológicas.

Ganhe uma fita gravada por mês, com até 10 programas de sua escolha.

LIVROS

O CNTK através de convênios com as editoras, fornece livros com descontos especiais.

SORTEIO

O CNTK presenteia seus associados com um periférico, através de seus sorteios mensais.

INTERCÂMBIO DE PROGRAMAS

Receba 2 programas a mais na sua cota mensal para cada programa inédito que você nos enviar.

DIFUSÃO POR AMIZADE

Ganhe livros, periféricos e programas do CNTK, trazendo novos sócios ao Clube.

PROGRAMAS SOB ENCOMENDA

O CNTK possui uma equipe técnica especializada para resolver o seu problema.

É FÁCIL TORNAR-SE SÓCIO DO CNTK?

Sim, para associar-se ao clube basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo junto com o vale postal ou cheque nominal no valor de Cz\$ 159,00 a:

CLUBE NACIONAL DO TK

Cx. Postal Nº 6605 CEP 01051 — Agência Central São Paulo - SP — Tel.; (011) 222-5977

e em pouco tempo você receberá em sua casa a carteirinha de sócio, as listagens dos programas, dos livros e dos periféricos disponíveis, e a fita de brinde com cinco jogos inéditos no mercado nacional.

Mensalidade: Cz\$ 106,00



PARA TK90 TK2000 TK85 e TK95

sócio				COMPUTADOR
			Nº.	
ENDEREÇO	AP.	BAIRRO		MEMÓRIA
CIDADE		ESTADO	CEP	
IDADE	TELEFONE			
PROFISSÃO				
INDICAÇÃO	0	DIFUSÃO POR AMIZA	DE	
SÓCIO			SÓ	OCIO NO

Potência, velocidade e portabilidade são características que têm incentivado o aprendizado da linguagem C. Conheça-a um pouco mais.

Um pouco da linguagem C

-Antonio Carlos Salgado Guimarães

uem tem a oportunidade de ler revistas estrangeiras; como, por exemplo, Byte, PC Tech ou Dr. Dobb's Journal, certamente já verificou a grande quantidade de programas escritos em C.

Certamente também achou incrível a quantidade de anúncios de compiladores e bibliotecas de utilitários (incluindo os fontes) para esta linguagem. Esses compiladores rodam em micros como o Apple, TRS-80, IBM-PC, Macintosh e CP/M entre outros (já cheguei a contar 15 anúncios em apenas uma revista). Uma primeira pergunta séria: ao que se deve esta explosão do C? Como resposta diríamos: potência, velocidade e portabilidade.

Neste artigo vamos tentar mostrar aos que têm curiosidade e desejam saber algo sobre C algumas das suas características, bem como a utilização de uma linguagem deste tipo.

A linguagem C foi desenvolvida por Dennis Ritchie do Bell Laboratories e implementada em um minicomputador PDP-11 da Digital Research, em 1972. Ela se destinava, inicialmente, a ser "assembler" do sistema operacional Unix, que antes havia sido desenvolvido em Assembly e numa linguagem chamada B. A linguagem C veio, então, para eliminar a dificuldade do uso do Assembly e as limitações do B.

A primeira definição formal da linguagem C apareceu no livro "The C Programming Language" de Brian W. Kernighan e Dennis M. Ritchie, em 1978. Este livro é considerado a biblia desta linguagem, e deve ser lido por todos os que se interessarem por ela (ele já foi lançado em português, pela Editora Campus). Atualmente o C possui algu-

mas extensões, as quais foram apresentadas em um documento intitulado 'The C Programming Language – Reference Manual'', de Dennis M. Ritchie pela Bell Laboratories, em 1983.

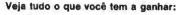
Com este pequeno histórico já podemos tirar algumas conclusões: o C pode substituir o Assembly e servir como uma linguagem para a construção de sistemas operacionais, existindo ainda para ele muitas outras áreas de aplicação. Para que você possa verificar a variedade de áreas, podemos citar: sistemas operacionais, montadores assembly, compiladores, interpretadores, editores de texto, sistemas de gerenciamento de bancos de dados, programas, utilitários, sistemas gráficos etc..

Como se pode observar, o C pode servir para o desenvolvimento de tudo o que pudermos imaginar, e não é por acaso que empresas do porte da Lotus, Ash-



COMPUCLUB

Finalmente, os usuários da linha MSX já podem (desfrutar do melhor clube de soft do Brasil. (



- Edições bimestrais do Compuclub News, com notícias do mundo da Informática, programas de jogos, aplicativos e dicas especiais para o seu MSX.
- A cada 30 dias, programas amplamente documentados, com seus manuais de instrução.
- Livre escolha de softs.
- Sorteios mensais de micros e outros prêmios.

F ATENÇÃO: No COMPUBLUB não há mensalidades.

Não perca tempol Solicite, ainda hoje, informações detalhadas acerca do COMPUCLUB. Não se esqueça, porém, de mencionar o tipo de equipamento que você possui.

COMPUCLUB — Caixa Postal 46 — CEP 36570 — Viçosa, MG.



MICROS BRASILEIROS DA LINHA MS: HOTSIT, EXPERT, ETC.



ton-Tate e IBM utilizam esta linguagem em vários de seus empreendimentos.

Se desejarmos situar o C em relação às outras linguagens de computação, veremos que ele ocupa a posição de uma linguagem de médio nível, pois combina elementos das linguagens de alto nível como estrutura de controle, definição de tipos de dados e funções, além de combinar elementos de uma linguagem de baixo nível, como acesso a bits, bytes e posições de memória.

Alguns fatores fazem do C a linguagem preferida dos programadores e, entre estes fatores, podemos apresentar como principais:

Pequeno tamanho da linguagem - o C possui aproximadamente 30 palavraschaves, um número menor que o Pascal e bem menor que o BASIC. Isto facilita a memorização de suas declarações e permite que se construa um compilador de pequeno tamanho. O livro 'Dr. Dobb's Toolbook of C" demonstra isto quando apresenta um compilador C, o Small-C, totalmente escrito em C.

Velocidade de execução - o C é uma das linguagens mais rápidas e permite que os programas sejam otimizados durante o processo de compilação. Alguns compiladores geram também uma versão dos programas em Assembly, o que permite que se possa alterar diretamente esta versão e depois "assemblá-la".

Outro ponto importante é a possibilidade de indicarmos ao compilador que desejamos ter uma determinada variável colocada em um dos registradores do microprocessador (para o caso de micros), como por exemplo o índice de um loop. Isto fará com que o loop seja executado mais eficientemente, pois a manipulação de registradores é bem mais eficiente do que a de posições de memória.

Tamanho do programa executado quando vamos construir um sistema ou um utilitário importante, um dos pontos principais é a quantidade de memória que será utilizada, e muitas vezes escolhemos uma determinada linguagem por esta gerar programas que gastem pouca memória. Neste ponto o C leva uma boa vantagem, já que os programas gerados pelos compiladores C são bem menores que os equivalentes feitos em outras linguagens.

A título de teste, eu e um amigo, o Davi Teodoro Fernandes que trabalha comigo no LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica), montamos três programas que faziam absolutamente nada, pois desejávamos saber qual o tamanho inicial de um programa em linguagem e compiladores diferentes. O teste foi feito para três compiladores: Fortran 3.3 da Microsoft, Turbo Pascal

3.0 da Borland e C 3.0 da Microsoft. Os programas executáveis possuíam aproximadamente:

FORTRAN - 20 Kb; Pascal - 9 Kb;

Estes testes foram feitos em um micro compatível com um IBM-PC e nos serviram para tirar conclusões bastante interessantes.

Portabilidade – é a capacidade de um software escrito para um determinado tipo de computador rodar em um outro tipo de computador com o mínimo de modificações. Neste ponto a linguagem C também leva uma grande vantagem, principalmente em relação ao BASIC. Se um programa for montado utilizando-se. apenas as funções do C standard, que aparecem no livro de Kernighan e Ritchie e estão presentes em todos os bons compiladores, é muito provável que não sejam necessárias modificações para que ele rode em vários computadores.

Entretanto, se o programa usar e abusar de interrupções e rotinas em Assembly, a portabilidade poderá ser perdida, principalmente se uma máquina for de 16 bits e a outra de 8 bits. Mesmo assim, se o programa for bem estruturado e as interrupções e rotinas em Assembly forem bem localizadas e definidas, nada impedirá que sejam convertidas, apenas haverá um trabalho um

pouco maior.

O CASAMENTO QUE MEXEU COM A INFORMÁTICA. MICRO PC SID E SOFTWARE NASAJON.

s grandes micros do momento são os da Linha IBM-PC: A Nasajon desenvolveu Sistemas compatíveis com esta tecnologia e com as

necessidades de empresas e profissionais. Os Sistemas Nasajon foram projetados para a eficácia. O Programa de Contabilidade, por exemplo, faz o trabalho de todo o mês em apenas 2 horas. Permite o cadastramento de históricos

padronizados e de plano de contas com até 5 níveis. Emite diário, razão, balancete, balanço, demonstração de lucros e prejuízos acumulados, além de listagem por centro de custo e extrato de

Conheça também os Sistemas Nasajon para Folha de Pagamento, Contas a Pagar/Receber e muitos outros. Cada um custa apenas Cz\$ 9.300.

Você vai ver que por trás de um grande micro, existe sempre um grande programa.



Representante SID (Linha PC)

Rio: Av. Rio Branco, 45 - Gr. 1311 - Tel.: (021) 263-1241 e 233-0615 S. Paulo: R. Xavier de Toledo, 161 Conj. 106 - Tel.: (011) 34.3083

IBM é Marca Registrada da IBM, Co

Uso do Assembly - como a maioria das linguagens, o C também permite o uso do Assembly, e isto pode ser feito de duas formas. A primeira é a mais usual, consistindo na construção de funções externas em Assembly, as quais serão linkadas com o programa principal e outras funções escritas em C, formando assim o programa executável.

A outra forma de uso do Assembly reside na utilização das diretivas # ASM e # ENDASM dentro do próprio programa. Tudo o que estiver entre estas diretivas, será considerado como sendo Assembly pelo compilador, o qual gerará o código equivalente. Esta última forma, apesar de ser bem mais prática do que a anterior, não é a mais indicada, pois nem todos os compiladores C reconhecem estas diretivas.

Como dissemos no item anterior, caso desejemos ver um programa rodando em computadores diferentes, deveremos evitar o uso do Assembly, ou definir bem (com farta documentação) o que aquela parte do programa faz. Normalmente as funções em Assembly, escritas para programas em C, têm apenas o propósito de aumentar a velocidade de execução do programa, já que qualquer manipulação de bits, bytes e posições de memória pode ser feita diretamente em C.

Por isto, se as partes em Assembly forem bem comentadas, será possível

SOFTWARE

PROGRAMAS DBASE II e III

Documentação e Depuração de programas DBASE ficou mais fácil com os produtos:

DB2 REF. COM (CPM)

DB3 REF. EXE (MS-DOS) Permitem a listagem de progra-

mas fonte DBASE, mostrando as variáveis utilizadas, bem como as suas ocorrências.

O conjunto de palavras "reservadas" pode ser modificado pelo usuário com um processador de textos.

O melhor é o preço:

Cz\$ 1.600,00 (DBASE II) 8 bits Cz\$ 1,900,00 (DBASE III) 16

Solicite uma listagem exemplo. Entrega para todo o Brasil via sedex.

MICROSOLUÇÃO CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 41 grupo 607 20.031 - Rio de Janeiro - RJ Fone: (021) 240-9101.

Três usuários opinam: "PORQUE EU USO C"

Vicente José Benincam de Resende (Analista de Sistemas):

"A princípio, é difícil entender a pretensão de determinados autores em não tratar C como linguagem, sendo total a identificação com ALGOL ou Pascal, suas antecessoras.

Adquirindo-se mais contato com C, verifica-se certa igualdade devido ao reduzido mimero de funções em relação às demais linguagens.

C permite criar funções quando necessárias, sendo endereçada tanto aos que gostam de trabalhar em nível mais baixo, isto é, aproximando-se mais da máquina, quanto aos que dela necessitam para a elaboração de grandes sistemas. Enfim, o grande segredo de C é ter uma boa biblioteca de funções criadas de acordo com as necessidades."

Sérgio Gomes Castelo Branco (Engenheiro e Analista de Sistemas):

'Trabalho com a linguagem C desde de julho de 1985 no desenvolvimento de sistemas para microcomputadores. A princípio, senti uma certa dificuldade em me adaptar à linguagem porque ela exige uma grande disciplina de trabalho. Mas, a medida que fui me familiarizando com suas características, passei a apreciar muito principalmente sua modularidade e facilidade de construção de bibliotecas, possibilitando a elaboração de uma inetalimpusaem.

Destaco também como qualidades a sua velocidade, portabilidade e o poder que a linguagem dá ao programador de melhor aproveitar os recursos da máquina."

Ivan Camilo da Cruz (Diretor Técnico da Login Informática):

"Minha primeira oportunidade de contato direto com a linguagem C aconteceu em 1984, quando foi implantado o sistema operacional UNIX no velho PDP 11-70 do NCE da UFRJ, onde eu estudava. Na época, a palavra de ordem era economizar código, e a linguagem C cará como uma luva, permitindo a criação de programas quase tão compactos quanto aqueles em linguagem da máquina. to aqueles em linguagem de máquina.

Durante muito tempo ainda, este foi meu principal elo de ligação com a linguagem C. Desde então, muita água passou por debaixo da ponte, e agora eu sei que a eficiência de um programa depende muito mais das estruturas de dados do que da linguagem escolhida

para a implantação.

E este é o principal motivo que me mantém ligado a esta linguagem. Ao contrário da maioria das outras, C não me restringe no momento da escolha da estrutura de dados; ao contrário, mesmo as estruturas menos ortodoxas são implementadas de forma natural, principalmente pela simplicidade das estruturas básicas que são implementadas no próprio compilador.'

a conversão para C, apesar da perda de eficiência. Uma norma que alguns programadores de C seguem é a de fazer sempre duas versões da função, uma em Assembly e outra em C, para o caso de um programa ter que rodar em máquinas diferentes.

Pré-processador – a linguagem C possui um instrumento que só tem equivalente em pouquíssimas linguagens, entre elas o Assembly. Este instrumento é o pré-processador que, como o seu nome indica, analisa as informações que lhe forem passadas antes do compilador iniciar a compilação real do programa.

O pré-processador permite o desenvolvimento de programas que sejam mais fáceis de serem lidos e modificados, além de tornar mais fácil o transporte de um programa para outro equipamento. Para que o pré-processador reconheça uma linha como sendo uma informação que deve ser analisada, esta linha deve possuir o caráter #/ na coluna 1, e esta linha recebe então o nome de linha de controle. Vejamos algumas das características do pré-processador:

- Inclusão de arquivos uma linha de controle que possua o formato # inclu-de "arquivo" fará com que o pré-processador coloque neste local uma cópia do conteúdo do arquivo "arquivo", o qual poderá conter qualquer coisa, incluindo outras linhas de controle, definições para macro substituição (veja a seguir), funções ou trechos de programa.
- Macro substituição esta é uma das mais poderosas ferramentas do pré-pro-

cessador, e nos permite uma infinidade de possibilidades. Por exemplo, se tivermos uma linha de controle da forma/# define PI 3.141592, todas as ocorrências de PI do programa serão trocadas por 3.141592. Esta é a melhor forma de usarmos constantes no programa, pois é bem mais fácil entendermos um nome que um número, e a possibilidade de facilmente podermos trocar os valores destas constantes torna o processo de testes bastante prático e simples de sei fei-

Outra forma de macro substituição interessante surgiria se tivéssemos em nosso programa uma linha do tipo # define SQR(x) $((x)^*(x))$ e no meio do programa algo do tipo SQR(7+a). Neste caso, o pré-processador substituirá esta última expressão por ((7+a)* (7+a)). Se você reparar bem, o "x" de SQR(x) funcionou como um parâmetro.

Muitas das funções do C são feitas, na verdade, através de macro substituição, e não por chamadas de função como poderíamos supor. Por exemplo, a função is. lower(x), que retorna true ou false dependendo se x for minúsculo ou não, é normalmente feita da seguinte forma: # define is..lower(x) (((x))= 'a') &&((x) < = 'z')), onde && significa

Em algumas ocasiões, como veremos a seguir, é interessante que o pré-processador passe a não reconhecer uma definição anterior. Neste caso é utilizada a diretiva # undef identificador.

 Compilação condicional — como o próprio nome indica, a compilação con-

dicional nos dá a liberdade de escolhermos quais partes do programa serão compiladas. Îsto é feito a partir de informações do tipo "compile esta parte se tal variável foi definida" ou "compile esta parte se tal variável não foi definida". As diretivas utilizadas são: # if, # elif, # else, # ifdef, # ifndef e # endif.

Pelo que acabamos de ver sobre a linguagem C, suponho que você deva estar achando que o C é a maravilha das maravilhas, pois é rápido, compacto, portável e potente. Apesar de tudo isto ser verdade, existem mais algumas coisas e estas algumas coisas poderão fazer com que você ame ou odeie o C. Vamos tentar

clarear um pouco as coisas.

Quando uma pessoa decide entrar no mundo da informática, um dos passos mais importantes, senão o mais importante, é o da escolha da primeira linguagem de computação, pois disto dependerá a forma com que ela irá encarar um problema e estruturar o pensamento para montar os algoritmos e programas que resolverso este problema. E nesta escolha que estará implícito, com poucas exceções, as facilidades ou dificuldades que ela terá para aprender novas linguagens.

Se tivermos o Algol ou Pascal como primeira linguagem, provavelmente estaremos capacitados para aprender qualquer linguagem sem majores problemas, pois estas linguagens nos fazem pensar de forma estruturada e modular, e isto em computação é importantíssimo. Se soubermos uma linguagem deste tipo e desejarmos estudar BASIC ou FOR-TRAN, veremos que a tarefa é extremamente simples, e em pouco tempo teremos capacidade de fazer programas tão bons ou melhores do que as pessoas que já programem nestas linguagens há muito tempo.

O inverso normalmente não é verdadeiro, isto é, pessoas que tiveram o BA-SIC ou FORTRAN como primeira linguagem certamente apanharão um pouco para aprender bem e usar de forma eficiente Pascal ou Algol. Tanto isto é verdade que várias vezes ouvimos dizer: você está programando em Pascal como

se fosse em FORTRAN.

O problema não é uma linguagem ser mais difícil ou mais fácil do que outra, e sim de se estar treinado a pensar de uma forma e ter que começar a pensar

de outra.

E exatamente neste ponto que reside a maior dificuldade de se usar o C, pois se quisermos fazer programas realmente eficientes em C teremos que saber pensar em C e programar em C, e isto não é tão simples, mesmo para pessoas que já programam em outras linguagens.

Esta opinião não é só minha, pois várias pessoas que programam em Pascal e tentaram usar o C sentiram alguma dificuldade, apesar da estrutura da linguagem C lembrar bastante a do Pascal. Estas duas linguagens possuem muitas coisas em comum, e algumas instruções possuem a mesma sintaxe, contudo, muitas vezes as coisas se tornam um pouco confusas, principalmente quando se tenta usar pointers. Estas estruturas são usadas exaustivamente em C e funcionam de uma forma um pouco diferente da adotada pelo Pascal, isto é, algumas vezes podemos usar os pointers exatamente como usaríamos no Pascal e em outras não, o que é bastante desagradável.

Acredito que os programadores de Pascal se sairão bem melhor no aprendizado do C do que os programadores de FORTRAN ou BASIC, pois já levam uma enorme vantagem, que é a forma de

pensar.

Resumindo, aprender (bem) o C não é tão fácil quanto gostaríamos que fosse, entretanto, o investimento pode ser extremamente compensador.

Com a palavra, os defensores e críti-

cos do C.

Antonio Carlos Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Ursula, no Rio de Janeiro, e trabalha atualmente como Programador do LNCC/CNPq, onde presta apoio técnico ao Projeto de Desenvolvimento de Software em Engenheria Mecánica pera Mini e Microcomputadores.

ADMINISTRAÇÃO INFORMÁTICA

184 de dezembro traz muitas informações importantes para os empresários e suas empresas. Veja só:

- FINANCIAMENTO PARA A COMPRA DE EQUIPAMENTOS os progrmas do BNDES (Finame e Proinfo) e o leasing. Complementa a matéria uma relação completa e atualizada de todos os produtos de informática cadastrados junto ao Finame.
- BUREAUX DE SERVIÇOS, UMA OPÇÃO PARA INFORMATI-ZAR A EMPRESA — como funcionam os bureaux, que serviços oferecem, o que pensam os usuários a respeito, e as dicas de um consultor sobre como escolher uma dessas empresas.
- A TOMADA DE DECISÕES E O EXECUTIVO DE INFORMATI-CA — artigo voltado para os administradores de CPD.
- IDÉIAS E SUGESTÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DE MICRO-COMPUTADORES EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS — primeiro de uma série de artigos que mostram, passo a passo, como elaborar um plano diretor de informática para a sua empresa.
 - NOTÍCIAS, AGENDA, BIBLIOTECA, EMPRESAS E FORUM.

INFORMÁTICA & ADMINISTRAÇÃO, a revista que não pode faltar na mesa do administrador atualizado.

Ansioso para continuar descobrindo seu TK90X? Então, prepare-se. Neste número MS traz endereços de mais rotinas internas do seu micro.

O mapa da ROM do TK90X

- Alvaro Ferreira de Freitas Borja ...

m MS nº 62 iniciamos o estudo dos endereços da ROM do TK90X, mostrando as rotinas de restart e tabelas; teclado; som; operação com o cassete; e manipulação de vídeo e impres-sora. Agora, apresentaremos, nesta segunda e última parte do artigo, os endereços das rotinas de execução; avaliação de expressões; rotinas aritméticas; e calculador de ponto flutuante.

ROTINAS DE EXECUÇÃO

11B7 Comando NEW.

12A2 Loop de execução principal. O loop principal estende-se do endereço 12A2h para o endereço 15AEh e ele controla o modo de edição, a execução de comandos diretos e a produção de mensagens. 1391-1554 Tabela das mensagens de erro.

Sub-rotina para adicionar/mudar uma linha em um pro-155D

grama BASIC que esteja na área de trabalho.

15AF Informações iniciais dos quatro canais de comunicação (K

- teclado, S - vídeo, R - área de trabalho e P - impressora). 15C6-15D3 Tabela de dados correntes para o canal.

15D4 Sub-rotina para esperar por uma tecla.

15F7 15F7 Sub-rotina para abrir um canal. O registrador A deverá conter o número do canal (normalmente FDh a 03). Então, dependendo do dado corrente, um canal particular será aberto.

1615 Seta as flags apropriadas para os diferentes canais. 162D-1633 Tabela de códigos para os canais.

1634 Seta as flags para o canal K. 1642 Seta as flags para o canal S. Seta a flag para o canal P. 164D

1652 Sub-rotina para criar um espaço em uma área. O par de registros HL deverá conter o endereço da posição onde se deseja criar o

1655 Esta sub-rotina é usada pela anterior, sendo que permite criar N espaços. O par BC deverá conter o número de espaços que se deseja criar e o par HL o endereço da primeira posição a partir da qual

169E Esta sub-rotina é chamada quando se usa em RST 30h. Ela cria espaço entre a área de trabalho existente e a pilha do calculador. 16B0 Sub-rotina para limpar a área de edição e todas as poste-

riores. 16E5 Comando CLOSE #

1716-161B Tabela de dados para fechar o canal corrente.

1736 Comando OPEN #

Comandos LIST e LLIST. 17F5

Ponto de entrada do LLIST. Abre o canal para a impresso-

17F9 Ponto de entrada do LIST. Abre o canal para o vídeo,

1855 Sub-rotina para imprimir uma linha BASIC. O par de registradores HL deverá conter o endereço de início da linha, isto é, o endereço do byte de maior valor do número da linha.

18C1 Imprimir um caráter em FLASH. O cursor de erro e os outros cursores são usados por esta sub-rotina.

18E1 Imprime o cursor (modo C, E, G, K ou L).

1925 Todos os caracteres/tokens em uma linha de um programa BASIC são impressos fazendo-se repetidas chamadas a esta subrotina.

196F Acha o endereço de uma linha. O número da linha deverá ser carregado no par de registradores HL. Esta sub-rotina retorna com o endereço inicial da linha ou da primeira linha seguinte (caso esta não exista) no par HL, e da linha anterior, no par DE.

19B8 Usada para achar a "próxima linha" na área de programa

ou a próxima variável na área de variáveis.

19FB Esta rotina é usada para ler o número da linha na área de edição. Se esta não tiver número, isto é, uma instrução direta, então o número da linha é considerado 0 (zero).

Imprime o número das linhas de um programa em BASIC. 1A1B

Valores acima de 9.999 serão impressos incorretamente.

1A48-1B16 Tabela dos comandos BASIC.

1B17 Cheque da sintaxe. **1BB2** Comando REM.

1C01-1C0C Tabela da classe dos comandos.

1COD Comandos classe 03. São comandos que podem ou não serem seguidos por um número. Exemplo: RUN e RUN 100.

1C10 Comandos classe 00. Não precisam de operando, Exemplo: COPY.

1C11 Comando classe 05. Exemplo: PRINT.

1C1F Comandos classe 01, 02 e 04. São usados por comando contendo variáveis. Exemplo: LET, FOR e NEXT.

1C22 Fornece os valores apropriados para as variáveis do sistema DEST (23621) e STRLEN (23666).

1C56 É usada pelas instruções LET, READ e INPUT para primeiramente avaliar e, então, atribuir valores para as variáveis previamente designadas.

Seta os parâmetros de cores. 1C96

ICBE Rotina usada pelas instruções PLOT, DRAW e CIRCLE para especificar a condição default (FLASH 8, BRIGHT 8 e PAPER 8).

Rotina usada pelas instruções SAVE, LOAD, VERIFY e 1CDB

MERGE.

Comando STOP. 1CEE

1CFO Comando IF. Na entrada o valor da expressão entre o IF e o THEN é o último valor na pilha do calculador. Se este é de lógica verdadeira, então, a próxima declaração é executada; caso contrário, a linha é considerada encerrada.

Comando FOR. A entrada é feita com o valor inicial e o 1D03

limite de FOR no topo da pilha do calculador.

1D86 Esta sub-rotina é usada para detectar a ocorrência de outros DATA, DEF FN ou NEXT em um programa BASIC.

Comando NEXT 1DAB

Sub-rotina de controle do loop do NEXT. 1DDA

Instrução READ. 1DEC

Instrução DATA. Durante a checagem da sintaxe, uma 1E27 instrução DATA é checada para ver se contém uma série de expressões válidas, separadas por vírgulas. Porém, durante a execução do programa, ela é pulada.

Comando RESTORE 1E42 1E4F Comando RANDOMIZE. Comando CONTINUE. 1E5F Comando GOTO. 1E67

1E7A Função OUT. Os dois parâmetros da declaração OUT são colocados na pilha do calculador e usados diretamente.

Instrução POKE, Funciona de modo similar ao OUT. 1E80 Coloca os valores do topo da pilha do calculador em regis-1E85

tradores simples (cada um em um registrador).

1EA1 Comando RUN. Comando CLEAR. 1EAC Comando GOSUB. 1EED

1F05 Testa a quantidade de memória disponível.

1F23 Comando RETURN.

Comando PAUSE. O período da pausa é determinado pela 1F3A contagem do número de interrupções mascaráveis que ocorrem a cada 1/60 segundos.

Esta rotina é executada constantemente para fazer a leitu-1F54 ra da tecla BREAK. Retorna com a flag de Carry setada, caso as teclas SHIFT e BREAK estejam pressionadas ao mesmo tempo. 1F60 Função DEF FN.

Comandos LPRINT e PRINT. O canal apropriado é neces-1FC9 sariamente aberto.

1FF5

Sub-rotina usada para imprimir um retorno de carro. Esta sub-rotina é chamada pelas rotinas dos comandos 1FFC

PRINT, LPRINT e INPUT.

Teste do fim de impressão. 2045

2089 Comando INPUT.

Sub-rotina chamada repetidamente, para cada valor 21B9 inputado.

Retorna com a flag de zero resetada somente quando o 21D6 canal K está em uso.

21 E1 Rotinas de manipulação dos itens de cores.

Rotinas de manipulação das variáveis do sistema que con-2211 trolam as cores.

Comando BORDER. 2294

Sub-rotina usada pelo comando PLOT para determinar o 22AA endereço de um pixel. A entrada é feita com o par de registradores BC, contendo as coordenadas do pixel, e retorna com o par HL, contendo o endereço do byte da área de vídeo que contém o pixel e o registro A apontando para a posição do pixel dentro do byte. 22CB Sub-rotina usada pela varredura da função POINT. Ela é

entrada com as coordenadas de um pixel na pilha do calculador e retorna com o valor 1, se o pixel é cor do INK; ou 0, se da cor do PAPER.

Instrução PLOT. 22DC

Esta sub-rotina transfere dois números em ponto flutuan-2307

te para o par BC.

Carrega o registro A com um número em ponto flutuante 2314 que esteja no topo da pilha do calculador. O número deve ser entre 0 e 255.

2320

Instrução CIRCLE. INSTRUÇÃO DRAW. 2382

Sub-rotina usada pelas instruções CIRCLE e DRAW para 247D setar os parâmetros iniciais.

Sub-rotina usada pela instrução DRAW para traçar uma 24B7 linha reta.

AVALIAÇÃO DE EXPRESSÕES

Esta sub-rotina é usada para executar uma avaliação do resultado da próxima expressão. O resultado retornado é o último valor na pilha do calculador. Para um resultado numérico, o último valor será um valor em ponto flutuante. Porém, para um resultado string o último valor consiste de um conjunto de parâmetros. O primeiro valor dos cinco bytes é desprezado, o segundo e o terceiro bytes contêm o endereço de início da string, e o quarto e o quinto bytes contêm o

GRAVE SEU PROGRAMA DE GRAVADOR PARA **GRAVADOR SEM PROBLEMAS**

COM FILTRO



Elimine erros de passagem de programas pl seu micro

TECNISERVICE

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA



Av. Paulista, 2644 - 8º Cj. 86 F: (011) 255.7653

SOFTWARE PARA CP 400 E COMPATÍVEIS

APLICATIVOS: Processador de PPTEXTO c/ acentuação em português, Planilhas Eletrônicas, Bancos de Dados, Pacotes In-

tegrados.
UTILITARIOS: Editor/Assembler, Expansor de Tela, Supertec, Compiladores, Copiadores,

GRAFICOS: DUMP P-500, Esquemas Eletrônicos, Bjork Blocks, Comerciais, Graphicom e

LINGUAGENS: LOGO em português, PILOT para professores e uso didático, PASCAL,

JOGOS: Muitos títulos para mencionar aquil Temos jogos exclusivos. Escolha melhor na Peek & Poke! Nossos catálogos mostram as telas dos jogos.

SOFTWARE PARA CP 500 / CP 300

- Processador de textos PPTEXT 500 DISCO c/acentuação.
- Planilha Eletrônica CALC-300. Unica em Z-80 para versão K-7.
- Utilitários copiadores para fita e disco. tor de linguagem de máquina. Em fita ou disco. Aprenda Z-80I
- Compilador ZBasic. Produz código objeto

SOFTWARE PARA LINHA MSX

Revendemos cartuchos e fitas c/ os melhores preços. Desenvolvemos títulos próprios. Entre em contato.

A PEEK & POKE demonstra, garante e dá suporte permanente a seus programas. Venha conhecê-los ou solicite catálogo completo para o seu equipamento.

PEEK & POKE Microcomputação e Comércio Ltda Av. Brig. Faria Lima, 1664 - Conj. 1102 01452 - São Paulo - SP Fone: (011) 813-3277



Seja qual for o assunto de seu interesse na área de Informática, vale a pena conhecer nossa seção especializada. Nela você encontrará livros e revistas de todos os níveis, para principiantes, estudantes e profissionais, selecionados das mais diversas editoras.

Seção de Informática da LOJA DO LIVRO ELETRÔNICO

SP - Rua Vitória, 383 - Tel.: (011) 221-0683 - CEP 01210, RJ - Av. Mal. Floriano, 143 - Sobreloja Tel.: (021) 221-2442 - CEP 20060.

ATENDEMOS-PEDIDOS DO **INTERIOR - CONSULTE-NOS** tamanho da string. 2596-25AE Tabela das funções de avaliação. Rotinas da avaliação de funções. Rotina de avaliação de variável. 25AF 26C9

2795-27AF Tabela dos operadores OR, AND, <, >, =, + etc. 2780-2786 Tabela das prioridades dos operadores.

27BD Esta sub-rotina é chamada para avaliar a função definida por DEF FN.

28B2 Esta sub-rotina é chamada a qualquer momento para fazer uma procura na área de variáveis ou de argumentos sempre que uma declaração DEF FN for requerida.

Sub-rotina normalmente usada para encontrar os parâmetros que definem uma string existente na área de variáveis ou para retornar com o par HL apontando para o endereço base de um elemento particular ou um número array. Quando chamada pela declaração DIM, esta sub-rotina somente faz um cheque da sintaxe.

2AB1 Passa os valores que estão nos registradores A, B, C, D e

E para a pilha do calculador. 2AFF Comando LET.

2BA6 Passa qualquer valor numérico (da pilha do calculador) ou string (da área de trabalho), para a devida posição dentro da área de variáveis.

2BAF Continuação do comando LET.

2BC6 Pega os parâmetros de uma nova string para testar se há espaço na memória para então a string ser finalmente transferida.

2BF1 Transfere o valor no topo da pilha do calculador (ponto flutuante) para os registros B, C, D, E e A, nesta ordem, sendo que B assume o valor do byte mais no topo e assim sucessivamente.

2C88 Retorna com a flag de Carry setada, se o valor presente

no registro A representa um dígito ou letra válida. 2C8D Retorna com a flag de Carry setada.

Retorna com a flag de Carry setada, se o valor presente no

registro A representa uma letra válida do alfabeto. 2C9B Converte um número decimal em

Converte um número decimal em ponto flutuante. Esta sub-rotina lê o número decimal, dígito por dígito, e coloca o resultado no topo da pilha do calculador.

Retorna com a flag de Carry resetada, se o valor presente 2D1B

no registro A representa um dígito válido.

Converte um valor binário absoluto que esteja no registra-2D28 dor A em um número com ponto flutuante e o coloca no topo da pilha do calculador.

2D2B Converte um valor binário absoluto que esteja no par de registros BC em um número com ponto flutuante e o coloca no topo da pilha do calculador. 2D3B Conve

Converte um número inteiro para ponto flutuante.

ROTINAS ARITMÉTICAS

2D4F Esta sub-rotina mostra o valor que está no topo da pilha do calculador, que é o resutado da conversão de um número na forma xEn, onde n é um inteiro negativo ou positivo. A entrada na sub-rotina é feita com x no topo da pilha do calculador e n no registro A.

Esta sub-rotina coloca em DE um valor inteiro n (onde n varia de -65535 a +65535) da posição endereçada por HL. Sendo n normalmente o primeiro valor no topo da pilha do calculador.

2D8C Empilha um valor inteiro n (onde n varia de -65535 a +65535) da posição endereçada por HL e as quatro posições seguintes, ou seja, recoloca o primeiro valor do topo da pilha do calculador.

2DA2 Transfere um número em ponto flutuante que esteja no topo da pilha para o par de registradores BC. Se o resultado for major que 65535, retorna com a flag de Carry setada. Se o resultado for negativo, então, a flag de zero é resetada. O byte de menor valor é copiado também no registro A.

2DD5 Transfere um número em ponto flutuante que esteja no

topo da pilha para o registrador A.

2DE3

Imprime um número em um ponto flutuante. Multiplica cada byte DE por 10 e retorna com a parte 2F8B inteira do resultado no registro C.

2F9B Prepara um número em ponto flutuante para a adição.

300F Operação de subtração.

Operação de adição.

3014 30C0 Prepara um número em ponto flutuante para divisão ou multiplicação, retornando com a flag de Carry setada, se o número for zero, colocando o sinal do resultado no registro A.

30CA Operação de multiplicação.

31AD Operação de divisão.

3293 Recoloca na pilha do calculador dois números inteiros transformando para cinco bytes em ponto flutuante, provenientes da operação binária da adição, multiplicação e divisão.

Recoloca um número no topo da pilha sob a forma de cinco bytes em ponto flutuante.

CALCULADOR DE PONTO FLUTUANTE

32C5-32D6 Tabela das constantes $(0, 1, 1/2, \Pi/2, 10)$.

32D7-335A

Tabela dos endereços.
Sub-rotina do calculador, Usada para executar os cálcu-335B los em ponto flutuante. Estes podem ser considerados de três tipos:

- a) Operações binárias. Ex.: divisão, onde dois números em ponto flutuante são subtraídos para gerar um valor no topo da pilha do calculador:
- b) Operações únicas. Ex.: co-seno, onde o valor no topo da pilha é trocado pelo resultado da função, gerando um novo valor no topo da pilha;
- c) Operações de manipulação, onde o valor no topo da pilha é copiado para os principais cinco bytes da área de memória do calculador.

 33A1 Sub-rotinas DELETE.

Executa uma operação aritmética simples.

33A9 Teste de memória suficiente para colocar outro número

em ponto flutuante na pilha do calculador.
33C0 Move um número em ponto 33CO Move um número em ponto flutuante para o topo da pilha do calculador ou do topo da pilha para a área de memória do calculador.

3406 Localiza o endereço base para cada porção de cinco bytes da área de memória do calculador para (ou de) onde um número em ponto flutuante será movido da (ou para a) pilha do calculador. 341B Usada para empilhar uma constante.

Usada para empilhar uma constante.

342D Armazenar dados na área de memória do calculador.

343C Troca o primeiro número do topo da pilha do calculador com o segundo, tipo um SWAP do FORTH. 343C

3449

346A

Rotina para gerar as Séries de Chebyshev. Função ABS. NEGATE. Troca o sinal do valor no topo da pilha do cal-346E

culador. 3492 Função SGN. 34A5 Função IN. Função PEEK. 34AC 34B3 Função USR. 34BC Função USR string.

34E9 Testa se um número em ponto flutuante é zero. Este teste exige que os quatro primeiros bytes do número sejam zero. Retorna com a flag de Carry setada se o número é zero.

34F9 Testa se o valor no topo da pilha é maior que zero. Coloca 1, se o valor for igual a zero, e 0, caso contrário.

3506 Testa se o valor no topo da pilha é menor que zero. Co-

loca 1, se o valor for menor que zero, e 0, caso contrário.

Seta o valor no topo da pilha para 0, se a flag de Carry

está resetada; caso contrário, coloca 1. 351B Operação lógica OR. 3524

Operação lógica AND. Operação AND entre um número e uma string. 352D

Operações de comparação (<=,< >, > = etc.). Executa concatenação de strings. 353B

359C

Função CHR\$, Função VAL e VAL\$. 35C9 35DE 361F Função STR\$. 3669 Função CODE.

Função LEN. 3674 367A Esta sub-rotina é usada somente pelo gerador de séries, o seu efeito é semelhante a um DJNZ, porém o contador é a variável do sistema BREG (23655).

368F Executa um salto condicional, se o valor no topo da pilha do calculador é verdadeiro.

369B Finaliza as operações no calculador (byte 38h)

36A0 Retorna o valor inteiro do quociente INT (X/Y) no topo da pilha do calculador, e o resto X-INT (X/Y) é colocado abaixo na pilha do calculador. Onde Y é um número inteiro positivo colocado no topo da pilha e X um valor inteiro que esteja na pilha, porém, logo abaixo de Y.

36AF Função INT. 36C4 Função EXP. Função LN. 3713 37 A A Função COS. 37B5 Função SIN. 37DA Função TAN. 37E2 Função ATN. 3833 Função ASN. 3843 Função ACS. 384A Função SQR.

3851 Executa uma operação binária tipo X elevado a Y (X 1 Y).

386E-3CFF Área livre.

3D00-3FFF Tabela do conjunto de caracteres, 8 bytes para cada ca-

Álvaro Ferreira de Freitas Boria está cursando engenharia civil. na UFPA. Atualmente, trabalha como Desenhista-Projetista na Telapará, sendo também usuário dos micros TK83 e TK90X.



Mapa da memória do CP 500



DEC.	HEX.	DESCRIÇÃO
0	0	ROM (0 - 12287) - interpretador BASIC;
12288	3000	ROM (12288 - 14335) - para uso do sistema (data, hora, transferência para fita etc.);
14336	3800	Memória de teclado (14336 - 15359)
15360	3C00	Memória de vídeo (15360 - canto superior-esquerdo, 16383 - canto inferior-direito);
16384	4000	Tratamento de interrupções - verificação de sintaxe;
16396	400C	Vetor de desvio BREAK - operações de varredura do teclado;
16409	4019	Chave minúscula / maiúscula (usando SHIFT) se o conteúdo for igual a 0 e só maiúscula, se o conteúdo for < > 0;
16412	401C	Intermitência do cursor. Piscante = 0, não piscante < > 0;
16416	4020	2 bytes, Endereço do cursor (MSB e LSB);
16419	4023	Caráter do cursor (conteúdo inicial = 176);
16424	4028	Número máximo de linhas por página + 1. O conteúdo inicial é 66;
16425	4029	Número de linhas já impressas por página + 1;
16427	402B	Comprimento máximo da linha impressa - 2. O valor máximo é de 255 (que é o conteúdo inicial);
16526	408D	Deverá conter o LSB para chamada de uma rotina USR;
16527	408E	Deverá conter o MSB para chamada de uma rotina USR;
16872	41E8	Buffer de leitura (entrada) para a RS-232-C
16880	41F0	Buffer de saida (gravação) da RS-232-C;
16888	41F8	Código de velocidade de transmissão/recepção da RS-232-C;
16889	41F9	Código de paridade/comprimento da palavra da RS-232-C;
16890	41FA	Chave de espera da RS-232 C. Se = 0 espera, se < > 0 não espera;
16913	4211	Chave de velocidade de transferência para a fita. Se = 0, 500 baud, se < _> 0, 1500 baud;
16916	4214	Proteção contra deslocamento. Pode-se proteger até 7 linhas no topo da tela I0 - 7);
16919	4217	Hora (no formato HH:MM:SS) e data (MM/DD/AA). A hora é armazenada nos endereços 16919-16921 e a data nos endereços 16922-16924;
16928	4220	Determinador de E/S de 2 Bytes (16928 e 16929) → dispositivo original; *
16930	4222	Determinador de E/S de 2 bytes (16930 e 16931) → dispositivo de destino; °
17385	43E9	Memória reservada para programas/dados do usuário (até 65535).

Estes endereços deverão conter o código ASCII do periférico desejado. Os periféricos são: Teclado IKII, Vídeo (DO), Entrada Serial (RI), Saída Serial (RO), Impressora



Entre para o nosso time

Não deixe o seu talento dentro de uma gaveta. Se você tem interesse em tornar pública toda a sua criatividade, escreva para MICRO SISTEMAS, pois aqui temos espaço para seus artigos e programas.

Lembre-se que os textos remetidos à revista devem estar datilografados e, caso necessário, ilustrados com exemplos e fotos, além de figuras ou tabelas; já os programas devem ser acompanhados de cópias em disco ou fita, e se possível, de listagens impressas ou mesmo datilografadas.

Anexo ao material, o colaborador deverá enviar um breve currículo, seu endereço e telefone para contatos.

Todo o material publicado pela revista será remunerado, e os textos não aproveitados serão devolvidos aos autores.

Envie seu trabalho para REDAÇÃO/MICRO SISTEMAS:

RIO - Av. Presidente Wilson, 165/grupo 1210, Centro, CEP: 20030 - Rio de Janeiro - RJ.

SÃO PAULO — Rua Oliveira Dias, 153, Jardim Paulista, CEP: 01433 - São Paulo - SP.

Na próxima edição, não perca!

 Análise dos principais simuladores de vôo disponíveis no mercado interno e Andries dus principais simuladores de vou disputiveis no mercado merno e externo. São mais de quinze programas para todas as linhas de equipementos.

 E mais um artigo sobre os aspectos gerais da simulação. Uma reportagem sobre a situação desses periféricos no mercado.

Análise do novo drive da Microsol para a linha MSX.



Linha

ZX Spectrum

PAPER rápido

Esta dica simula o comando PAPER com a vantagem da tela não ser apagada pelo CLS obrigatório.

```
10 FOR CEO TO 21 PRINT AT C I
NT 'PNO-32'
20 MEXT 'SPET'
30 MENUT SPET'
40 FOR /SO TO 21 PRINT AT / O
OVER 1 PARER P NEXT / GC
```

Teotônio Rodrigo de Carvalho - MG

Linha MSX

Minimontador hexa

Este programa é um minimontador hexadecimal. Para usá-lo, digite RUN, responda ao INPUT com o endereço inicial e digite os códigos hexadecimais.

Em caso de erro, é só recomeçar pelo endereço errado.

10 CLS:INPUT"ENDERECO ";E:IF E<0 THEN E=E+65536!
20 PRINT RIGHT\$("000"+HEX\$(E),4);:PRINTU SING" ##### ";E;:PRINT RIGHT\$("0"+HEX\$(PEK(E)),2);" - ";:POKE&HFCAB,255:A\$=INPU T\$(2):PRINTA\$:C=VAL("&H"+A\$):IF A\$<>RIGHT\$("0" +HEX\$(C),2)THEN END ELSE POKEE,C:E=E+1:GOTO 20

João J. M. Gonçalves - MG

Linha TRS-COLOR

Abertura

Esta dica poderá ser usada para a apresentação de instruções de programas, jogos etc. Para aumentar as mensagens, aumente o número de condições de K entre as linhas 5020 e 5051, sendo esta a última.

Obs.: é mais uma adaptação da dica de Tárcio Nery, publicada em MS n 9 56.

```
10 REM INICIO DO PROGRAMA PRINCI
FAL
5000 S=225
5005 A$="=====*MICRO SISTEMAS*=
------
5006 A=LEN(A$):FOR T=1 TO A:D$=M
5011 PRINT@ S-1, B$: CHR$ (62);
5012 SOUND200.1:S=S+1:NEXT T:FOR
H=1 TO 500: NEXT H
5013 FOR G=224 TO 255:PRINT@ G."
"::PLAY"T245EG":NEXT G
5014 GOSUP 5016
5015 GDTO 5006
5016 K=K+1:S=225
5017 IF K=1 THEN A$=" AV.PRES.WI
LSON-165 GR 1210"
5019 IF k=2 THEN A$="===TELEFONE
-(021)262-6306==="
5020 IF K=3 THEN A$="**RID DE JA
NEIRO-RJ-BRASIL**
5051 IF K=<3 THEN 5006 ELSE GOTO
```



Envie suas dicas para a Redação de MICRO SISTEMAS na Av. Presidente Wilson, 165 - grupo 1210. Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP 20030

Ademir Mota de Oliveira — MG

Linha APPLE

Alta resolução

Rode o programa abaixo e veja uma pequena amostra do modo gráfico de alta resolução do Apple:

```
5 C = 80

10 HGR2

20 HCOLOR= 2

30 HPLOT 0,0 TO 278,0 TO 278,191

TO 0,191 TO 0,0

40 FOR I = 1 TO 278

50 Y = SIN ((6283184 / 278) * I)

* C + 95

60 HPLOT I,Y

70 NEXT I

80 END
```

Obs.: varie o valor de C na linha 5 (de 2 a 94) e veja o resultado.

Marcelo Lima Reis - RJ

LINHA ZX81

Inversão localizada

Rode esta dica e responda o número de caracteres que você deseja inverter. Após isto, digite RAND USR 16514 e veja o resultado. Crie uma linha REM com 25 caracteres e entre com o bloco em Assembler.

16514 -- 2A ØC 4Ø 11 ØØ ØØ Ø6 ØØ 16522 -- 23 19 7E FE 76 28 Ø7 C6 1653Ø -- 8Ø 77 23 1Ø F5 C9 23 18 16538 -- F1

Agora digite a parte em BASIC:

10 PRINT "QUANTOS CARACTERES ?"
20 INPUT QC
30 IF QC<0 OR QC>255 THEN GOTO 10
40 POKE 16521,QC
50 CLS
60 PRINT "LINHA => "
61 INPUT A
65 PRINT "COLUNA => "
70 INPUT B
80 CLS
85 LET C=A*33+B
86 LET D=INT (C/256)
90 LET E=C-(D*256)
100 POKE 16518,E
110 POKE 16519,D

Obs.: não passe das coordenadas 21,31 para não correr o risco de perder o seu programa.

Max Junginger - RS

Linha MSX

Relógio

Coloque um relógio na tela do seu MSX:

10 OPEN"GRP: "FOROUTPUTAS#1 20 CLS: INPUT H, M, S: SCREEN3 30 ONINTERVAL=60GOSUB1000: INTERVALON 4Ø GOTO 4Ø 1000 BEEP:CLS:S=S+1:IF S=60 THEN S=0:M=M +1:IF M=60THENM=0:H=H+1:IFH=13THENH=1 1010 PRESET(0,90):PRINT#1,USING"##:";H;M ;:PRINT#1,USING"##";S:RETURN

João J. M. Goncalves - MG

Linha ZX Spectrum

PLOTS

1 REM MARCOS DIAS DE SOUZA 5 CL5 9 INK Ø 10 PRINT AT 0,0."quat a primer cor desejada?" 11 INPUT V 12 FLASH 1 PRINT AT 0,0;"quat segunda cor desejada?" FLASH 13 INPUT Z
14 CLS
15 FLASH 1: FRINT AT 0,0."digite o numero de Plots deseja-do"
FLASH 0
20 INPUT à
22 INPUT à CLS
24 FOR c=0 TO &
25 FOR d=0 TO &
35 FAUSE 100
35 INK V RLOT c,d
36 FAUSE 100
35 INK 0
40 GOTO 8 35 INK 0

Use esta dica e veia um tipo de utilização do comando PLOT:

Marcos Dias de Souza - RJ

Linha TRS-COLOR

Buraco negro

Rode este programa e tenha um visual típico de filmes de ficção científica. como se estivéssemos na saída de um "Buraco negro", observando um planeta em eclipse ao longe.

> Arthur F. Ankerkrone - SP

10 °FICCAD CIENTIFICA ARTHUR F. ANKERKRONE 20 PMODE 4,1:PCLS:SCREEN 1,1 30 FOR A=0 TO 255 STEP 15:LINE(A ,191) - (Ø, A), PSET: LINE(A, Ø) - (255, A) , PSET: NEXT A 40 FOR X=1 TO 100:PSET(RND(255), RND(191)):NEXT X 50 CIRCLE (70, 96), 15, 3: PAINT (70, 9 6),3,3 60 FOR Y=0 TO 14:CIRCLE(70,96),Y ,2:NEXT Y 70 GOTO 70

Linha APPLE

Manipulando o vídeo

As dicas abaixo o ajudarão muito na manipulação do seu vídeo:

a) Salvar em disco a tela de texto ou a tela de baixa resolução gráfica: DU

BSAVE TELA, A6400, L63FF

BSAVE TELA, A1024, L1023

b) Salvar em disco a tela de alta resolução gráfica número 1:

BEAVE TELA. A\$2000, L\$1FFF

BSAVE TELA, 48192, L8191

c) Salvar em disco a tela de alta resolução gráfica número 2:

REAVE TELA. AS4666 LS1FFF

BBAVE TELA, 416384, L8191

Eduardo Saito - SP

Linha TRS-80

Aumente a memória

Esta dica, na verdade um POKE, aumenta em pouco mais de 1 Kb a memória disponível para programas em BASIC, mas só funciona com pelo menos um drive.

Basta entrar no BASIC disco e, antes de mais nada.

POKE 16548,1:POKE 16549,102:NEW

e dar ENTER.

Feito isto, dê um PRINT MEM e veja o resultado.

Edison Assumpção Tação - PR

Linha ZX Spectrum

Efeitos na borda

Provoque um efeito interessante no vídeo do seu micro, fazendo com que a borda fique dividida em várias cores que se movimentam.

10 PAUSE 1 BORDER 0 BORDER 1 BORDER 2 BORDER 3 BORDER 4 BORDER 5: BORDER 6. BORDER 0 20 OUT 0.0 OUT 0.1: OUT 0.2 OUT 0.5: OUT 0.4 GOTO 20

Se você retirar a linha 20 e acrescentar um GOTO 10, no final da linha 10, as cores ficarão paradas.

Cleidinei e Cledimar Silva - PA

Linha ZX81

VERIFY no ZX81

Se você possui um TK85, talvez não saiba, mas este micro possui um comando VERIFY, a mesma rotina que verifica a gravação de dados e permite checar uma gravação nornal de 300 bauds.

Para utilizá-lo, digite o comando direto PRINT USR 9816, após ter salvo um programa e rebobine

a fita como se fosse ler novamente. Após a verificação, surgirá no vídeo um código de reportagem cujo significado está no capítulo 29 do manual.

Esta dica também é válida para os possuidores do CP-200S e os códigos de reportagem, neste micro, estão no apêndice E do manual deste micro.



S SERVIÇOS Berviços Berviços Berv

Proprietário de MSX — CONHEÇA-O

Análise do Hardware, Software e Assembler curso dado pela escola que fez o treinamento da Rede de Assistência Técnica Gradjente. Não requer conhecimento prévio de Eletrônica ou Software.

Em convênio com

HAROWAREH!

CURSO SIGMA

 Acompanha apostila, esquema c/fita cassete c/editor Assembler e outros softwares.

Cursos brevemente em outros estados.

Temos também cursos de Hardware e Assembler.

Rio de Janeiro - Rua Sampaio Viana, 232 - Tel.: (021) 234-7873 São Paulo - Rua Madre Cabrini, 87 - Vila Mariana - Tel.:.... (011) 572-7758

SOFT-TAPE INFORMÁTICA TK-90X

A maior linha de Jogos e Aplicativos do mercado. Novidades recémchegadas da Europa.

Peça nosso catálogo e confira. Nossa especialidade é o TK-90X.

Correspondências para:

Rua Medeiros Pássaro, 21 - 2º andar - CEP.: 20.530 - Tijuca - Rio de Janeiro - Fone: (021) 238-5735



ICRO

MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE MICROCOMPUTADORES LTDA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

Prológica, Apple, Elebra e Racimec.

VENDA DE MICROCOMPUTADORES E PERIFÉRICOS

Prológica, Elebra, Racimec, Drives, Cabos, Caixas Comutadoras e Placas Microsol. CONTRATOS DE MANUTENÇÃO COM COBERTURA TOTAL DE TODAS PEÇAS INCLUSIVE DRIVE.

LANCAMENTO DO ANO

PLACA GRÁFICA DE ALTA RESOLUÇÃO

TRANSFORME SEU CP 500 NUM PODEROSO GERENCIADOR DE GRÁFICOS DE ALTA RESOLUÇÃO.

PRECOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

CONSULTE-NOS.

M. C. MICRO MANUTENÇÃO E COMÉRCIO DE MICROCOMPUTADORES LTDA.
Rua Augusto Severo, n 9 176 - 4 9 andar - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 252-9245/252-7690/252-7370

ATENÇÃO ESCOLAS

Devido ao grande sucesso alcançado com o método de ensino de COMPUTAÇÃO PARA CRIANÇAS, estamos oferecendo a possibilidade de implantação deste sistema em sua escola. Maiores informações na:

microboys

"Escola de Computação para Crianças", com o Eng. David Zumerkorn, à Al. Campinas, 1213, São Paulo, telefone: 287-5340.

MSX

ASSOCIE-SE AO MELHOR E MAIOR CLUBE DOS USU-ÁRIOS DE MICROS DA LINHA MSX.

TEMOS MUITO A OFERECER. CONFIRAI

SOLICITE INFORMAÇÕES.

ÁGUIA INFORMÁTICA LTDA.

R. Mq. de São Vicente, 378 Gávea - CEP: 22451 Rio de Janeiro - RJ.





PARA TK2000 E APPLE
EXPLICAÇÃO DETALHADA DAS INSTRUÇÕES DO 6502.

APRENDA A FAZER MOVIMENTOS E
DESENHOS EM ALTA RESOLUÇÃO.
VÂRIOS EXEMPLOS DE MOVIMENTOS
EM ASSEMBLER COM LISTAGEM COMENTADA: URSO, DINOSSAURO,
PESSOA, PÁSSARO, ETC.
EXPLICAÇÃO DA TRANCA: TK2000.
INDICADO PARA USCÁRIOS INICIANTES OU EXPERIÊNTES.

FAÇA SEU PEDIDO JÁ ENVIE CHEQUE NOMINAL PARA MIYATEC – CX. POS-TAL 129 – S.J. DOS CAMPOS – SP – 12200



S SRUCOS SERVICOS

inalmente as usuárias de micras TK-85, poderão acessar a central VIDEOTEXTO a qual lhe aferece um munda de informações aa alcance de seus dedas. Ex: Videotexta, Telebradesca, Lista telefânica, Sampa, etc. Um sistema fácil de ser operada. Basta encaixá-la na saída de EXPANSÃO de seu micra e aa ligá-la, instantaneamente o programa aparecerá cam a tela de apresentaçãa, pois a programa está gravada em EPROM.

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA

Interface plena com programa protocala videatexto da Telesp. Modem de Comunicação telefônica padrão 1200/75 Baud CCITT.

Rensi Eletrônica Digital Ltda. Tel: 93-9828 Eletronica Rua Padre Raposo, 963 - Mooca - 03118 - São Paulo - SP.



Login Informática

" A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO "

ADIANTE-SE AO FUTURO! APRENDA HOJE A LINGUAGEM QUE SERÁ PADRÃO AMANHÁ, COM O DOMÍNIO DOS SISTEMAS UNIX-LIKE SOBRE GS DEMAIS.

TURMAS ABERTAS E FECHADAS.

LOGIN INFORMÁTICA LTDA.

S. COPACABANA, 861-8/315 - RJ CEP 22060 TEL. (021) 237-3170

ати этининия



c/DAVID



A nova marca de

APLICATIVOS JOGOS **EDUCATIVOS**



E MAIS: CURSOS. MICROS E ACESSORIOS

Atendemos todo Brasil Solicite Catálogo

MICROCENTER COMPUTAÇÃO E INFORMATICA LTDA. Av. Castelo Branco, 800 - S/106 - São Francisco 65075 - São Luís - Maranhão

TELE-MICRO: (098) 227-1615



DOMINE 0 COMPUTADOR COM OS LIVROS

MICROKIT

77 PROGRAMAS PARA A LINHA MSX

CZ\$ 179,88

ATRAVÉS DE PROSPANAS , JOSOS E ROTINAS, O LEITOR DESENVOLVERÁ AS SUAS POTENCIALIDADES COMO PROGRAMADOR DE FORME DIVERTIDA E EFICAZ CON O SEU MSX

LANCAMENTO LINHA MEX

PROGRAMAS COMERCIAIS DA LINHA APPLE

P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2000

RÁS A LISTAGEM COMPLETA DOS PRO-BRANAS, DOCUMENTAÇÃO E FLUTOGR

VOL 1 3.EDIÇÃO CZ\$ 99.00 VOLUME 2

MALA-DIRETA, CONTAGLE DE ESTODUE E.

CONTAS A PAGAR E RECEBER.

CLIENTES CON EMISSÃO DE FATURAS

DAVILICATAS E CONTROLE DE VENDAS.

CZ\$ 89.00



77 PROGRAMAS PARA A LINHA APPLE P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2000

3. EDIÇÃO CZ\$ 86.00

ATRAVÉS DE JOGOS E PROGRAMAS EDUCA-TIVOS VOCE SERÁ INDUZIDO A PENSAR. RESOLVER PROSLEMAS, E TOMAR CONHE-CIMENTO DE COMO POGERÁ USAR BEN O COMPUTADOR DE FORMA SIMPLES E SI-VERTINDO-SE

USANDO O ASSEMBLER 6502

P/OS COMPATÍVEIS COM APPLE E TK2000

3.E0. CZ\$123.00

EXEMPLOS PRÁTICOS E DESCRIÇÃO DAS INSTRUÇÕES DO MICROPROCESSAGOR 6502 DUE PODERÃO SER APLICADAS EN QUAL-QUER COMPUTADOR QUE TENHA ESTE MICROPROCESSADOR.ESTE LIVRO POGE SER USADO POR UNA PESSOA QUE NUNCA PROGRAMOU ANTES D ASSEMBLER.

USANDO D VISIPLOT

2.EDIÇÃO CI\$ 77.00

O AUTOR FAZ UNA ANÁLISE COMPLETA E EXEMPLIFICADA DO PROGRAMA VISIPLOT (GRAFICOS) E MOSTRA COMO TIRAR DA-DOS, DU SEJA, INTERABIR, COM OS PROGRAMAS VISICALC E SUPERVISICALC

RSSEMBLER

ROTINAS INTERNAS DU APPLE

CZ\$ 149,#8

CONHECENDO AS ROTINAS INTERNAS DO APPLE VOCE AUMENTARA SUA PRODUTIVIDADE COMO PRESRAMADOR TANTO EM BASIC COMO EM ASSEMBLER. REDUZINDO ESFORÇOS DE PROGRAHAÇÃO

USANDO D PROC. TEXTO MAGIC WINDOW

. CZ\$ 99.##

PROCURA APOLAR ADS USUÁRIOS DO APPLE NA ELABORAÇÃO AUTOMÁTICA DE TEXTOS, PARA QUE BOAS IDEIAS POSSAN SER DOCUMENTADAS E DISSEMINADAS.

77 PROGRAMAS PARA LINHA TRS

CP366/466/366/QGT1966 TRS COLOR E OUTROS C75 86.00

VOCE TERA 77 PROGRAMAS EXEM-PLIFICADOS VISANDO PROPICIAR O SEU DESENVOLVIMENTO COMO PROGRAMADOR, ALEM DE DIVERTI-LO

CURSO DE BASIC PROGRAMA AVANCADO LINHA SINCLAIR

CZ 8 66 . ##

47 PROGRAMAS PARA ZX SPECTRUM/TK9#X

CZ\$ 77.88

ATRAVÉS DE PROGRAMAS JOGOS E EXERCÍCIOS PRÁTICOS O AUTOR LEVA-O A EXERCITAR PROGRESSIVAMENTE A PROGRAMACAD E UTILIZAÇÃO OD 7x SPECTRUM E TK96x.

FACA JÁ O SEU PEDIDO'

PROCURA CONDUZIR O USUÁRIO A CONSTRUIR SEUS

PROPRIOS PROGRAMAS. POSSUI FLUXOGRAMA E UMA

EXPLICAÇÃO COMENTADA DOS PROGRAMAS E DE SUA

MONTAGEM. ENSIMA A DESPROTEGER PROGRAMAS.

27 PROBRAMAS MSX PRGG. COMERCIAIS V.1 PROS. COMERCIAIS V. 2 77 PROS. APPLE USANDO O VISIPLOT

USANDO O ASSEMBLER USANDO AS ROT, INT. APPLE USANDO PROC. TEXTO 77 PROG. TRS CURSO BASIC AVAME

47 PROG. P/SPECTRUM

REEMBOLSD POSTAL

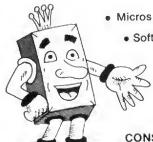
END......

MOSSAS PUBLICACOES ESTÃO A VENDA MAS LIVRAAJAS DE SUA ENDADE



MS SRUGOS Zerugos

O "PACOTÃO" OFERECE:



- Software
 - Assistência Técnica IBM/PC, XT e AT
 - Suprimentos
 - Acessórios Periféricos

CONSULTE **NOSSOS PREÇOS!**

LIGUE JÁ! (011) 276.8988



Rua Luiz Goés, 1894 — São Paulo CEP 04043 — Telex: (011) 37755 DTRD







O BEL-BAZAR **ELETRÔNICO**

onde você AINDA encontra preço e qualidade de ANTIGAMENTE!

PARA PROBLEMAS COM MATERIAL DE

DESENHO - PINTURA - ENGENHARIA PAPELARIA - ESCRITÓRIO MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO E SUPRIMENTOS EM GERAL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 - Lj. "C" Tels.: 262-9229 - 262-9088 - 240-8410 CASTELO - RIO DE JANEIRO

BAMICRO

BANCO DE DADOS

O MAIOR FORNECEDOR DA INFORMÁTICA DO SUL DO ESTADO DO RIO DE

JANEIRO.

DISTRIBUIDOR: **VERBATIM** (disquetes) EMAG (fita impressora) INTERPRINT (formulário)

(0243) 22-1421 22-1315

AV. JOAQUIM LEITE, 396 S/401 CENTRO **BARRA MANSA - RJ**

SOFWARE BARATO!

A ALFAMICRO coloca a sua disposição os melhores programas do mercado internacional ao menor preco.

PROGRAMAS PARA APPLE

Escolha os seus entre mais de 3.000 títulos que cobrem as mais variadas aplicações a Cz\$ 35,00 por disco

PROGRAMAS PARA CP-500

Os mais famosos tílulos a Cz\$ 45,00 por disco.

POSSUIMOS TAMBÉM PROGRAMAS PA-RA IBM-PC e S-700

Escreva ia! E receba nosso catalogo.

ADQUIRA PELO CORREIO PERIFÉRICOS E ACESSORIOS PARA APPLE E IBM-PC PELOS MELHORES PREÇOS.

CONSULTE-NOS. COBRIMOS QUALQUER

ALFAMICRO INFORMÁTICA Cx. Postal, 12.064 - 02098 F. 011 - 950-8998 - São Paulo - SP

COMPUCL

Um CLUBE MUITO ESPECIAL Para usuários dos equipamentos TK-85, TK90X, CP-40II, CP-500, HQTBIT e compatívels.



AGORA MUITO MELHOR, ATENDENDO TAMBÉM A LINHA MSX VOCE RECEBE INTERAMENTE GRATIS:

- Edições blmestrais do Compuclub News, um bolelim de muita classe, com noticias do mundo da informática, programas de jogos, aplicativos e dicas especiais para o seu equipamento.
- A cada 30 dias, programas amplamente documentados, com seus manuais de instrução, gravados em fita.
- Atendimento em disquete para usuários da linha TRS-80 mod III que dispôem dessa facilidade

E tem mais: Todos os meses você concorre a micros e outros prêmios.

NO COMPUCLUB...

- Não há mensalidades;
 E você escolhe os softs que deseja.

Solicite, ainda hoje, Informações deta-lhadas acerca de como participar do COM-PUCLUB, Não se esqueça, porém, de men-cionar o equipamento que possui.

COMPUCLUB — Caixa Postal 46 — CEP 36570 — Viçosa, MG.



SÃO PAULO - SP

Color Computer Club

Se vacê possui um CP 400, HOTBIT, EXPERT, TK 90X, TK 95 au outra campatível com um deles, não pode perder esta chance de usufruir cam econamia de:

PROGRAMAS, MANUAIS, LIVROS, REVISTAS, CUR-SOS, DICAS, BOLETINS MENSAIS E OUTROS.

Liberte todo o potencial do seu micro. Escreva-nos hoie mesma para receber informações detalhadas e cupom de inscrição.

Rua Japecanga, 101/301 - Prado CEP 50.720 - RECIFE - PE FONE: (081) 227.0443



SILVA F.º, Y. V. (organizador), Linguagem C — Programação e aplicações, Livros Técnicos e Científicos Editora.

Linguagem C é endereçado a profissionais de processamento de dados de diversos níveis, pois fornece explicações fundamentais para quem começa a programar, dá informações ao programador experiente sobre particularidades em C e serve como guia de referência para aqueles que já programam nesta linguagem.

O livro é dividido em duas partes: na primeira, o leitor conhece os conceitos teóricos necessários ao aprendizado de C; já na última parte os autores fornecem informações mais complexas que vão permitir a construção de programas e a comparação de C com outras linguagens de programação.

SETZER, V. W., Bancos de dados, Editora Edgard Blücher.

Este livro introduz aos conceitos fundamentais de Banco de Dados, tratando desde a parte conceitual e projeto dos modelos de dados até detalhes de implementação física. São enfocados os seguintes assuntos: conceitos básicos de BD em todos os níveis de abstração; modelos de dados que o usuário deve seguir no uso de gerenciadores de BD; características externas desses gerenciadores; detalhes de suas estruturas internas; e técnicas de projeto tan-

to a nível conceitual como dos modelos de dados para uso dos gerenciadores.

Além desses tópicos, o autor abordou de maneira bastante original alguns assuntos como, por exemplo, os diagramas Relacional, de Rede e Hierárquico e dedicou um capítulo ao Modelo Relacional não-normalizado.

SINCLAIR, I. R., Sub-rotinas BASIC para CP 500 e compatíveis, Editora Campus.

Visando facilitar a programação em BASIC, poupando tempo e esforço, este livro reúne listagens e relação de variáveis para muitas sub-rotinas utilizadas com freqüência pelo programador. A cada conjunto de sub-rotinas foi destinado um capítulo; são eles: Saída; Técnicas de entrada; Procurando e ordenando; Operações com arrays e matrizes; Gráficos e grafos; e Arquivos de dados com cassete.

Embora a obra seja destinada aos usuários de TRS-80, as subrotinas são acompanhadas de comentários que permitem ao leitor adaptá-las a outros equipamentos.

LIVROS RECEBIDOS

- EBRAS Visicalc, aplicações comerciais:
- Editora Campus Manutenção de micros; Lisp para micros;
 PC Assembler; Redes Locais e Video Games;
- Editora Atlas dBase III programado e Supercalc 2 e 3;
- Editora Nobel Grafix, a impressora ao alcance de todos;
- Editora Aleph Usando o disk drive no MSX;
- Cone Editora A linguagem Assembly e Dicionário técnico de eletrônica — Inglês/Português.

ENDEREÇO DAS EDITORAS

Editora Campus — Rua Barão de Itapagipe, 55, CEP 20261, tel.: (021) 284-8443, Rio de Janeiro; Editora Edgard Blücher — Rua Pedroso Alvarenga, 1.245/22, CEP 04531, tel.: (011) 852-5366, São Paulo.

Livros Técnicos e Científicos Editora — Rua Vieira Bueno, 21, CEP 20920, tel.: (021) 580-9374, Rio de Janeiro.

. ..

CIA		PAG.
UUI	Aguia Informática	68
10	A.H.Z	68
2110	Alfamicro	70
	Alphasystem	30
	Antenna	63
22	Avel	7
S-M	Bamicro	70
	Bel Bazar	70
- 15	Brasil Trade Center	9 e 53
UI.	C.B.I	33
	Centraldata	27
- 10	Cibertron	B
UI	Ciència Moderna	28
		31, 57 e 69
	Color Computer Club	70
	Compuclub	58 e 70
	Dataroad	70
	DW Informática	73
		48
	Elgin Engesoft	47
	Engesoft	55
		37
	Filcres	11
	Guardian	68
	Hardware	25
	Intelsoft	23
	J.V.A. Microcomputadores	23
	KMP	69
	Login	70
	Magic World	32
	Magnodala	69
10	Microcenter	4.º capa
4	Micro Idéia	43
		69
+-	Micro Kij	5
	Micro's Informática	41
<u></u>	Microsolução.	60
100	Mig Eletrônica	49
(3)	Miyatec	68
	Nasajon	13 e 59
	Occidental Schools	35
3	Panther	68
=	Peek & Poke	63
	PSI	36
	RB Consultoria	42
	Rede Software	32
. (2)	Red Soft.	15
0	Rensi	69
-	Sisteco.	68
0	Soft Tape.	68
ice dos anunciantes	Stop Icarai.	38 e 39
0		38 e 39
S	Suporte	32
-		63
70	Techservice	19
=	Tekbox	2: e 3:
-	Tropic	
-		capas

PROJETOS & SERVIÇO Assinatura Anual Sim, desejo fazer uma assinatura anual da revista MICRO SISTEMAS, pela qual pagarei Cz\$ 140,00			Stado		20030
MS destaque [EM CP/M E NEWDOS] Sim, desejo receber o serviço Sistema de Contabilidade LOGCONT, na forma de: ☐ Manual ☐ Completo [Manual,	à ATI Editora.		lel.:	JRA	ilson, 165/1210 - CEP - Tel.: [021] 262-6306
Projeto MICRO BUG Sim, desejo receber □ a fita MICRO BUG, com cartão de referência, pela qual pagarei Cz\$ 75,00	cheque n.º			ASSINATURA	: Presidente W de Janeiro/RJ
Digitação não é mais problema peço enviarem pelo correio o serviço Cz\$ 45,00 Programas de interesse MS n.º pág. Valor	stou enviando o cheque Cz \$		Cidade	_//	EDITORA LTDA AV:
Trogramas do interiosos Trioris, pay. Valui	Para isto es no valor de	Nome	CEP	DATA	ATI EDI

Se você sempre quis conhecer e explorar melhor os fantásticos recursos gráficos e sonoros que o seu MSX lhe oferece, aqui está a sua chance, esta é a primeira lição do curso de ...

-Daniel José Burd-

ste curso vem para auxiliar àqueles que possuem fundamentos em linguagem de máquina e que desejam conhecer e, consequentemente, se comunicar com os auxiliares do microprocessador Z80 no MSX. O curso é composto de oito aulas, distribuídas da seguinte forma:

Aula 1 – Apresentação da arquitetura do MSX;

Aula 2 - O armazenamento da tela na RAM(VRAM);

Aula 3 — Uso do teclado e do gravador cassete;

Aula 4 - Sprites e animação;

Aula 5 - Som no MSX;

Aula 6 - Hooks ou traps;

Aula 7 – Chamadas úteis da ROM; e

Aula 8 — Programa exemplificando as principais técnicas vistas no curso.

Bem, vamos agora começar a nossa exploração pelo incrível reino do MSX. Boa viagem a todos!

APRESENTAÇÃO

Se o cérebro do computador é o microprocessador por ele usado, então o MSX, TK90X, Ringo etc.., que possuem o mesmo microprocessador (Z80), são basicamente iguais?

Não exatamente. O microprocessador é o cérebro do computador, porém concluir que micros com o mesmo cérebro sejam iguais não seria correto.

O que existe de comum nesses computadores é a linguagem de comunicação entre o programador e o cérebro do computador (que é a linguagem de máquina ou Assembler). Se você conhece a linguagem de máquina do TK90X, poderá usá-la no MSX ou Ringo, pois é a mesma. Ah! Então os micros são iguais?

Se olharmos cuidadosamente o conjunto de instruções Assembler do microprocessador Z80 (que é usado no MSX), veremos que não existe uma instrução sequer que lide com gráficos e nem tão pouco uma instrução que gere sons. Todas as instruções, sem exceções, lidam com números e memórias. Mas quem faz os gráficos e sons do computador, já que o Z80 é incapaz?

Existem peças (circuitos) especializados em som, gráficos e outras funções diversas que veremos mais tarde. O circuito de

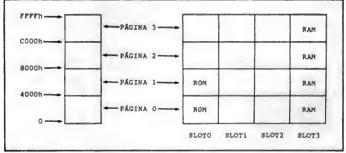


Figura 1 - Sistema de slots do MSX

som é que determina as características sonoras do computador e não o microprocessador. É verdade, no entanto, que o microprocessador comanda esse circuito.

Portanto, o computador é provido com o mais potente microprocessador existente e, no entanto, esquecem de supri-lo de um circuito gráfico; este computador será incapaz de colocar um ponto sequer na tela, da mesma forma que se colocarem um circuito gráfico ruim, inevitavelmente os seus gráficos serão ruins, afinal o microprocessador só sabe lidar com números.

Fica claro que as qualidades de um computador são determinadas pelo seu microprocessador em conjunto com os circuitos especializados que o auxiliam. Para nós que "conversamos" diretamente com o Z80 via linguagem de máquina, é de fundamental importância conhecermos bem seus auxiliares, pois só assim poderemos extrair o máximo do MSX. Sem estarmos familiarizados com o circuito de som do MSX será impossível criar uma música, e, sem conhecermos o circuito gráfico seremos incapazes de fazer qualquer gráfico. Sentiram o drama?

O HARDWARE

Os micros de maior sucesso no mercado nacional, até o evento do MSX, eram compostos basicamente pelo chip Z80,



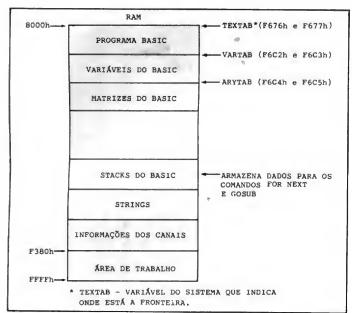


Figura 2 – Esquema da RAM do MSX

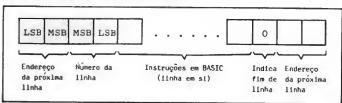


Figura 3 – Estrutura das linhas do BASIC

que era o responsável pelo vídeo, sons e tudo mais, já que seus auxiliares eram muito fraquinhos, exigindo muita atenção do microprocessador. Sem dúvida, o Z80 é capaz de dar conta de todos esses controles, porém isso compromete o seu rendimento, além do que, ele foi feito para fazer contas e endereçamentos e não para tocar músicas.

No MSX, o Z80 não é mais obrigado a pintar a tela ou executar uma canção, pois ganhou poderosíssimos auxiliares, como o TMS 9128A da Texas Instruments (pouco romântico seu nome, não?). Não se sabe ao certo onde esse Miguel Angelo adquiriu sua habilidade artística, contudo seu currículum não deixa dúvidas quanto a sua habilidade:

Resolução de 256 por 192 pontos;

15 cores mais o transparente; e

 Mais de 30 sprites (pequenos desenhos criados pelo usuário, que podem ser facilmente movimentados pela tela).

Além desses atributos e muitos outros, o nosso Miguel Angelo possui ateliê próprio, isto é, sua obra é feita em um lugar especial, a VRAM, onde só ele mexe, dispondo para tal de 16 Kb. Dessa forma, temos 64 Kb integrais para o Z80 acessar e mais 16 Kb para o nosso artista.

O artista de cada micro é diferente da maioria dos artistas famosos que ouvimos falar no tocante à sociabilidade, pois o TMS 9128A é muito sociável. Em lições posteriores iremos ver como encomendar pinturas a esse novo amigo, falando a sua língua, a linguagem de máquina.

Apresento agora o Beethoven, ou, se preferir, o Sivuca do seu MSX: o PSG (Programmable Sound Generator) AY 8910 (não comento esse nome), que além de executar composições em três canais simultâneos e independentes atingindo até oitooitavas, ainda controla os joysticks, a leitura do gravador cassete e outras coisas.

Por fim, apresento o terceiro grande auxiliar do Z80 no seu MSX: o PPI (Programmable Periferal Interface) 8255. A sua história é diferente da dos outros artistas, já que não tendo aptidões para as artes, sua mãe o colocou em um curso de administração de memórias; seus dotes logo afloraram e o nosso administrador mostrou-se capaz de controlar também a leitura do

teclado, escrita no gravador cassete e muitas outras tarefas.

Vê-se que o Z80 está bem assessorado no seu MSX e isto aumenta significativamente a responsabilidade do programador, máquina para grandes obras ele tem, basta agora deixá-las frutificarem!

A RAM

O leitor já deve ter ouvido falar que o MSX possui 64 Kb de RAM (além dos 16 Kb de Vídeo RAM) e 32 Kb de ROM. Porém, como todo bom conhecedor do Z80 sabe que este só é capaz de acessar 64 Kb, surge então a questão: como usar os 96 Kb (64 Kb mais 32 Kb) de memória disponíveis no MSX? O sistema, mui sabiamente bolado para organização de memória, é composto por quatro páginas (ver figura 1), sendo cada uma capaz de armazenar 16 Kb, dando um total de 64 Kb. Até aqui tudo bem.

O MSX possui vários blocos de memória que podem ocupar a mesma página e, dessa forma, é feito um chaveamento, o qual indica quais blocos estão sendo acessados simultaneamente. Para identificar um dado bloco, é necessário especificar a página (0 a 3) e o slot (0 a 3), sendo que nunca poderemos acessar dois blocos que possuam a mesma página. No caso da figura 1, não podemos usar a ROM junto com as páginas 0 e 1 do slot 3, pois sendo elas destinadas a RAM, ao acessá-las perdemos o acesso a ROM e, consequentemente, o BASIC. Portanto, muito cuidado ao se chavear memória!

Este sistema de chaveamento nos permite ter até 16 Kb x 16 páginas, totalizando 256 Kb de memória. No entanto, cada slot pode ainda ser expandido dando lugar a outros quatro slots e, dessa forma, a máxima capacidade de memória que seu MSX pode ter é de 256 x 4, isto é 1 Mb. Nada mau, você não acha?

veremos como se chaveia a memória na aula sobre o senhor PPI.



DAISY WHEEL

INTERFACES P/ COMUNICAÇÃO MICRO MAQUINA DE ESCREVER

Compatibiliza Olivetti ET 121, Olivetti Praxis 20 ou Facit 8000 com qualquer micro existente no mercado.

Compativel com software usado no mainframe dos computadores IBM 4341 e IBM 4381

Homologado pela SEI

Compativel com Word Wordstar, Wordstar 2000 e demais processadores de texto.

Não altera as características de sua máquina de escrever. Buffer interno de 4 a 8 Kbytes,

liberando seu micro mais rapidamente.

Alta qualidade de escrita.

OLIVETTI DW ET 121 121 MICRO **OU MAINFRAME OLIVETTI** DW PRAXIS 20 20 MICRO FACIT DW 8000 MICRO **OU MAINFRAME**

Velocidade de 20 cps.

LANÇAMENTOS

COMUTADOR DE IMPRESSORAS DW/CH1 PARALELO PA DRÃO CENTRONICS Com ele você poderá selecionar a impressora com a qual o micro irá se comunicar.

Dispensa a retirada de cabos de uma impressora para outra.

Informa qual impressora está pronta para imprimir. Proporciona um aumento no tamanho dos cabos.

SELECIONADOR DE MICROCOMPUTADORES DW/SM Com ele você poderá selecionar qual micro se comunicará com sua impressora.



Dispensa a retirada de cabos de um micro para outro. Informa qual micro está enviando dados para a impressora.

Proporciona um aumento no tamanho dos cabos.



Rua Antonio Comparato, 148 São Paulo - SP CEP 04605 Tel.: (011)530-1040/530-4402

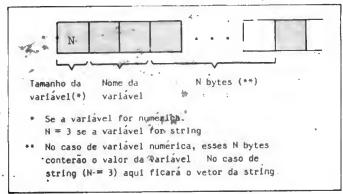


Figura 4 - Esquema do armazenamento de varidveis

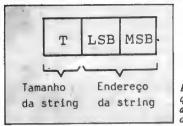


Figura 5 - Vetor que contém as características da string

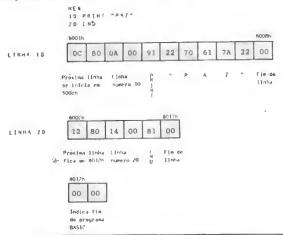
A ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO DE DADOS

Quando usamos o BASIC, temos "ligados" 32 Kb de RAM que ocupam as páginas 2 e 3 do slot 2 no Expert e estão no slot 3 do Hot Bit. Essa RAM é dividida da forma esquematizada na figura 2.

O ARMAZENAMENTO DAS LINHAS DO BASIC

As linhas de um programa em BASIC possuem uma estrutura bem definida. A figura 3 mostra essa estrutura.

Observe que o número da linha é guardado de modo inverso ao qual estamos acostumados, isto é, o byte mais significativo (MSB) antes do byte menos significativo (LSB). O exemplo a seguir esclarece isto:



O ARMAZENAMENTO DE VARIÁVEIS

Como já sabemos, as variáveis do BASIC podem ser divididas em numéricas ou não-numéricas. Dentre as numéricas, ainda temos três tipos:

 Variáveis inteiras (simbolizadas por %) — ocupam dois bytes cada.

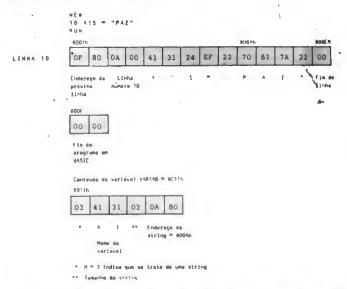
 Variável de precisão simples (simbolizadas por !) — ocupam quatro bytes cada.

 Variáveis de dupla precisão (simbolizadas por #) — ocupam oito bytes cada. A figura 2 indica onde são armazenadas essas variáveis. Veremos agora a forma desse armazenamento. Cada variável, tanto string quanto numérica, é armazenada segundo o esquema da figura 4.

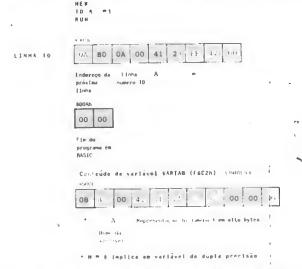
No caso de variáveis numéricas, o valor da mesma é armazenado na área de variáveis, já com strings isso não ocorre. Neste caso, é armazenado um vetor composto por três bytes. Veja a

igura 5

O endereço da string pode ser tanto no próprio programa BASIC como também na área de strings. Vejamos um exemplo que esçlarecerá esse ponto:



Em certos casos não é possível que o ponteiro da string aponte para o programa, pois não há linha do programa da BASIC que contenha toda a string. O exemplo a seguir most esta situação, sendo importante ressaltar que estruturas como INPUT A\$ e A\$=A\$+B\$ apresentarão a mesma característi-



As matrizes são guardadas de modo análogo. Verifique! Na próxima aula veremos como funciona a parte gráfica do MSX, conhecendo a estrutura de cada screen e manipulando diretamente a VRAM.

Um abraço a todos e até a próxima.

Daniel José Burd é Analista de Sistemas, trabalhando atualmente como Assessor de Informética no "Bancos de Idéias", empresa de sua propriedade. Além disso, programa em BASIC, dBase III e Dataflex em equipamentos compatíveis com ZX Spectrum, MSX, IBM-PC e Apple.